

Volume 4 2006

Valores do Vale

perfil socioeconômico do Vale do Taquari - RS



Gazeta



UNIVATES



ACIL

ISSN 1679-544X



9 771 679 544 652

Expediente Publishers and Editors



NOMINATA DOS COMITÊS EDITORIAL
E OPERACIONAL
(previstos e citados no Convênio e Aditivo referidos à direita)

Comitê Editorial

- * Ney José Lazzari, reitor do Centro Universitário UNIVATES;
- * Romar Rudolfo Beling, editor da Editora Gazeta Santa Cruz Ltda.;
- * José Inácio Lenz, presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil);
- * Sérgio Reginatto Velere, prefeito de Arvorezinha, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat);
- * Egon Édio Hoerlle e Bernardo Katz, empresários;
- * Sandro Kirst, coordenador do Curso de Comunicação Social da UNIVATES;
- * Simone Rockenbach e Adair Weiss, da CIC Vale do Taquari;
- * Oreno Ardêmio Heineck, assessor executivo da Reitoria da UNIVATES e coordenador do Comitê Editorial.

Comitê Operacional

- * Oreno Ardêmio Heineck, assessor executivo da Reitoria da UNIVATES (coordenador);
- * Antônio Juarez Mathias Córrea da Silva, secretário executivo da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil);
- * Jones Alei da Silva, diretor administrativo da Editora Gazeta Santa Cruz Ltda.;
- * Simone Rockenbach e Adair Weiss, da CIC Vale do Taquari;
- * Sandro Kirst, coordenador do Curso de Comunicação Social da UNIVATES.
- * Samuel de Conto, coordenador do Banco de Dados Regional da UNIVATES;
- * Vera Sulzbach, coordenadora da Editora da UNIVATES.

Valores do Vale : perfil socioeconômico do Vale do Taquari - RS. - vol. 4 (2006). -- Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2006.
v. : il.

Anual
Editor: Romar Rudolfo Beling
ISSN 1679-544X

1. Economia - Vale do Taquari - RS. I. Beling, Romar Rudolfo.
II. Título: Revista regional valores do vale.

CDD : 330
CDU : 33

Catálogo: Edi Focking CRB-10/1197

VALORES DO VALE

Perfil socioeconômico do Vale do Taquari - RS

EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA.
CNPJ 04.439.157/0001-79
Diretor Presidente: André Luís Jungblut
Diretor Secretário: Romeu Inacio Neumann
Diretor Comercial: Raul José Dreyer
Diretor Administrativo: Jones Alei da Silva
Diretor Industrial: Paulo Roberto Treib

Rua Ramiro Barcelos, 1.224, CEP 96.810-050,
Cx. Postal 118, Santa Cruz do Sul - RS
Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7800
Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7830
E-mail: redacao@anuarios.com.br
comercial@anuarios.com.br
Site: <http://www.anuarios.com.br>

Revista Regional *Valores do Vale* – Edição do quarto número, referente a 2006, em parceria com a Editora Gazeta Santa Cruz Ltda., conforme Termo de Convênio nº 174/06, de 25.04.2006, e seu Primeiro Termo Aditivo, nº 175/06, da mesma data.

Associação Comercial e Industrial de Lajeado - ACIL

Presidente José Inácio Lenz
Rua Silva Jardim, 96, Lajeado - RS
Fone/Fax: 0 55 (xx) 51 3748 6900
E-mail: acil@lajeado.org.br
www.acilajeado.org.br

Univates - Centro Universitário

Reitor Ney José Lazzari
Rua Avelino Tallini, 171, Lajeado - RS
Fone: 0 55 (xx) 51 3714 7000; Fax: 0 55 (xx) 51 3714 7001
E-mail: campus@univates.br
www.univates.br

Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari - CIC Vale do Taquari

Presidente Oreno Ardêmio Heineck
Rua Silva Jardim, 96 - Centro
CEP 95.900-000 - Lajeado - RS
E-mail: cic@cicvaledotaquari.com.br
Fone: 0 55 (xx) 51 3011 6900

REVISTA REGIONAL VALORES DO VALE 2006

Editor: Romar Rudolfo Beling; textos: Larissa Scherer, Lilian Tremea e Romar Rudolfo Beling; supervisão: Romeu Inacio Neumann; tradução: Traduzca; fotografia: Inor Assmann, Silvio Ávila e divulgação de empresas e entidades; capa, projeto gráfico e diagramação: Sandro Ceroni; edição de fotografia e arte-final: Sandro Ceroni e Juliane Mai; marketing: Rafaela Cristiane Stahl; supervisão gráfica: Sandro Ceroni; impressão: Coan Gráfica e Editora, Tubarão (SC).
ISSN 1679-544X

Copyright: Editora Gazeta Santa Cruz

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.

Unimed 35 anos.

Essa é a história
da sua vida.



A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo existe há 35 anos. A cooperativa médica que é da nossa terra, que já conquistou muito, agora tem mais uma grande conquista: acaba de incorporar a região do Jacuí, aumentando sua área de abrangência. Um grande passo para que a nossa Unimed continue crescendo e se desenvolvendo junto com você.

São 35 anos de uma história que se passa todos os dias na sua cidade, na sua casa, na sua vida. Porque os 35 anos da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo fazem parte da sua história.

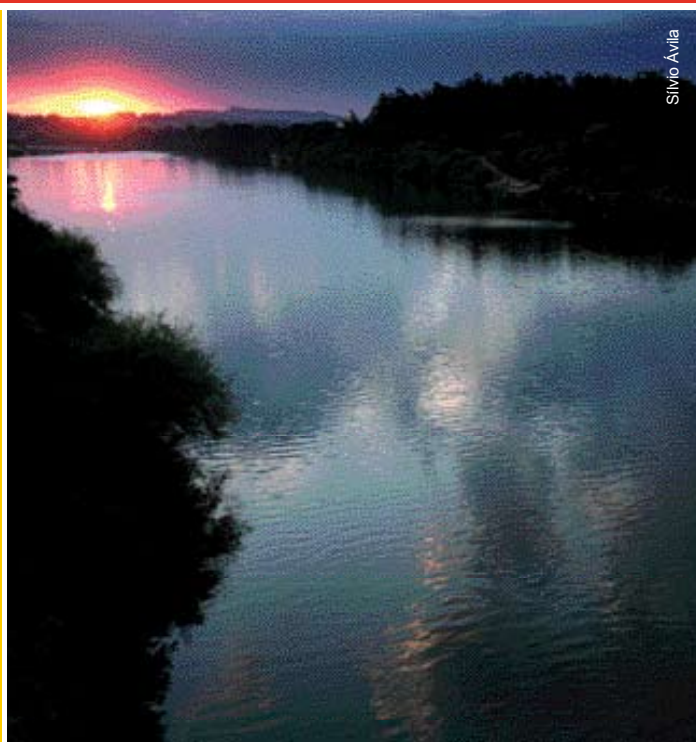
Essa é a
história
da sua vida



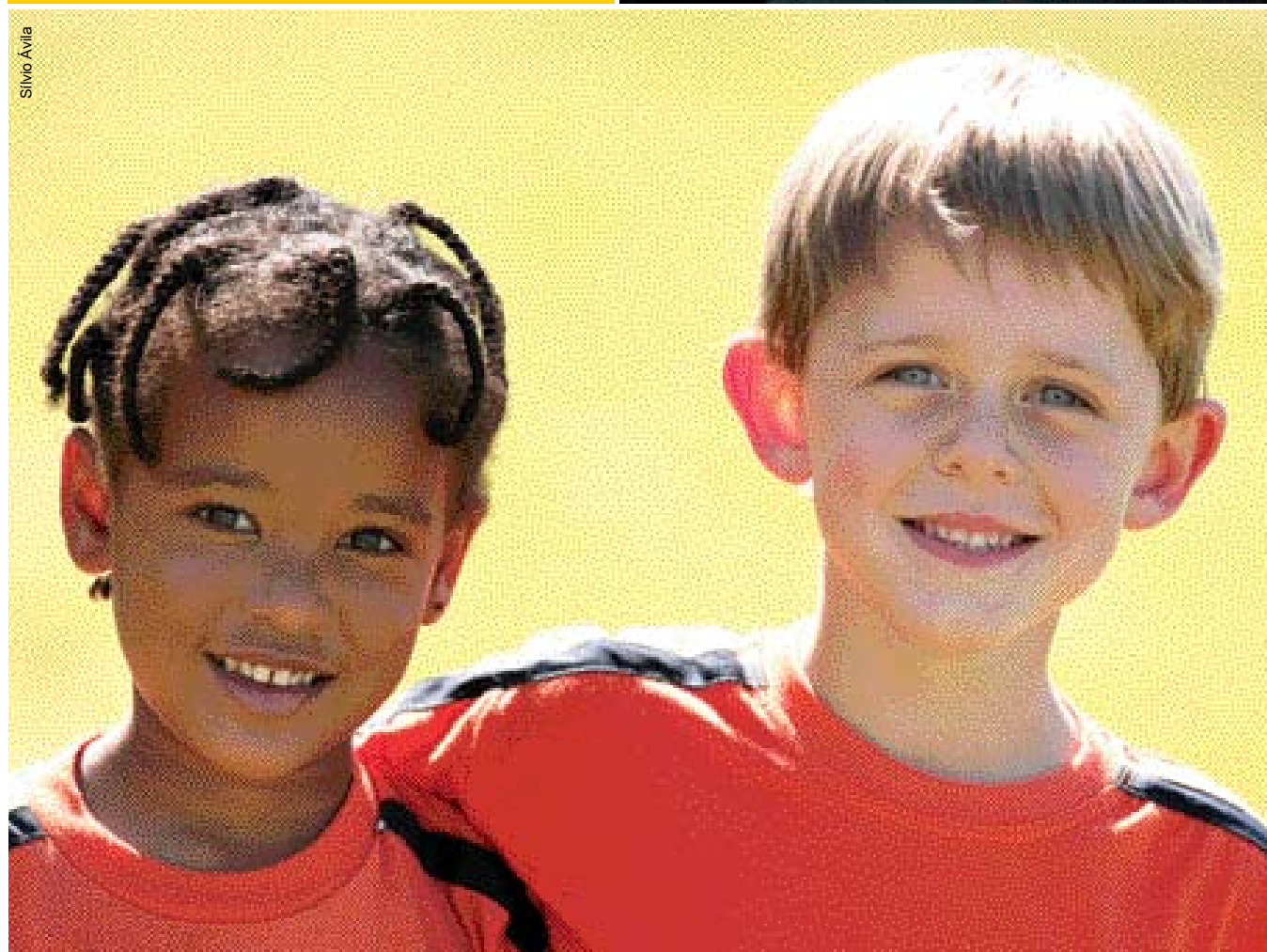
Unimed 
Vales do Taquari
e Rio Pardo

sumário *summary*

- 6 Apresentação/*Introduction*
- 10 Artigo Especial/*Special Article*
Yeda Crusius, governadora eleita do Rio Grande do Sul
- 12 O Perfil/*Profile*
- 20 Os Potenciais Econômicos/*Economic Potentials*
- 64 Artigo Especial/*Special Article* - Sérgio Reginatto Velere
- 66 Os Diferenciais/*Differentials*
- 84 Artigo Especial/*Special Article* - Oreno Ardêmio Heineck
- 86 As Iniciativas/*Initiatives*
- 100 Artigo Especial/*Special Article* - José Inácio Lenz
- 100 O Turismo/*Tourism*
- 114 A História/*History*
- 124 Painel/*Panel*
- 126 Artigo Final/*Final Article* - Ney José Lazzari



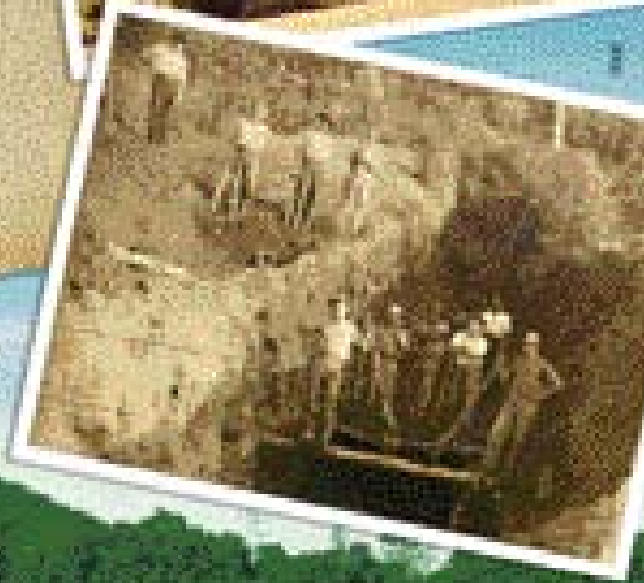
Silvio Ávila



Silvio Ávila

*Para que a futura cidade lá, um sorriso
é possível encontrar lá a vida.
É assim em la todos os dias
tijolo por tijolo.*

*Hoje é mais um dia em que os homens e as mulheres
da Certel trabalham no chão e erguem outras
etapas de um futuro. Eles são responsáveis por de mais
muitos que nos aguardam de suas vilas, com
esperança e fé. Cada pedrinha vai sendo
lançada para todos os dias, lá. E lá vem.*



Portas abertas

O Vale do Taquari constitui um pólo muito turbinado no cenário socioeconômico do Rio Grande do Sul. Longe de constituir interpretação ufanista, essa constatação remete a um contexto de superação, em que também interferem positivamente aspectos logísticos, de localização estratégica, sociais e culturais.

Para chegar ao atual estágio de progresso e de qualidade de vida, com índices dignos de primeiro mundo, os municípios regionais tiveram que enfrentar, como é natural, uma série de obstáculos e de desafios, alguns só vencidos ao longo da trajetória histórica.

A união de forças, o engajamento em causas comuns, o arrojo e a capacidade para identificar potenciais em consonância com a vocação regional foram aspectos decisivos na caminhada de fortalecimento. Bem por isso, esses mesmos valores continuam sendo dominantes, inspirando as atuais gerações de lideranças e de administradores na sintonia com os novos tempos e com as novas tecnologias.

É uma região marcada principalmen-

te pelo seu perfil empreendedor: negócios caracterizados pelo empenho a partir da economia local ou regional, diversificação de segmentos de base, aposta no agronegócio e na produção de alimentos, cuja demanda tem sido crescente (e cada vez mais é) no mundo globalizado, impulso exportador, capacidade de ajustar-se ao ritmo e às necessidades dos mercados, tudo se conjuga para tornar a atividade regional mais sólida, menos afetada por abalos localizados de um segmento ou de outro.

Dentro desse processo, um conceito sintetiza a essência do Vale do Taquari: a excelência empresarial. Quem hoje investe na região, e quem almeja ano após ano conquistar novos mercados no Brasil e no exterior, sabe que precisa melhorar constantemente, atender cada vez melhor, inovar, ser criativo, fazer do seu negócio um veículo para o desenvolvimento regional.

Apoiados numa comunidade pujante e trabalhadora, os empreendimentos do Vale do Taquari comemoram a formação diferenciada da mão-de-obra, a proximidade e a qualidade das matérias-primas, e as facilidades logísti-

cas que permitem o rápido escoamento. Principalmente, comemoram uma sincronidade invejável no pensamento comum de suas lideranças.

As forças ativas da sociedade regional olham numa mesma direção, unem-se na luta pelas mesmas causas, e isso faz com que a perspectiva do sucesso seja muito maior. Dá a impressão até de que os problemas aqui são menores, quando na verdade é a força de união do povo que é muito grande.

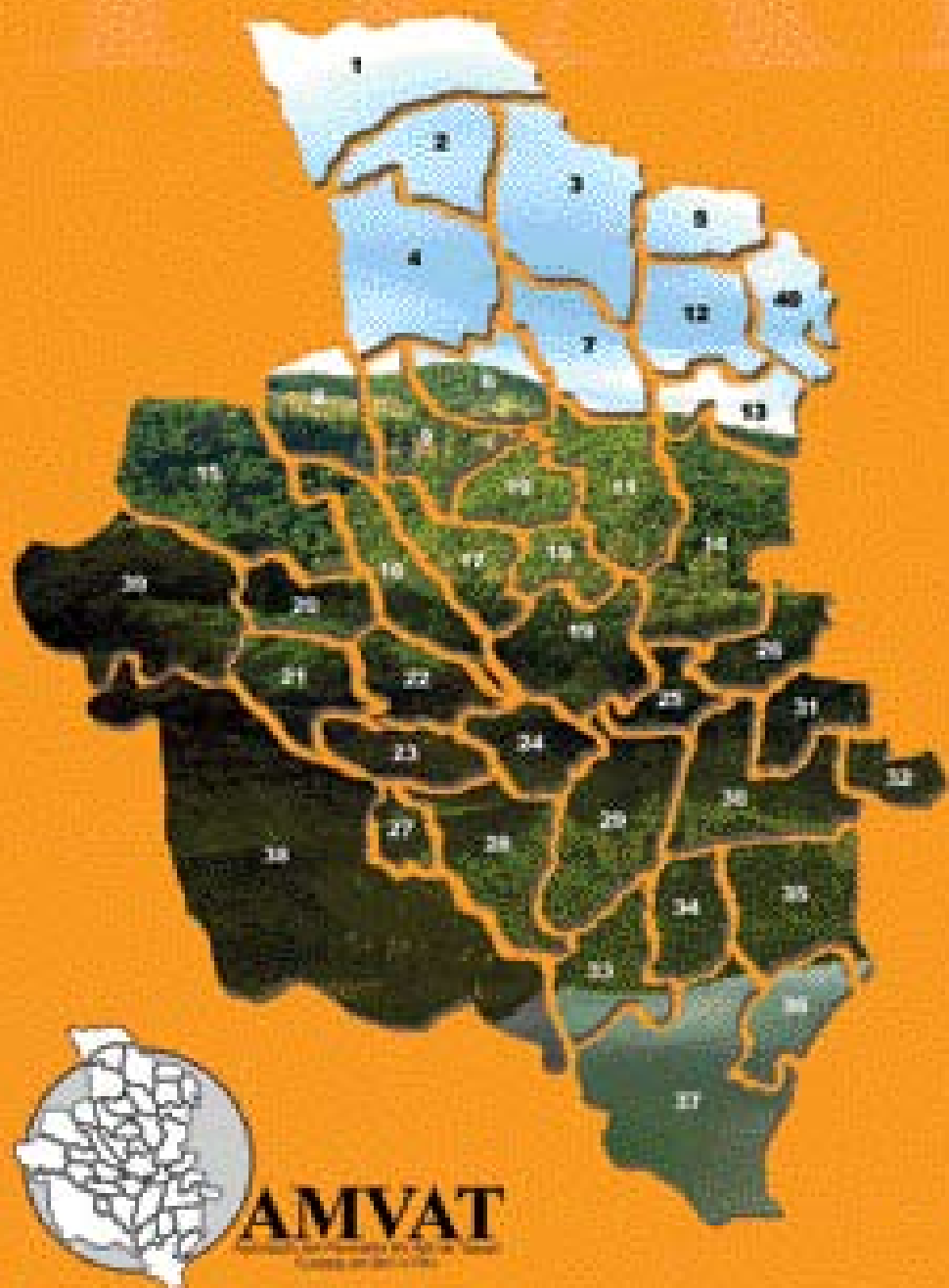
Por essa razão, a mesma excelência que marca com nitidez a atuação empresarial pode ser testemunhada no espírito e na desenvoltura da sua população. Esse perfil muito especial transparece ao longo das páginas dessa edição, a quarta, da revista regional *Valores do Vale*, ela própria um retrato dessa proposta de integração. Talvez esteja justamente aí o grande exemplo das localidades do Vale do Taquari: a capacidade de lutar em conjunto, de aceitar o novo e de saber sonhar.

Portas abertas para o mundo, o Vale do Taquari cresce.

"Apostando na região seremos ainda mais fortes."

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari acredita e aposta na parceria das várias entidades, organizações e iniciativa privada como forma de avançar o desenvolvimento regional.

- 1 Alvarinho
- 2 Borda
- 3 Arca Grande
- 4 Chuva
- 5 Dom Lapatin
- 6 Belyoo
- 7 Doutor Ricardo
- 8 Paulo Rêgo
- 9 Coqueiro Branco
- 10 Nova Brasília
- 11 Escorçado
- 12 Imperatriz Carmel
- 13 Mayum
- 14 Roca Santa
- 15 Progresso
- 16 Marquês Souza
- 17 Travençolo
- 18 Capão
- 19 Amador do Meio
- 20 Cascatas do Vale
- 21 São
- 22 Figueira
- 23 Santa Clara do Sul
- 24 Lapacho
- 25 Colinas
- 26 Imigração
- 27 Novo Lurdes
- 28 Cruzes do Sul
- 29 Estrela
- 30 Teutônia
- 31 Venâncio
- 32 Povoação Antea
- 33 Bom Retiro do Sul
- 34 Povoação Vila Nova
- 35 Povoação
- 36 Tibau
- 37 Triunfo
- 38 Verão do Vale
- 39 Bonópolis do Vale
- 40 São Valentim do Sul



AMVAT
Associação dos Municípios do Vale do Taquari

Open doors

Vale do Taquari is a hustle-and-bustle location in the social-economic backdrop of Rio Grande do Sul. Far from representing a self-flattering interpretation, such remark refers to a context of outdoing oneself, in which logistic, strategic location, social and cultural aspects also make their contribution in a positive way.

To reach the current state of progress and quality of living, with indexes worthy of first-world levels, local cities have had to face, as would be expected, a series of obstacles and challenges, some of them overcome only in the course of history.

The union of strengths, the commitment to common causes, the daring spirit and the ability to identify potential in keeping with local vocations have been decisive factors on the road towards empowerment. For those exact reasons, the same values still prevail, inspiring today's generation of leaders and administrators to stay in synch with current times and new technologies.

It is an area branded primarily by its entrepreneurial spirit: business deals boosted by the local or state economy, diversifying of basic segments, emphasis on agribusiness and food production, whose demand has seen an ever-growing increase in the globalized world, exporting drive, ability to adjust to markets rhythm and needs; everything comes together to strengthen the local economy, less affected by localized impacts from one segment or other.

Within this process, one concept summarizes the essence of the Vale do Taquari: business excellence. Those investing in the area today, and those wishing to win over new markets in Brazil and abroad year after year, know that they must implement permanent improvements, provide increasingly better services, be creative, make their businesses a vehicle for local development.

Support by a strong, hardworking community, Vale do Taquari enterprises celebrate the diverse training of the work force, the closeness and quality of raw materials, and the logistic advantages that allow for production to be quickly shipped off. More importantly, they celebrate the enviable synchronicity of their leaderships' thinking.

The active forces of local society look in the same direction, unite in the fight for the same causes, and that makes the prospect of success to be even higher. One might even feel problems here are smaller, when in fact it is the strength of a united people here that is very powerful.

For that reason, the same excellence that clearly defines its entrepreneurs' actions may be verified in agility of its population. This very special profile shows itself throughout the pages of this issue, the fourth of local Valores do Vale magazine, in itself a portrait of this integration proposal. Maybe there lies the perfect example given by these cities: the ability to fight together, the willingness to take in the new and the knowledge of how to dream.

With doors open to the world, Vale do Taquari keeps on growing.



 **UNIVATES**

www.univates.br

0800.707.0809



Em quatro anos, um projeto de Estado



YEDA CRUSIUS

Governadora eleita do Rio Grande do Sul para a gestão 2007-2011

Teremos quatro anos para implantar um projeto para o futuro do Rio Grande do Sul e das pessoas que aqui vivem, produzem, geram empregos e renda. Desde a nossa campanha, trabalhamos com transparência e com respeito à sociedade. Queremos continuar assim, com realismo e coerência para enfrentarmos nossos desafios históricos. Para tanto, necessitamos o apoio de todos os gaúchos, para podermos fazer o que é fundamental para nosso desenvolvimento, enquanto também organizamos as contas públicas.

A batalha das eleições já está no passado. Temos muito a agradecer pelo apoio e pela confiança expressos pela sociedade do Vale do Taquari, bem como por todos os gaúchos. Cada pessoa que compareceu às urnas em outubro e depositou seu voto – seja qual sua opção – expressou sua esperança no futuro do Rio Grande. A cada um destes gaúchos devemos lealdade e vamos lutar firmemente para levar o nosso Estado ao posto de melhor lugar para viver e para trabalhar.

Inicia-se um momento de transição, que entrará para a nossa história. Queremos dar transparência total a este processo, como fizemos durante toda a campanha. Daremos ênfase política ao que for político, e técnica ao que assim o exigir. Estamos construindo um grande projeto de Estado, e não de governo, e por isto contamos com cada um para nos ajudar. Teremos quatro anos para fazermos dois *deveres de casa*. Por um lado, enfrentar o déficit estrutural do Orçamento gaúcho, com um conjunto de ações estratégicas de gestão da máquina pública. Por outro, temos que acelerar o processo de retomada do desenvolvimento, através especialmente do desenvolvimento regional e da oferta de condições básicas para crescer e para gerar empregos.

Nossas parcerias para governar vão além dos partidos que nos apóiam. Nosso principal parceiro é o gaúcho, a politizada sociedade rio-grandense. Ao lado desta, vamos implantar um novo jeito de governar.

Já estamos trabalhando na total identificação dos nossos problemas para termos a capacidade de enfrentá-los corretamente desde o primeiro dia – até o último. É preciso que as soluções perdurem ao longo do tempo – e isso é um projeto de Estado, que tenha resultados para as próximas gerações, sem descuidar das que aqui estão. Queremos reconstruir uma gestão pública moderna e eficiente, baseada em um sistema de metas com indicadores de resultado e de esforço.

Também temos o dever de gerar empregos e renda. Nós vamos tratar o desenvolvimento do Rio Grande do Sul como um todo. Sabemos que cada região tem sua vocação e suas potencialidades e, acima de tudo, queremos ouvi-las permanentemente. Ao Estado, cabe estimular estas vocações e incentivar as potencialidades, criando assim oportunidades de desenvolvimento. Queremos implantar políticas de integração das cadeias produtivas gaúchas e, assim, atrair investimentos que venham somar-se à base

agroindustrial gaúcha já consolidada, especialmente aos pequenos produtores rurais, às micro e pequenas empresas. Isso tudo é mais emprego. Mais emprego gera mais recursos, que vêm contribuir com os nossos

planos de inclusão social e de educação, que irão ajudar cada pessoa a construir seu futuro longe da pobreza.

Isso é parte do que queremos fazer. Prometemos hoje muito trabalho, empenho e de-

dicação. Trabalharemos de forma transparente e absolutamente responsável, monitorando o governo e prestando contas à sociedade. Nos próximos quatro anos, são estas marcas que queremos deixar no Rio Grande.

In four years, a project for the State



YEDA CRUSIUS

Governor-elect of Rio Grande do Sul, term 2007-2011

We will have four years to implement a project for the future of Rio Grande do Sul and of the people who live, produce, create jobs and create income here. Ever since our electoral campaign, we have worked transparently and by respecting society. We want to keep this way to face our historical challenges realistically and coherently. To such an effect, we need support from every Gaúcho in order to be able to do what is fundamental to your development, while at the same time we organize the public finances.

The electoral battle is now part of the past. We have a lot to thank for the support and confidence expressed by the society of the Taquari Valley, as well as by all the Gaúchos. Each person who cast their vote in October – whatever their choice – has shown their faith in the future of Rio Grande. We owe loyalty to each one of them and we will fight with all our strength to make our State into the best place to live and to work.

A period of transition is beginning that will become part of our history. We want this process to be fully transparent, just like we did throughout

our campaign. We will deal in a political way with whatever is political, and technical emphasis will be placed upon whatever is technical. We are building not only a project of government, but a project for the State, and thus we count on each one of you to help us. We will have four years to do two home assignments. On one hand, tackling the structural deficit of the State budget by means of a set of strategic actions for managing the State machine. On the other hand, we have to speed up development mostly by means of regional development and by offering basic conditions for growth and job creation.

Our partnerships to govern go beyond the parties that support us. Our main partner is the Gaúcho and the politically-educated society of Rio Grande do Sul. In this partnership, we will implement a new way of government.

We are already working on the full identification of our problems so that we may have the ability of tackling them correctly from the first day – until the last one. Solutions must remain in place over time – and this is a project for the State, bearing fruit for the next generations, but taking account the current one. We want to re-

build a modern, efficient and goal-based public administration with result and effort indicators.

We must also create jobs and income. We will deal with the development of Rio Grande do Sul as a whole. We know that each region has its vocation and potentialities and, above all, we want to hear them on a permanent basis. The State is responsible for encouraging these vocations and potentialities, thus generating development opportunities. We want to implement policies to integrate the production chains in the State, thus attracting investments to add to our agro-industrial base, especially to small farmers and small and micro enterprises. All of that means more jobs. More jobs generate more resources that contribute to our plans of social inclusion and education, which will help each person to build their future away from poverty,

This is part of what we want to do. Today, we promise a lot of work, effort and dedication. We will work in a transparent and absolutely responsible way by monitoring the government and rendering accounts to society. These are the marks we want to leave in Rio Grande in the next four years.



BEM-ESTAR: Com população de 319 mil habitantes, os 37 municípios do Vale do Taquari têm PIB per capita 22,3% maior que do Estado

Em sintonia com o mundo

A expressividade das exportações, que geram muitas riquezas para os municípios, fortalece a qualidade de vida no Vale do Taquari

Uma história muito rica, uma caminhada marcada pela superação das adversidades, um perfil de atuação apoiado na união de forças entre as comunidades, uma economia forte, alicerçada em segmentos diversificados e potencialmente exportadores; e uma qualidade de vida de país desenvolvido. Este é o Vale do Taquari, composto por 37 municípios, com 4.867 quilômetros quadrados de área.

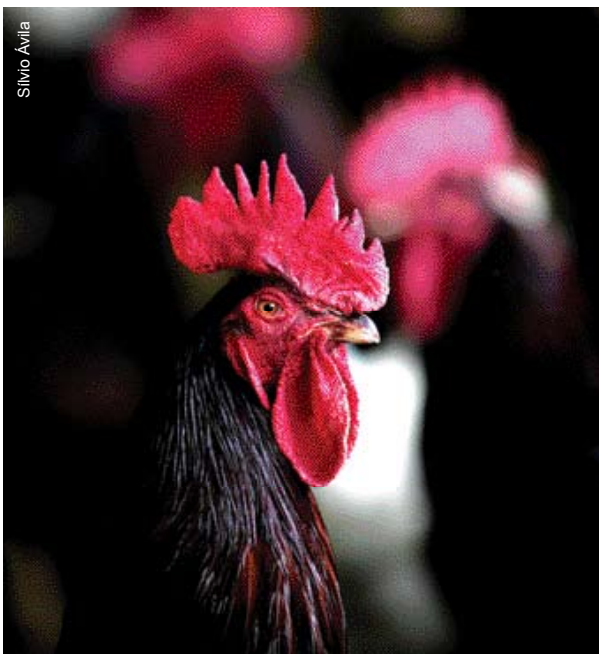
Privilegiado por sua localização estratégica, entre alguns dos principais centros da indústria e do comércio estadual (a Serra Gaúcha, o Vale do Rio Pardo, o Vale do Caí e o Vale do Rio dos Sinos), e próximo da área Metropolitana, a própria região hoje constitui um pólo diferenciado. Com forte expressão em setores como agronegócio, alimentos, pedras e gemas, coureiro-calçadista, moveleiro e também no turismo, o Vale apresenta índices gerais que o particularizam no cenário gaúcho e nacional.

Em 2005, o Vale do Taquari contava com 319.538 habitantes, o equivalente a 2,97% da população do Rio Grande do Sul: 228.994 pessoas (71,66%) residiam em ambiente urbano e 90.544 (28,34%) moravam no meio rural. O número de habitantes no campo configura um dos maiores índices regionais, tendo em vista que no Estado 15,6% das pessoas moram no interior. Lajeado, Estrela, Taquari, Teutônia, Encantado e Arroio do Meio são os municípios mais populosos da região.

A POPULAÇÃO/POPULATION
Estimativas da população para 2005

Municípios	Total	Part. S/ Total VT	Urbana	% urbana	Rural	% rural
Anta Gorda	6.299	1,97%	2.125	33,74	4.174	66,26
Arroio do Meio	17.969	5,62%	14.229	79,19	3.740	20,81
Arvorezinha	10.603	3,32%	6.159	58,09	4.444	41,91
Bom Retiro do Sul	11.278	3,53%	9.090	80,60	2.188	19,40
Canudos do Vale	2.068	0,65%	479	23,16	1.589	76,84
Capitão	2.626	0,82%	1.017	38,73	1.609	61,27
Colinas	2.315	0,72%	1.098	47,43	1.217	52,57
Coqueiro Baixo	1.363	0,43%	164	12,03	1.199	87,97
Cruzeiro do Sul	12.221	3,82%	7.161	58,60	5.060	41,40
Dois Lajeados	3.051	0,95%	1.318	43,20	1.733	56,80
Doutor Ricardo	2.272	0,71%	570	25,09	1.702	74,91
Encantado	19.615	6,14%	17.460	89,01	2.155	10,99
Estrela	27.681	8,66%	23.768	85,86	3.913	14,14
Fazenda Vilanova	3.719	1,16%	1.798	48,35	1.921	51,65
Forquetinha	2.459	0,77%	512	20,82	1.947	79,18
Ilópolis	4.496	1,41%	2.103	46,77	2.393	53,23
Imigrante	2.986	0,93%	1.403	46,99	1.583	53,01
Lajeado	65.331	20,45%	64.940	99,40	391	0,60
Marques de Souza	4.107	1,29%	1.639	39,91	2.468	60,09
Mato Leitão	3.423	1,07%	1.548	45,22	1.875	54,78
Muçum	4.876	1,53%	3.972	81,46	904	18,54
Nova Bréscia	2.920	0,91%	1.419	48,60	1.501	51,40
Paverama	8.323	2,60%	4.385	52,69	3.938	47,31
Poço das Antas	1.812	0,57%	781	43,10	1.031	56,90
Pouso Novo	2.121	0,66%	731	34,46	1.390	65,54
Progresso	6.528	2,04%	1.951	29,89	4.577	70,11
Putinga	4.263	1,33%	1.464	34,34	2.799	65,66
Relvado	1.970	0,62%	681	34,57	1.289	65,43
Roca Sales	9.122	2,85%	5.018	55,01	4.104	44,99
Santa Clara do Sul	5.112	1,60%	2.113	41,33	2.999	58,67
Sério	2.554	0,80%	640	25,06	1.914	74,94
Tabaí	4.243	1,33%	1.457	34,34	2.786	65,66
Taquari	27.042	8,46%	22.637	83,71	4.405	16,29
Teutônia	25.473	7,97%	21.237	83,37	4.236	16,63
Travesseiro	2.276	0,71%	924	40,60	1.352	59,40
Vespasiano Corrêa	2.277	0,71%	420	18,45	1.857	81,55
Westfália	2.744	0,86%	583	21,25	2.161	78,75
Vale do Taquari	319.538	2,97%	228.994	71,66	90.544	28,34
Rio Grande do Sul	10.749.595		9.072.798	84,40	1.676.797	15,60

FONTE: FEE/CIE/NIS



Silvio Ávila

PUJANÇA A economia diversificada e o perfil exportador garantem fôlego para investimentos e para impulsionar os serviços essenciais, o que se traduz em qualidade de vida, revelada no Produto Interno Bruto (PIB) e no PIB *per capita* regional, cujos dados disponíveis fazem menção a 2003. O PIB regional é calculado em R\$ 4, 630 bilhões, e equivalente a 3,62% do PIB do Rio Grande do Sul. O destaque fica com Lajeado (R\$ 867 milhões) e com Teutônia (R\$ 525 milhões). Essa produção geral assegura um PIB *per capita* regional de R\$ 14.762,02, enquanto o PIB *per capita* gaúcho é de R\$ 12.070,53. Isso significa que o PIB *per capita* do Vale do Taquari é 22,3% maior do que o do Estado. Na região, os maiores índices *per capita* cabem aos municípios de Westfália (R\$ 29.982,54) e de Arroio do Meio (R\$ 24.808,68).

Numa demonstração de sua pujança e de sua força econômica, o Vale do Taquari ostenta números arrojados em seu Valor Adicionado Bruto (VAB), igualmente relativo a 2003. A forte agregação de valor aos produtos da região transparece nos índices do VAB da indústria, calculado em R\$ 2,043 bilhões, enquanto o montante total da região, incluindo agropecuária, indústria e serviços, chega a R\$ 4,478 bilhões.

No plano dos negócios, o Vale do Taquari exportou em 2005 o equivalente a US\$ 660 milhões, 26% a mais do que em 2004, quando os embarques para o exterior haviam ficado em US\$ 524 milhões. Com esse desempenho, a região respondeu no ano passado por 6,39% das vendas internacionais do Estado, ampliando a sua expressão, pois em 2004 o Vale representava 5,41% das exportações gaúchas. O município de Lajeado lidera os negócios externos regionais, com vendas no valor de US\$ 297 milhões em 2005. Taquari negociou o equivalente a US\$ 88 milhões.

PRODUTO INTERNO BRUTO/GROSS NATIONAL PRODUCT PIB e PIB <i>per capita</i> 2003		
Municípios	PIB	PIB <i>per capita</i>
Anta Gorda	95.762.456,26	15.326,90
Arroio do Meio	442.512.448,05	24.808,68
Arvorezinha	70.145.159,32	6.716,31
Bom Retiro do Sul	109.087.459,09	9.533,95
Canudos do Vale	16.852.600,94	8.141,35
Capitão	44.847.892,36	16.549,04
Colinas	27.119.156,88	11.229,46
Coqueiro Baixo	26.377.812,23	16.779,78
Cruzeiro do Sul	103.145.553,88	8.542,78
Dois Lajeados	47.065.540,44	14.589,44
Doutor Ricardo	20.406.764,43	9.465,10
Encantado	312.206.898,80	16.149,75
Estrela	420.904.828,17	14.731,37
Fazenda Vilanova	59.519.490,12	19.585,22
Forquetinha	28.132.467,48	10.032,98
Ilópolis	36.112.543,36	8.183,22
Imigrante	57.695.200,53	19.531,21
Lajeado	867.097.348,62	13.546,49
Marques de Souza	42.872.904,30	9.790,57
Mato Leitão	73.269.961,86	21.486,79
Muçum	47.606.798,26	10.183,27
Nova Bréscia	69.908.028,44	22.928,18
Paverama	61.181.251,03	7.685,12
Poço das Antas	22.514.259,70	11.962,94
Pouso Novo	20.857.796,98	9.537,17
Progresso	64.655.652,86	10.656,94
Putinga	74.801.814,74	17.554,99
Relvado	32.924.993,69	15.124,02
Roca Sales	186.357.290,52	19.984,70
Santa Clara do Sul	79.170.777,60	15.560,29
Sério	23.271.073,24	9.044,33
Tabaí	20.341.441,16	5.286,24
Taquari	345.651.943,00	12.627,02
Teutônia	525.477.543,31	22.742,04
Travesseiro	39.827.591,46	17.583,93
Vespasiano Corrêa	31.553.161,64	14.434,20
Westfália	82.961.700,68	29.982,54
Vale do Taquari	4.630.197.605,42	14.762,02
Rio Grande do Sul	128.039.611.000,00	12.070,53
Participação % VT/RS	3,62	
Diferença % VT/RS		22,30

FONTE: FEE / Núcleo de Contabilidade Social

In tune with the world

Expressive export figures generate plenty of wealth for the municipalities and improve standards of living in the Taquari Valley

A very rich history, a path marked by overcoming adversities, a profile based on the union between communities, a strong economy built upon diversified and potentially exporting industries, and first-world standards of living. This is the Taquari Valley, made up of 37 municipalities, measuring 4,867 square kilometres.

Blessed with a strategic location, between some of the main manufacturing and com-

merce centres in the State (Serra Gaúcha, the Rio Pardo Valley, the Cai Valley, and the Sinos Valley), the region has become a differentiated hotspot in itself. With strong industries such as agribusiness, food, stones & gems, leather & shoes, furniture and tourism, the Valley presents average indexes that make it stand out in the State and in the Nation.

In 2005, the Taquari Valley had 319,538 inhabitants, corresponding to 2.97 per cent of

the population of Rio Grande do Sul: 228,994 people (71.66%) resided in the urban area, whereas 90,544 (28.34%) lived in the rural area. The number of rural residents is one of the largest in the State, since just 15.6 per cent of the population of Rio Grande do Sul live away from urban areas. Lajeado, Estrela, Taquari, Teutônia, Encantado and Arroio do Meio are the highest-populated municipalities in the region.

STRENGTH The diversified economy and the exporting profile ensure stamina for investment and to drive essential services, which translates into quality of life as shown in the GDP and per capita figures, whose available data refer to 2005. The regional per capita GDP is estimated at BRL 4.63 billion, corresponding to 3.62 per cent of the GDP of Rio Grande do Sul. The municipalities that stand out are Lajeado (BRL 867 million) and Teutônia (BRL 525 million). These figures ensure a per capita GDP in the order of BRL 14,762.02, whereas the average per capita GDP of the municipalities in Rio Grande do Sul is of BRL 12,070.53. That means the per capita GDP of the Taquari Valley is 22.3 per cent above the State average. In the region, the best per capita figures are found in the municipalities of Westfália (BRL 29,982.54) and Arroio do Meio (BRL 24,808.68).

Demonstrating its strength and economic power, the Taquari Valley presents strong GAV (gross added value) figures as of 2003. The strong value added to products from the region shows up in the manufacturing GAV index, estimated at BRL 2.043 billion, whereas the region's total amount, including agriculture, manufacturing and services, reaches BRL 4.478 billion.

In terms of business, the Taquari Valley exported USD 660 million in 2005, 26 per cent more than in 2004, when exports had reached USD 524 million. With such performance, the region accounted for 6.39 per cent of the exports from Rio Grande do Sul. In 2004, the figures for the Valley had reached 5.41 per cent. The municipality of Lajeado leads foreign business in the region, with sales in the order of USD 297 million in 2005. Taquari reached USD 88 million.

ECONOMIA FORTE: O Vale do Taquari sedia 1.586 indústrias de transformação, que agregam valor ao produto regional

STRONG ECONOMY: The Taquari Valley has 1,586 processing manufacturing companies that add value to the region's products

Números que impressionam

A potencialidade das empresas regionais para a realização de negócios com o exterior transforma o Vale em um oásis no cenário estadual

O impulso empreendedor do Vale do Taquari fica evidente através do grande número de firmas em atividade na região. Nos 37 municípios há 8.393 empresas, com destaque para o segmento do comércio, que sedia 3.365 pontos de negócios. Entre as cidades, Lajeado sobressai, com 2.477 empresas, 1.049 delas só no ramo comercial. Estrela e Teutônia também são bastante representativas nesse setor. Por outro lado, a região possui 1.586 indústrias de transformação, das quais 331 estão situadas em Lajeado.

Entre as organizações exportadoras, o Vale do Taquari possui 90 empresas que realizam negócios para o exterior. Em termos de faturamento, 52 delas situam-se na faixa de até US\$ 1 milhão exportado, enquanto 27 posicionam-se entre US\$ 1 milhão e US\$ 10 milhões anuais em negócios. Duas empresas da região ostentam negócios externos com faturamento superior a US\$ 50 milhões, enquanto nove aparecem na faixa entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.

O grande diferencial entre os segmentos fica com o coureiro-calçadista, que sedia 21 empresas, seguido muito de perto pelos ramos de pedras preciosas e de jóias, com 20 firmas, e de alimentos, com 19 empreendimentos. O município de Lajeado concentra nada menos que 25 dessas empresas exportadoras, enquanto Encantado e Teutônia possuem nove firmas que realizam negócios para o exterior.

EMPRESAS EM ATIVIDADE 2005
ACTIVE BUSINESSES 2005
Vale do Taquari

Segmento	Nº de empresas
Extrativa mineral	30
Indústria de transformação	1.586
Serv. ind. UP (utilidade pública)	33
Construção civil	432
Comércio	3.365
Serviços	2.599
Administração pública	51
Agropecuária	297
TOTAL	8.393

Fonte: MTE/RAIS

Numbers that impress

The potential of the region's companies to export their products makes the Valley into an oasis in the State

The entrepreneurial drive of the Taquary Valley is clear due to the large number of firms operating in the region. There are 8,393 companies in the 37 municipalities, with a highlight for the commerce sector, which includes 3,365 points of business. Among the cities, Lajeado stands out with 2,477 companies, 1,049 of them in the commerce sector. Estrela and Teutônia are also very representative in this segment. On the other hand, the region hosts 1,586 processing industries, 331 of them in Lajeado.

The Taquary Valley has 90 companies that are exporters. In terms of revenues, 52 of them export less than USD 1 million, whereas 27 export between USD 1 million and USD 10 million per annum. Two companies in the region export more than USD 50 million per year, whereas nine export between USD 10 million and USD 50 million.

The greatest highlight in the leather & shoes industry, that includes 21 companies, followed closely by the stones & gems segment, with 20 firms, and food, with 19 companies. The municipality of Lajeado hosts 25 exporting companies, whereas Encantado and Teutônia have nine firms that sell their products to foreign firms.

EMPRESAS EXPORTADORAS POR MUNICÍPIO EXPORTERS BY MUNICIPALITY	
Município	Nº empresas
Lajeado	25
Encantado	9
Teutônia	9
Arroio do Meio	8
Taquari	6
Estrela	6
Roca Sales	5
Muçum	4
Cruzeiro do Sul	3
Imigrante	2
Westfália	2
Bom Retiro do Sul	2
Paverama	1
Santa Clara do Sul	1
Vespasiano Corrêa	1
Marques de Souza	1
Mato Leitão	1
Dois Lajeados	1
Colinas	1
Anta Gorda	1
Progresso	1
TOTAL	90

Fonte: Secex/MDIC

AS 10 MAIORES/THE 10 BIGGEST As maiores exportadoras da região, com seu respectivo segmento		
Empresa	Cidade	Segmento
1º Avipal S/A Avicultura e Agropecuária	Lajeado	Alimentício
2º Milenia Agro Ciências S/A	Taquari	Defensivo agrícola
3º Cooperativa de Suinocultores de Encantado Ltda. (Cosuel)	Encantado	Alimentício
4º Cooperativa Languiru Ltda.	Westfália	Alimentício
5º Penasul Alimentos Ltda.	Roca Sales	Alimentício
6º Calçados Andreza S.A.	Santa Clara do Sul	Couro/calçado
7º Calçados Reifer Ltda.	Teutônia	Couro/calçado
8º Exportadora Bom Retiro Ltda.	Muçum	Couro/calçado
9º Mita Ltda.	Taquari	Celulose
10º Baldo S.A. Comércio, Indústria e Exportação	Encantado	Alimentício

Fonte: Secex/MDIC

FATURAMENTO/TOTAL SALES		
Número de empresas da região por faixa de valor exportado		
Faixa	Quantidade	%
Até US\$ 1 milhão	52	57,78
Entre US\$ 1 e US\$ 10 milhões	27	30,00
Entre US\$ 10 e US\$ 50 milhões	9	10,00
Acima de US\$ 50 milhões	2	2,22
TOTAL	90	100,00

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTADORES POR SEGMENTO		
EXPORTERS BY SEGMENT		
Empresas da região que exportam		
Segmento	Nº empresas	% do total
Couro/calçado	21	23,33
Pedras preciosas/jóias	20	22,22
Alimentício	19	21,11
Móveis	6	6,67
Metalúrgica	4	4,44
Agroindustrial	4	4,44
Celulose	3	3,33
Perfumaria/limpeza	3	3,33
Madeira	2	2,22
Ingredientes químicos	1	1,11
Resíduos plásticos	1	1,11
Caixas e cartonagens	1	1,11
Defensivo agrícola	1	1,11
Explosivos	1	1,11
Máquinas e implementos	1	1,11
Sistemas eletrônicos	1	1,11
Vestuário	1	1,11
Total	90	100,00

Fonte: Secex/MDIC



Inor /Ag. Assmann

Aqui seus investimentos refletem em resultados e em um futuro melhor para sua família

Here your investments reflect in results and in a better future for your family



ARROIO DU MEIO

+55 51 3716 1166

Construindo Qualidade de Vida
Building life quality

- Mão-de-obra qualificada
Qualified workmanship
- Água e energia em abundância
Water and energy in abundance
- Áreas de terras às margens da rodovia
Lands along the road

- A 7 km da universidade (UNIVATES)
It is 7 km away from the University (Univates)
- A 7 km do entroncamento rodô-hidro-ferroviário
It is 10 km away from the Hydro-Rail Port
- A 126 km da capital (POA)
It is 126 km from the Capital (POA)



os potenciais econômicos

Silvio Ávila



O SABOR DO VALE: Um dos ramos que mais se destacam na região é o de alimentos, com qualidade e competitividade de nível internacional

A grande meta

As organizações que atuam no mundo dos negócios do Vale do Taquari têm por hábito perseguir um diferencial de luxo: a excelência empresarial

A continuidade de um empreendimento certamente só é possível se os resultados obtidos são positivos. O faturamento das empresas no Vale do Taquari tem sido considerado satisfatório e diversos aspectos auxiliam para a geração de lucros e, conseqüentemente, para a consolidação dos negócios. Muitas organizações regionais hoje demonstram sintonia forte com os diferenciais que o mercado cada vez mais competitivo exige.

No entender do empresário Nilson Gemelli, um dos proprietários da Gemelli, a localização de Lajeado dentro do Vale é um grande diferencial para os investimentos da família. “Quando nosso pai fundou a fábrica, há 36 anos, parecia antever a logística de Lajeado”, comenta ele, lembrando que a empresa de sorvetes, picolés e congelados atinge municípios a um raio de 170 quilômetros de sua localização. “Nosso desafio é transformar o conceito de sorvete no Brasil. Esse produto não pode ser visto somente como uma sobremesa; ele pode substituir alguma refeição, pois sua composição envolve cálcio, proteínas e vitaminas”, argumenta Nilson.

A produção de alimentos saudáveis comprova o compromisso que a Gemelli tem com a região no sentido de crescer com solidez e com visão de futuro. Em fevereiro de 2006, os irmãos Gemelli fundaram a Glutão, uma indústria de salgadinhos derivados de trigo, que deverá aumentar em 10% o faturamento de seus negócios.

Acreditar no mercado. Esta visão também é contemplada pela Monibel Balas e Pirulitos, que atua no

segmento há mais de 20 anos. “Buscar novos espaços é nossa meta, assim como estar sempre inovando em produtos e lançando novas idéias”, destaca o diretor Arcélio Radavelli. Ele explica que perseguir melhorias e trabalhar cada vez mais para o crescimento da empresa são estratégias básicas para alavancar bons negócios, “mesmo com a desvalorização do dólar, o que dificulta um pouco nossas exportações”, complementa.

Pensando em ampliar as instalações, outra empresa da região, a Sorvebom, afirma que investir no Vale do Taquari é uma aposta válida. “Somos um pólo rodoviário do Rio Grande do Sul. O deslocamento aqui é facilitado; a logística, o mercado e os acessos são privilegiados. Chega-se de uma ponta a outra no Estado com facilidade”, diz Martin Eckhardt, diretor proprietário da indústria de sorvetes. “A superação da crise e a busca incessante pela qualidade do que se oferece são peças-chave para o reconhecimento do trabalho”, salienta Eckhardt.

No dia-a-dia dessas e de tantas outras organizações, percebe-se que a excelência empresarial é um ingrediente indispensável ao sabor dos alimentos produzidos no Vale do Taquari. Ainda assim, essa excelência não significa que as empresas não estejam fixando novos objetivos ou mantenham pretensões de mais crescimento e de melhorias. Ela é uma espécie de utopia, que impulsiona as novas ações: o desejo de alcançá-la se renova constantemente e, de certo modo, faz compreender o diferencial tão peculiar encontrado na região: o sabor do empreendedorismo.

O OSCAR DOS ALIMENTOS

Além de garantir pelo quarto ano consecutivo uma ótima posição na lista das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, segundo pesquisa realizada pelo Guia Exame, a Florestal Alimentos conquistou em setembro de 2006 o primeiro lugar no evento considerado o “Oscar dos alimentos”. Com o lançamento do Napolitano, chocolate da Neugebauer, recebeu o prêmio Food Ingredients, um concurso que envolve toda a América do Sul e destaca o produto mais inovador do ramo alimentício.

“Qualidade e inovação resumem nossa posição no mercado”, enfatiza Maurício Weiand, gerente de Marketing e Exportação da Florestal, que já está em atividade há 70 anos. “Hoje, exportamos para mais de 70 países. Em 2002, a aquisição da Neugebauer, tradicional fábrica de chocolates de Porto Alegre, e a compra, em 2004, da indústria de balas Boavistense, de Erechim, foram duas importantes ações de reposicionamento estratégico que deram nova dimensão à Florestal”, comemora Weiand.

The great target

The organizations working in the business world in the Taquari Valley are used to pursuing a luxury distinction: business excellence

The continuity of an enterprise is certainly only possible if the results are positive. Company turnover in the Taquari Valley has been seen as sufficient and many aspects help towards generating profits and consequently consolidate trade. Many regional organizations today demonstrate strong harmony with the differentials required by an increasingly competitive market.

Nelson Gemelli, one of the owners of Gemelli, believes that Lajeado's location in the Valley is a major reason for the family's investments. “When our father founded the company 36 years ago, he seemed to predict Lajeado's logistics,” he says, recalling that the ice-cream, popsicle and frozen food company reaches companies in a 170 km radius. “Our challenge is to transform the concept of ice-cream in Brazil. The product should not just be seen as a desert; it can replace a meal, as its composition includes calcium, proteins and

vitamins,” he argues.

The production of healthy foods proves Gemelli's commitment to the region in the sense of firm growth with a view of the future. The Gemelli brothers founded Glutão in February 2006, which is a wheat derivative snack company that should increase their turnover by 10%.

Believing in the market. This is also the view of Monibel Balas e Pirulitos, which has been trading for more than 20 years. “Our target is to seek out new markets and also to be always innovating products and launching new ideas,” points out the director, Arcélio Radavelli. He explains that seeking improvements and working harder for company growth are basic strategies for cranking up good business, “even with devaluation of the dollar, which has created a few difficulties for our exports,” he adds.

Sorvebom, another company in the region, is considering expanding its premises, and states that investing in the Taquari Valley is a

good bet. “We are a highway center for Rio Grande do Sul. Movement is easier here; there are privileged logistics, markets and access. Other points in the state can be reached easily,” says Martin Eckhardt, the director-owner of the ice-cream factory. “Overcoming the crisis and constantly seeking quality in what's offered are the key factors for recognition of the work,” he stresses.

In the day-to-day life of these and many other organizations, it can be seen that business excellence is an essential ingredient in the flavor of the foods produced in the Taquari Valley. Even so, this excellence does not mean that companies are not focusing on new objectives or aiming to grow and improve further. New actions are driven by a kind of Utopia: the desire to reach it is constantly renewed, and, in a way, make it possible to understand the particular feature of the region: the flavor of entrepreneurship.



Inor / Ag. Assmann

THE FOODS OSCAR

In addition to guaranteeing an excellent position on the list of the best companies to work for in Brazil, according to research by Guia Exame, Florestal Alimentos won first place in the event known as the "Foods Oscar" in September 2006. With the launch of the Neugebauer Napolitano chocolate, it won the Food Ingredients award in a contest involving the whole of South America, which features the most innovative product in the food field.

"Quality and innovation sum up our market position", stresses Maurício Weiand, the Marketing and Exports manager at Florestal, which has been in operation for 70 years. "We export to more than 70 countries today. The acquisition of Neugebauer, an old chocolate manufacturer in Porto Alegre, in 2002, and the Boavistense candy factory in Erechim in 2004, were two important strategic repositioning actions that brought a new dimension to Florestal," adds Mr. Weiand.

THE FLAVOR OF THE VALLEY:
Food of international quality and competitiveness is one of the areas that features most in the region

Ilópolis, a cidade com erva-mate até no norrie

Ilópolis é a cidade da erva-mate. É uma cultura que gera emprego, renda e estabilidade econômica para o município. O clima e a altitude da região são ótimos para o desenvolvimento da planta, gerando ervais exuberantes, que garantem sabor e qualidade ao produto produzido aqui.

*ILÓ significa erva e
POLIS, cidade
Ilópolis
Cidade da Erva-Mate*



**Cidade da
Erva-Mate
e da Ecologia**

ILÓPOLIS/RS

Fone: (51) 3774.1105

A experiência ensina

Diversificação, união, persistência e trabalho são elementos que explicam o sucesso na caminhada de desenvolvimento do Vale do Taquari

Destaque é uma palavra fundamental para explicar a atuação do Vale do Taquari no mundo dos negócios. A região é destaque na produção de grãos, de leite, de frangos, de suínos e em várias outras áreas promissoras, tanto no agronegócio como em outros setores. E os investimentos têm demonstrado que a soma de elementos como diversificação, persistência e muito trabalho traz ótimos resultados. A característica desse trabalho, por sua vez, está no forte espírito de equipe, no conjunto. O Vale é repleto de associações e de cooperativas, que geram muitos benefi-

cios a seus colaboradores, num complexo de entidades que lutam pelos mesmos ideais: o desenvolvimento de uma área privilegiada.

A Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda. (Cosuel) é um grande exemplo desse processo. Fundada há 60 anos, ela já possui milhares de associados e não se cansa de investir na região. Ao passo em que a cada dia incentiva seus colaboradores a perseguir a excelência no ramo de atuação, a Cosuel busca divulgar e salientar a relevância da carne suína, tanto pela importância desse item na alimenta-

ção como por seu impacto econômico para o Vale do Taquari.

Várias ações são estimuladas junto à comunidade. A Secretaria Municipal de Educação de Encantado, por exemplo, tendo como parceira a Cosuel, implantou o Projeto "Merenda Forte". Ele visa incentivar o consumo da carne, seja no lanche da escola ou no almoço em família. "É importante que as crianças tenham o hábito de consumir a carne de suíno, que é rica em vitaminas e em minerais", defende a nutricionista do projeto, Elisandra Borelli.

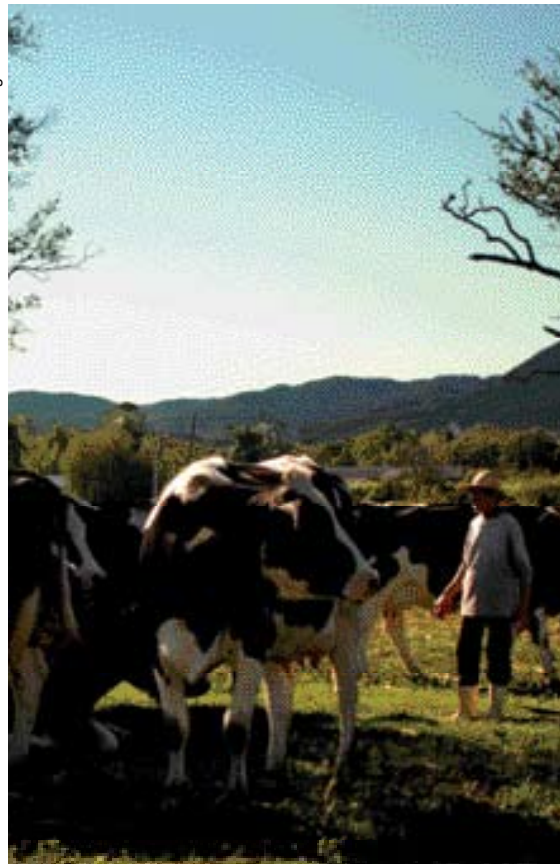
FILOSOFIA Esse mesmo espírito de criatividade e de entusiasmo contagia outros segmentos. Uma das maiores indústrias de refrigerante do Estado também está situada no Vale do Taquari. Há mais de 80 anos, a Fruki, sediada em Lajeado, vem aperfeiçoando suas instalações e modernizando suas linhas de produção. Atualmente, as marcas Fruki, Frukito e Água da Pedra estão registradas ou têm seu registro encaminhado em quase todos os países da América do Sul.

Ocupando o quarto lugar no mercado de produtos lácteos do Estado, a Indústria de Laticínios Nutrilat, situada em Fazenda Vilanova, é outra referência regional. "Ela está em constante procura para aperfeiçoar os processos de produção, a mão-de-obra, a matéria-prima e os processos de gerenciamento de toda a cadeia produtiva", ressalta Sérgio Seewald, um dos proprietários da empresa.

Os grandes diferenciais e os pontos positivos do Vale do Taquari elencados pela Nutrilat, e que certamente contribuem para a busca contínua de realizações e da excelência das empresas regionais, são plenamente identificáveis: a malha rodoviária, a opção pela via fluvial, a proximidade com centros maiores (Grande Porto Alegre, Vale dos Sinos, Vale do Paranhama, Serra Gaúcha, Santa Maria e Vale do Rio Pardo), a forte característica cultural germânica e italiana e, no caso específico da Nutrilat, produtores de leite especializados, que estão sempre dispostos a introduzir novas tecnologias e aperfeiçoar suas práticas.

A Nutrilat atua na indústria de laticínios desde 2002, empregando cerca de 130 funcionários. A distribuição dos seus produtos abrange todo o Estado do Rio Grande do Sul, além de vários municípios de Santa Catarina e do Paraná.

Inor / Ag. Assmann



Lava Roupas em Pó Girando Sol

Deixe-se envolver nessas novas versões do Lava Roupas em Pó Girando Sol Balance e Dia-a-Dia-sachê 500g e 1Kg e ofereça para seus consumidores novas opções de embalagens atrativas com fragrâncias agradáveis e duradouras.

PRODUTO DE LIMPEZA

Girando SOL

FONE: 51 3716 9400
www.girandosol.com.br



Experience does teach

Diversification, union, persistency and hard work are elements that explain the success of the development history of Vale do Taquari

Hallmark is a key word for explaining the work of Vale do Taquari in the business world. The area stands out in the production of grains, milk, chicken, pork and in several other promising industries, related to agribusiness as much as to other fields. And investments have shown that the sum of elements such as diversification, persistence and hard work brings excellent results. On its turn, the characteristic of such work resides in strong team work as a whole. The Valley is filled with associations and cooperatives, generating many benefits for its

employees, in a complex of institutions that fight for the same ideals: the development of a privileged area.

The Cooperative of Pig Breeders of Encantado (Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda. - Cosuel) is a major example of this process. Founded 60 years ago, it already counts on thousands of members and never gets tired of investing in the area. At the same time it daily encourages its members to relentlessly pursue the excellence in their field of operation, Cosuel seeks to inform and stress

the relevance of pork, both for its nutritious value and for its economic impact on the Vale do Taquari.

Several initiatives are carried out with the community. The City Education Office of Encantado, for example, in a partnership with Cosuel, has implemented the project "Strong School Meal". It seeks to encourage pork consumption, be it at school or at family meals. "It is important for kids to acquire the habit of ingesting pork, rich in vitamins and minerals", claims the project's nutritionist, Elisandra Borelli.

PHILOSOPHY This same creative, enthusiastic spirit spreads out to other industries. One of the state's largest soda manufacturers is also located in Vale do Taquari. For over 80 years, Fruki, headquartered in Lajeado, has been improving its facilities and updating its production lines. At present, the brands Fruki, Frukito and Água da Pedra are registered or have their registration underway in almost every South American country.

Ranking fourth in the state's dairy market, Indústria de Laticínios Nutrilat, located in Fazenda Vilanova, is another local reference. "It is constantly on the search for improved production processes, better labor, raw materials and management procedures for the entire production chain", points out Sérgio Seewald, one of the company owners.

Vale do Taquari's great advantages and positive points displayed by Nutrilat, and which certainly contribute to the quest for continuous accomplishments and excellence by local companies are fully identifiable: the road network, the river transportation option, the closeness to larger cities (Metropolitan Porto Alegre, Vale dos Sinos, Vale do Paranhama, Serra Gaúcha, Santa Maria and Vale do Rio Pardo), the strong German and Italian cultural features and, in the specific case of Nutrilat, manufacturer of special types of milk, the willingness to introduce new technologies and perfect their practices.

Nutrilat has been operating in the dairy industry since 2002, employing over 130 people. Its product distribution covers the entire state of Rio Grande do Sul besides several cities in Santa Catarina and Paraná.

Tarefa contínua

Uma constatação é essencial: a excelência empresarial não pode ser simplesmente conquistada; ela representa um processo contínuo

Investir com força na comunidade é uma das estratégias básicas para manter o rumo da excelência empresarial. Foi isto o que fez o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) em suas três cooperativas regionais: Ouro Branco, de Teutônia; Região dos Vales, de Encantado; e Vale do Taquari, de Lajeado. O banco investiu (e investe) em quem tem visão empreendedora, em quem quer alavancar seus negócios e, em especial, em quem pretende expandir mercados.

O Sicredi opera câmbio em três segmentos distintos: exportação, importação e transferências financeiras. Além do atendimento diferenciado, que vai ao encontro do que os colaboradores almejam, a cooperativa firma parcerias que beneficiam a região, induzindo o crescimento e, conseqüentemente, o desenvolvimento regional. Por sua atuação ao longo dos anos, o Sicredi tem participado de algumas das mais importantes conquistas empresariais do Vale do Taquari.

CALÇADISTA Uma das áreas que atualmente mais necessita de apoio no Vale do Taquari é o setor coureiro-calçadista. O fácil acesso ao Vale dos Sinos, destaque nesta área, permitiu que se desenvolvesse um pólo entre as regiões. “É um complexo muito bem-equipado. Pela tecnologia que disponibiliza, consegue atender à demanda do mercado com agilidade, rapidez, cumprimento de prazos e qualidade”, destaca Jorge Luiz Faccioni, presidente da Pummer Brasileira de Calçados Ltda.

“Já temos espaço no mercado internacional e capacidade para investir”, comenta Faccioni. “Só nos falta apoio do governo para diminuir os encargos e criar um ambiente econômico competitivo.” Ele ainda destaca que no Vale do Taquari o cenário operacional do setor calçadista é muito bom, contemplando mercado, recursos humanos e uma boa estrutura para o parque industrial.

Por esses inúmeros exemplos fica evidente que a excelência empresarial já está implantada no alicerce das empresas e das entidades que investem no Vale do Taquari. Agora, cumpre manter este ritmo de trabalho e de equilíbrio, para que ela continue sendo um forte pilar nas atuais e nas futuras construções.



ADVANCE: Companies operating in a global competitive market find that quality means permanent evolution

Inov./Ag. Assmann

One remark is essential: business excellence cannot be simply acquired; it represents a continuous process

Permanent job

Investing heavily in the community is one of the basic strategies to stay on the course of business excellence. That is what the Cooperative Credit System (Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi) has done in its three local cooperatives: Ouro Branco, from Teutônia; Região dos Vales, from Encantado; and Vale do Taquari,

from Lajeado. The bank has invested in those who have an entrepreneurial vision, who want to boost their businesses and, especially, in those who plan on expanding markets.

Sicredi operates currency exchange in three different markets: exports, imports and financial transactions. Besides providing special service,

meeting member demands, the cooperative establishes partnerships that benefit the area and foster its growth, and consequently local development. Due to its operations throughout the years, Sicredi has participated in some of the most important business accomplishments in Vale do Taquari.

FOOTWEAR The leather-footwear industry is among those that most need support in Vale do Taquari. The easy access to Vale dos Sinos, a hallmark in this area, has allowed for an industrial park to develop between the areas. "It is a very well equipped complex. For the technology it makes available, it is able to meet market demand swiftly, complying with deadlines and quality requirements", says Jorge Luiz Faccioni, president of Pummer Brasileira de Calçados Ltda.

"We already have our share of the international market and the capability to invest", comments Faccioni. "All we need is governmental

support in decreasing taxes and creating an economically competitive environment." He also points out that in Vale do Taquari the footwear operational scenario is very good, comprising market, human resources and a good structure for the industrial park.

For these numerous examples, it is clear that business excellence is already implemented in the foundation of companies and entities that invest in Vale do Taquari. Now, all we have to do is maintain this balance and work rhythm do that it can go on as a strong pillar in current and future constructions.

SUA CONEXÃO COM O MUNDO



SÃO QUASE 10.000 ALUNOS EM
35 CURSOS DE GRADUAÇÃO, 12 CURSOS TÉCNICOS,
13 ESPECIALIZAÇÕES E MESTRADOS



Rua Avelino Tallini, 171 | Ca. Postal 155 | CEP 95960-000 | Lajeado/RS
Fone/Fax: (51)3714-7000 | Ligação gratuita: 0800-7070809 | linhadireca@univates.br | www.univates.br

Os frutos da terra

Silvio Ávila

O agronegócio tem constituído alternativa fundamental para viabilizar a prosperidade e inserir a região em novos projetos de desenvolvimento

CELEIRO DE FATO: As atividades ligadas à agricultura e à criação de animais turbinam a economia e a qualidade de vida no Vale do Taquari

O agronegócio turbinou o progresso e oferece algumas das melhores alternativas para novo crescimento futuro. Dentre as cadeias produtivas do Vale do Taquari, quatro são fundamentais para a economia da região e são identificadas com a criação animal: suínos, frangos, ovos e leite. A função do *agribusiness* tem sido justamente somar as operações de produção, criando uma cadeia produtiva, com seus elos entrelaçados e sua interdependência.

O agronegócio moderno implica em criar uma visão sistêmica da produção, trabalhando alternativas a partir da matéria-prima ou dos seus derivados, com agregação de valor. Têm-se, com essa rede, uma visão empresarial de cooperação, onde surgem estratégias para

analisar possíveis consumidores, formas de disponibilização e mercados, entre outros segmentos que devem e podem ser investigados.

No município de Doutor Ricardo, por exemplo, a atividade rural vem se apresentando como boa alternativa para empreendedores. É o caso da Quinta do Vale Alimentos, que possui 12 produtos industrializados com leite ou carne suína. Além de laticínios, a empresa conta com uma rede de supermercados e atua no ramo de agropecuária, atingindo três setores diferentes e empregando mais de 60 pessoas. “Até o final de 2006, estaremos ampliando nossas instalações na parte de laticínios e queremos ainda modernizar alguns processos”, comenta Alvimar Lisot, um dos donos do empreendimento, que abastece com

sua produção cidades no Vale dos Sinos, no Vale do Caí, na Serra Gaúcha, no Litoral e na Grande Porto Alegre, além de Rio Grande, Pelotas e Santa Maria.

De acordo com o prefeito Nilton da Silva Rolante, a administração pública pretende atrair investidores para Doutor Ricardo e, deste modo, gerar novos empregos. “Um ponto muito positivo é a facilidade de distribuição, pois temos ligação asfáltica e fácil acesso a todos os municípios”, destaca. “Respeitando a cultura da região, temos diversas alternativas em condições de serem implantadas. Entre as novidades estão a produção de conservas, de açúcar-mascavo e de melado, iniciativa de seis agricultores, que a Prefeitura está apoiando”, comemora Rolante.

O COMBUSTÍVEL DA NOSSA GENTE



Ele é o combustível da nossa gente, da tradição, da amizade, da alegria e do dia-a-dia. É o combustível da fim de semana, do festinho e também daquele passeio no fim de dia. É o combustível dos Gaúchos, dos Catarinenses e de todos aqueles que junto com a Charrrua, abastecem nossa região com muito trabalho, tradição e comprometimento.



CHARRUA.

O combustível de Sal.

FACILIDADES A lei municipal de Doutor Ricardo também foi alterada para favorecer novos investimentos. Além da concessão de espaços físicos, a Prefeitura pode agora adequar pavilhões e auxiliar tanto na ampliação quanto na melhoria das obras. É o que vem acontecendo com o pavilhão cedido à indústria Vecchia Artt Cogumelos, que necessitou de mais espaço para incrementar o cultivo.

A partir da casca de arroz, de farelo de trigo e da serragem de eucalipto, desde 2002 a Vecchia Artt cultiva cogumelos exóticos. A empresa embala e comercializa as espécies *lentinus edodes*, conhecidas como *shiitake*, nas variedades shiitake, shimeji, shimeji gold, pleurotus rosa e hiratake. A agroindústria fornece cogumelos para restaurantes e abastece ainda uma rede supermercados, atingindo diversas cidades do Estado.

De acordo com Lucildo Ahlert, coordenador do Curso de Administração com Habilitação em Negócios Agroindustriais da Univates, “em vários municípios pode-se criar mercado também para o agronegócio através do turismo”. Roca Sales se destaca pelo cultivo de flores; em várias outras localidades há produção de doces e de *schmiers* com frutas colhidas na região: uva, figo, pêssego, maçã e morango, entre outras.

Ganham evidência igualmente os pequenos negócios, que surgem através da fabricação de massas, de pães caseiros e de rapaduras, por exemplo. Na questão do turismo, um investimento que tem conseguido ótimos resultados foi o Cactário Horst, em Imigrante, com inúmeras espécies de cactos. Atualmente, o empreendimento faz parte do roteiro turístico Delícias da Colônia.

Fruit of the earth

Agribusiness has become a fundamental alternative for enabling prosperity and placing the region into new projects for development

Agribusiness drives progress and provides some of the best alternatives for new growth in the future. Four of the production chains in the Taquari Valley are fundamental for the region's economy and are concerned with livestock breeding: pigs, chickens, eggs and milk. The function of agribusiness has been precisely to bring the production operations together, creating an interdependent chain of production whose links are connected.

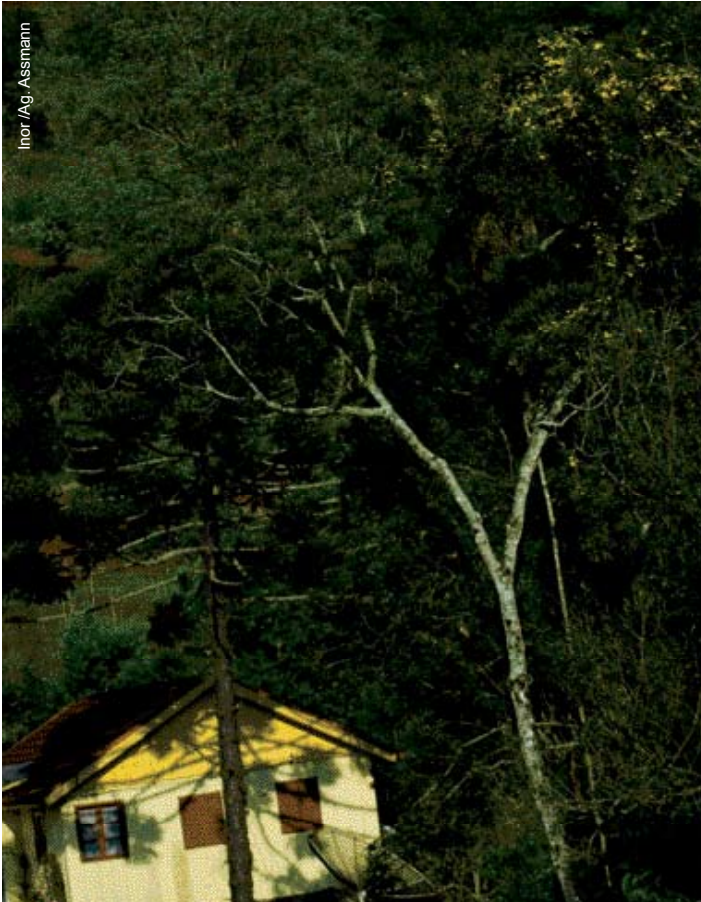
Modern agribusiness means creating a systematic vision of production, working with alternatives starting from the raw material or its derivatives and adding value. This network gives it an organized business vision from

which emerge strategies for analyzing possible consumers, forms of availability and markets, and other segments that could and should be investigated.

In the Doutor Ricardo municipality, for example, rural activity seen to be a good alternative for entrepreneurs. Quinta do Vale Alimentos is a case in point, processing 12 products from milk and pork. The company has a chain of supermarkets in addition to the dairy, and works in 3 different livestock sectors and employs more than 60 people. “By the end of 2006 we shall be expanding our dairy facilities and we also wish to modernize some of the processes.” Says Alvimar Lisot, one of the owners

of the company, whose produce supplies cities in the Sinos and Caí Valleys, the Serra Gaúcha, the Coast and Greater Porto Alegre, as well as Pelotas, Rio Grande and Santa Maria.

The mayor, Nilton da Silva Rolante, says that the civic authorities aim to attract investors to Doutor Ricardo, and thus generate new jobs. “One very positive point is ease of distribution, as we have tarred road links and easy access to all the municipalities,” he points out. “Respecting the region's culture, various alternatives are ready to be set up. They include jam, muscovado sugar and molasses production, an initiative of six farmers supported by the Council,” he adds.



FACILITIES Doutor Ricardo's municipal laws have also been altered to favor new investments. As well as providing physical spaces, the Council can now provide buildings and assist with both expansion and improvement of projects. This is what has been happening with the building provided for the Vecchia Artt Cogumelos company, which need more space to expand cultivation.

Vecchia Artt has been growing exotic mushrooms in rice husk, wheat bran and eucalyptus sawdust since 2002. The company packages and markets lentinus edodes species known as shiitake, in shiitake, shimeji, shimeji gold, pleurotus rosa and hiratake varieties. The agribusiness supplies mushrooms to restaurants and a chain of supermarkets in several cities in the state.

According to Lucildo Ahlert, the coordinator of the Univates Course in Administration and Agroindustry Business Skills, "a market for agribusiness through tourism can also be created in several municipalities." Roca Sales concentrates on flower cultivation; several other locations produce sweets and jams with local fruit, including grape, peach, apple and strawberry.

Small businesses also feature, manufacturing pasta, homemade bread and rapadura toffee, for example. In terms of tourism, one investment that has yielded excellent results is Cacatório Horst, in Imigrante, which has a wide range of cactus species. The enterprise is currently part of the Delícias da Colônia tourist route.



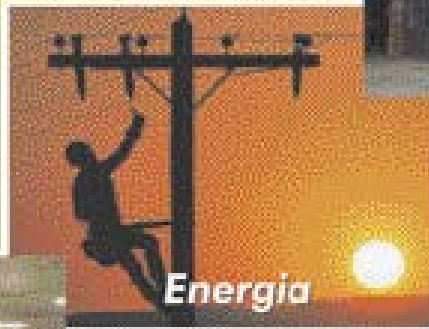
Há 37 anos desenvolvendo com energia.



Supermercado



Agroindústria



Energia



Geração de Energia



Agroveterinária



CERTAJA
COOPERATIVA

Economia Sólida

A silvicultura de espécies madeiráveis, como o eucalipto e a acácia negra, continua sendo um dos pontos fortes da economia de Taquari

O Vale do Taquari constitui um dos principais pólos estaduais na exploração da silvicultura com finalidade energética. Esse cenário confere um ótimo diferencial à região, em sintonia com os investimentos em favor de alternativas que permitam a preservação e a recuperação ambiental.

Conforme dados recolhidos na Pesquisa da Produção Vegetal e da Silvicultura realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2004, o Rio Grande do Sul respondia por 36,38% do total da produção de lenha no Brasil. No território do

município de Taquari havia 14 mil hectares de florestas de eucaliptos e 2 mil hectares de acácia negra. Ainda conforme dados da pesquisa, Taquari consta entre os três maiores produtores do Rio Grande do Sul, contabilizando 1,85% da produção nacional nessas espécies.

Uma das lideranças locais, o ex-prefeito Cláudio Martins, destaca como positiva a vocação de Taquari para a silvicultura, pois a considera uma alternativa rentável para o produtor rural. Martins está envolvido com essa atividade há 37 anos. É proprietário de

cinco áreas, totalizando 500 hectares, onde produz 700 metros de eucalipto estéril por hectare. O ex-prefeito afirma que cerca de 40 mil famílias são ligadas à silvicultura no município. Ele salienta que a tendência do mercado é de aumento gradativo da produção nas áreas de plantação, devido aos grandes aportes financeiros em novas tecnologias desenvolvidas por grandes empresas. Além disso, destaca que o sucesso de um empreendimento florestal depende de um bom planejamento para não haver risco de o produtor perder o investimento.

DO TANINO À MADEIRA Na década de 1950, surgiu com muita ênfase na região o interesse pelo plantio de acácia negra para a extração do tanino. A partir dos anos de 1960, foi a vez do crescimento acelerado das florestas de eucalipto para obtenção da madeira.

Atualmente, Taquari abriga uma unidade fabril da SETA S/A – Extrativa Tanino de Acácia, que atua na extração e no beneficiamento de tanino (além das instalações localizadas em Estância Velha, onde está a sede administrativa) e a MITA, uma *joint-venture* com o grupo Mitsubishi que faz a picagem de madeira descascada e transporta os cavacos via fluvial até o Porto de Rio Grande, de onde são exportados para a fabricação de celulose no Japão. Desde a fundação da empresa Satipel, fabricante de painéis MDP, em 1970, também houve incremento na produção de madeira destinada ao abastecimento da indústria moveleira regional e estadual.

De acordo com o ex-prefeito de Taquari, Cláudio Martins, o setor tende a crescer tanto no mercado interno quanto no externo, com perspectivas futuras de atender às demandas de cotas de carbono junto a países poluidores. Além disso, a silvicultura pode ser considerada uma alternativa rentável, pois, segundo suas palavras, “um metro cúbico de lenha equivale a um grama de ouro”.

SUBLIME PAISAGEM: Reflorestamento constitui investimento com impacto muito positivo na economia regional e no meio ambiente

A firm economy

The Taquari Valley is one of the main centers in the state for forestry for fuel. This brings an excellent differential to the region, which is attuned to investments in alternatives that allow environmental conservation and restoration.

Data from the Research into Vegetable Production and Forestry carried out by the Brazilian Geography and Statistics Institute (IBGE) in 2004, show that Rio Grande do Sul accounts for 36.38% of the fuel timber production in Brazil. The Taquari municipality

has 14,000 hectares of eucalyptus forest and 2,000 hectares of black acacia. The research also shows that Taquari is one of the three largest producers in Rio Grande do Sul, accounting for 1.85% of domestic production of these species.

One of the local leaders, the ex-mayor, Cláudio Martins, points out Taquari's positive vocation for forestry, it being considered a profitable alternative for the rural producer. Mr. Martins is has been involved in the activity for 37 years. He owns 5 sites, totaling 500

hectares, where he produces 700 meters of sterile eucalyptus per hectare. The ex-mayor confirms that around 40,000 families are connected with forestry in the municipality. He says that the market trend is for a gradual increase in production from the planted areas, due to major financial investments in new technologies being developed by big companies. He also emphasizes that the success of a forestry business depends on good planning to avoid the producer running the risk of losing investment.

FROM TANNIN TO TIMBER Great interest arose in planting black acacia for tannin extraction in the 1950s. From the 1960s, it was the turn of accelerated growth of eucalyptus forests for timber production.

Taquari is currently home to a SETA S/A – Acacia Tannin Extraction – plant, which works in tannin extraction and refining (in addition to facilities at its administrative base in Estância Velha), and MITA, a joint-venture with the Mitsubishi group which chops de-barked timber and transports the chips to the port at Rio Grande, where they are exported for pulp production in Japan. Since the Satipel MDP panel manufacturing company was founded in 1970, there has also been an increase in timber to supply the regional and state furniture industry.

The ex-mayor of Taquari, Cláudio Martins, believes the sector is tending to grow both domestically and internationally, with future perspectives for fulfilling carbon quota demands in polluting countries. Forestry can also be considered a profitable alternative, since, in his words, "a cubic meter of firewood is worth a gram of gold."

Forestry for timber,
like eucalyptus
and black acacia,
continues to be
one of the strong
points of the Taquari
economy

A SUBLIME LANDSCAPE: Reforestation is an investment with a very positive impact on both the regional economy and the environment

Sabor que aquece

A erva-mate não aquece apenas as tradições e os hábitos diários dos gaúchos; revigora também a economia no meio rural do Vale do Taquari

Tomar um chimarrão é hábito consagrado entre os habitantes da região Sul do Brasil. Mas a relação salutar com a erva-mate, a *Ilex paraguariensis*, vai muito além da tradição. A cultura impulsiona a economia regional, gerando oportunidades de emprego e de renda nas comunidades envolvidas com a sua exploração. No Vale do Taquari, diversos municípios têm esse segmento como uma das bases de seu agronegócio.

De acordo com o professor André Jasper, do curso de Biologia e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Univates, no contexto da silvicultura normalmente são citadas as espécies madeiráveis, como eucalipto, acácia negra ou pinheiro. “Raramente as pessoas lembram que produtos do extrativismo não-madeireiro, como a erva-mate, cultivada em sistemas agro-florestais, também devem ser incluídas nessa atividade”, ressalta.

No entender de Jasper, é preciso quebrar o paradigma de que silvicultura é sinônimo apenas de plantações de espécies madeiráveis. Em virtude da expansão desse segmento no Vale do Taquari, o professor sugere o incentivo a pesquisas para avaliar a potencialidade e as alternativas de exploração florestal mais apropriadas à região, bem como quais as espécies mais adequadas às condições climáticas e ambientais.



Silvio Avila

UM PÓLO DE BONS ERVAIS

O Vale do Taquari é um dos principais pólos de produção de erva-mate no Rio Grande do Sul. Em 2004, foram produzidas 45.073 toneladas do produto na região, o que representa 20,22% da colheita no Estado, segundo estatísticas do Sistema IBGE de Recuperação Automática (IBGE/Sidra). A maior concentração de plantios está na parte alta do Vale, envolvendo os municípios de Ilópolis, Arvorezinha, Putinga e Anta Gorda. Na área baixa, a atividade tem presença maior nos municípios de Cruzeiro do Sul e de Mato Leitão.

O município de Arvorezinha, que promove anualmente a Festa Nacional do Mate (Femate), possui o maior número de indústrias ervateiras da região: são 12 implantadas, mais duas em processo de instalação, totalizando 14 até o final de 2006. Em Ilópolis estão concentradas nove ervateiras, sendo que a erva-mate é a principal economia do município.

O prefeito de Ilópolis, Olmir Rossi, salienta que os ervais são produzidos em 663 propriedades rurais do município, com colheita de 900 mil toneladas de matéria-prima por ano. A atividade garante 70%

da arrecadação local e emprega em torno de 50% da população, que vive direta ou indiretamente desta cultura. A estimativa é de que Ilópolis tenha aproximadamente quatro milhões de pés de erva-mate, 40% nativos e 60% plantados. Rossi destaca como vantagens da silvicultura de erva-mate “a fixação permanente dos agricultores em suas propriedades, evitando, assim, o êxodo rural; e o fato de o produto garantir renda fixa anual, além de ser uma atividade salutar, que proporciona o cultivo de árvores com ciclo de vida longo e resistente a intempéries”.

Já o prefeito de Arvorezinha, Sérgio Reginatto Velere, lembra que o seu município é conhecido como “o coração de uma microrregião chamada de oásis para a produção de uma erva-mate com característica suave, amplamente consumida pelos gaúchos, onde estão instaladas empresas modernizadas e qualificadas para oferecer produto de alta qualidade no mercado”. Como diferenciais dessa atividade, Velere enfatiza “a contribuição para a diversificação na pequena propriedade rural e o reflorestamento com rentabilidade e sustentabilidade, além de manter a mão-de-obra vinculada à pequena propriedade rural.”



A warming flavor

Mate tea not only warms the traditions and daily habits of the people of Rio Grande do Sul; it also invigorates the rural economy in the Taquari Valley

Drinking *chimarrão* is a sacred custom for the inhabitants of the South of Brazil. But the healthy relationship with mate tea, *Ilex paraguariensis*, goes far beyond tradition. Cultivation drives the regional economy, creating employment and income opportunities in the communities involved in its production. Several towns in the Taquari Valley have this crop as one of the bases of their agribusiness.

According to André Jasper, who teaches on the Biology and Postgraduate Environment and Development courses at Univates, forestry is generally thought to be for timber, like eucalyptus, black acacia or pine. "People rarely think that non-timber products like mate, grown in agro-forestry systems, should also be included in this activity," he points out.

Mr. Jasper believes that it is necessary to break with the model of forestry meaning only timber plantations. Due to the expansion of this segment in the Taquari Valley, he suggests encouraging research to assess the potential and alternatives for forestry more appropriate to the region and the species most suitable for the climatic and environmental conditions.

A HERBAL CENTER

The Taquari Valley is one of the main production centers for mate in Rio Grande do Sul. In 2004, 45,073 tonnes of the product were produced in the region, representing 20.22% of the harvest in the state, according to statistics from the IBGE for Automatic Retrieval System (IBGE/Sidra). Most plantations are concentrated in the high part of the valley, involving the towns of Ilópolis, Arvorezinha, Putinga and Anta Gorda. In the lower area, the activity is more present in the towns of Cruzeiro do Sul and Mato Leitão.

Arvorezinha, which organizes the annual National Mate Festival (Femate) has the most mate industries in the region: 12 are already established, with a further two in the process of setting up, totaling 14 by the end of 2006. Ilópolis has nine mate companies, and the crop is the main economic activity in the town.

The mayor of Ilópolis, Omir Rossi, stresses that the crop is produced on 663 farms in the municipality, with a harvest of 900,000 tonnes per year. The activity ensures 70% of the local revenue and employs about 50% of the population, who live directly or indirectly from the crop. It is estimated that Ilópolis has approximately four million mate plants, 40% of which are native, and 60% planted. Mr. Rossi points out the advantages of mate cultivation, "farmers are kept on the farms permanently, thus preventing the rural exodus; and the product guarantees a fixed annual income and is also a wholesome activity, providing tree cultivation with a long and weather-resistant life cycle."

The mayor of Arvorezinha, Sérgio Reginatto Velere, recalls that his town is known as "the heart of a micro-region called the oasis for producing a smooth-flavored mate, widely consumed in Rio Grande do Sul, where modernized and qualified companies have been set up to provide the market with a high-quality product." Mr. Velere stresses "the contribution towards diversification on the small farm, and profitable and sustainable reforestation, as well as maintaining a workforce linked to the small farm," as some of the features of this activity.



IT DOES YOU GOOD: Mate tea production has been featuring as a profitable alternative for small farmers in the Taquari Valley



LAPIDAR: O pólo, a cargo do Centro Tecnológico de Pedras, Gemas e Jóias do Rio Grande do Sul, funcionará junto à Univates, em Lajeado

O brilho das pedras

O Vale do Taquari, que sempre teve pedras e gemas diferenciadas, ganha um pólo de lapidação e de gemologia igualmente referencial

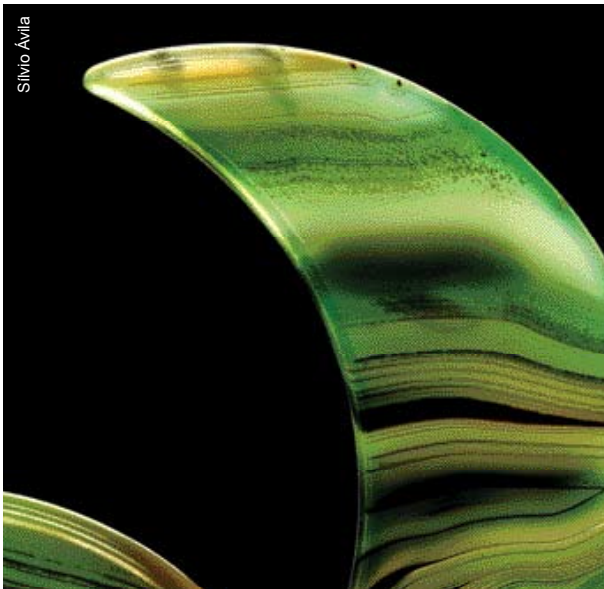
Se havia uma pedra no meio do caminho, ela tornou-se sinônimo de crescimento para a região do Vale do Taquari. Agregar valor às pedras e gemas, alavancando o segmento na região, é um dos objetivos da implantação do Pólo de Lapidação e Gemologia do Centro Tecnológico de Pedras, Gemas e Jóias do Rio Grande do Sul. Ele será inaugurado até o final de 2006 em dependências da Univates, em Lajeado.

Dentro da missão comum de desenvolvimento regional e de inclusão social, o convênio para implementação desse pólo foi assinado no dia 5 de dezembro de 2005, na universidade. A parceria envolve o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a Prefeitura de Lajeado e a Univates.

O projeto fixa como objetivo principal contemplar toda a cadeia produtiva, desde a mineração até a comercialização dos produtos, respeitando a vocação e as características de cada região do Rio Grande do Sul. Além das operações em Soledade, Guaporé e Ametista do Sul, a região do Vale do Taquari sediará esse Pólo de Lapidação e Gemologia.

Mesmo quando ainda se encontrava em estágio de implantação, o Centro Tecnológico já demonstrava a sua importância no cenário estadual e regional. Ao mesmo tempo em que contribui para desenvolver novas tecnologias e novos equipamentos, agregar valor ao produto, diminuir os impactos ambientais e as doenças entre os trabalhadores, o trabalho tem como meta principal a qualificação e a criação de novos empregos, conseqüentemente propiciando a inclusão social e o desenvolvimento regional.

De acordo com o coordenador estadual dos Centros Tecnológicos, Carlos Artur Hauschild, no estágio inicial de implementação, o planejamento mostrou ser fundamental para o sucesso do pólo. "O processo será conduzido de forma transparente e democrática entre todos os parceiros (instituições, sindicatos, cooperativas e comunidade em geral), respeitando a vocação e as atividades desenvolvidas pelas entidades", comenta.



ESTRATÉGICO O Ministério da Ciência e Tecnologia investiu R\$ 200 mil na construção do Pólo de Lapidação e Gemologia. A Prefeitura de Lajeado contribuiu com a contrapartida de R\$ 40 mil, valor aplicado basicamente em infra-estrutura.

De acordo com o professor Henrique Carlos Fensterseifer, coordenador do Pólo de Inovação Tecnológica da Univates, o Pólo de Gemas e Jóias irá desenvolver projetos com o objetivo de atender a todos os agentes vinculados ao setor. Rapidamente, deverá tornar-se um centro de referência em pesquisa e certificação para gemas e ágatas, oferecendo cursos de extensão voltados à capacitação profissional, além da aplicação de tecnologias com a finalidade de agregar receita à pedra, que, segundo o pesquisador, ao ser lapidada, pode multiplicar 30 vezes o seu valor.

The stones on the pathway

There have always been high quality stones and gems in the Taquari Valley, and it now has a similarly high quality stone cutting and gemology complex

If there is a stone on the path, it has become synonymous for the growth of the Taquari Valley region. Adding value to stones and gems, elevating the segment in the region, is one of the aims of setting up the Rio Grande do Sul Stones, Gems and Jewelry Center Stone Cutting and Gemology Complex. It will open by the end of 2006 on the Univates site in Lajeado. With a common mission for regional development and social inclusion the agreement for establishing the complex was signed at the university on December, 2006, in a partnership involving the Ministry of Science and Technology (MCT),

Lajeado Council and Univates.

The project's main aim is to consider the whole chain of production, from mining to marketing products, respecting the vocation and features of each region of Rio Grande do Sul. In addition to operations in Soledade, Guaporé and Ametista do Sul, the Taquari Valley region will also host this Stone cutting and Gemology Complex.

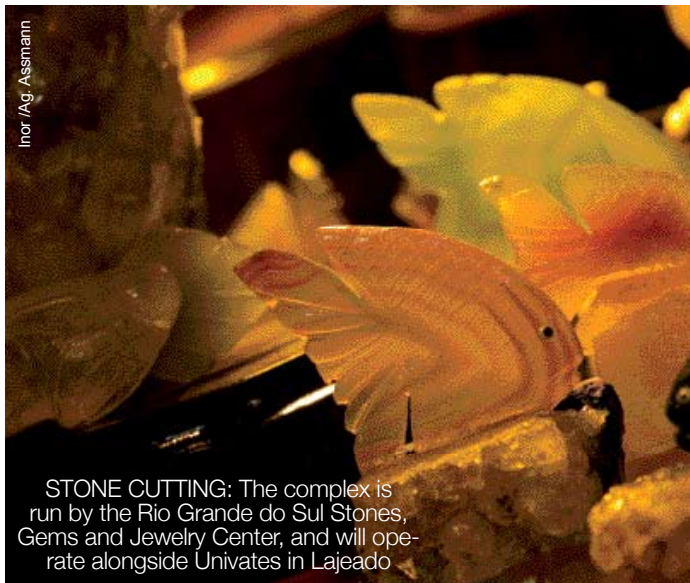
Even still at the setting up stage, the Technological Center has demonstrated its importance in the state and regional arenas. While it contributes to developing new technologies and new equipment, adding value to the prod-

uct, reducing environmental impact and worker illnesses, the main target of the project is to qualify and create new jobs, thus providing social inclusion and regional development.

According to the state coordinator of the Technological Centers, Carlos Artur Hauschild, planning in the early stages was seen to be fundamental for the success of the complex. "The processes will be transparent and democratic between the partners (institutions, unions, cooperatives and the general community), respecting the vocations and activities that have been developed," he says.

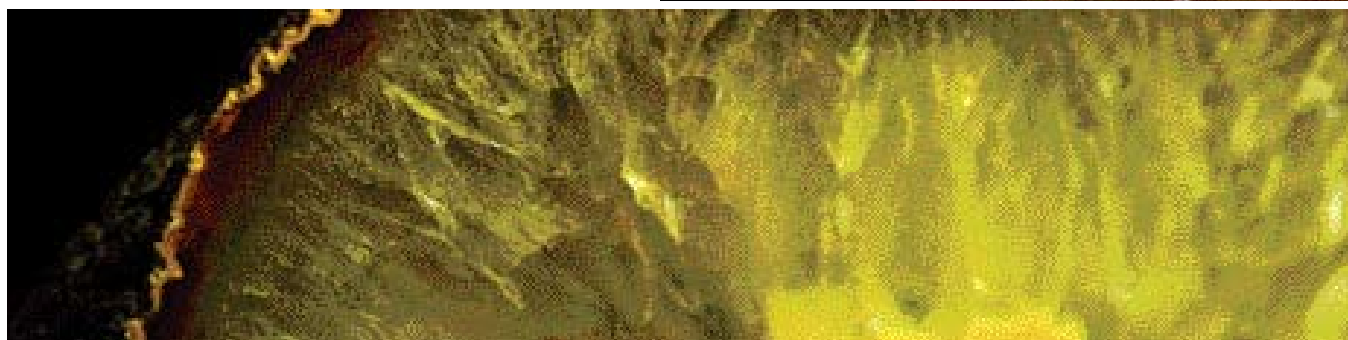
STRATEGIC The Ministry of Science and Technology has invested R\$ 200,000 in building the Stone Cutting and Gemology Complex. Lajeado Council has given a share of RS 40,000, which has basically been used for infrastructure.

According to Henrique Carlos Fensterseifer, coordinator of the Univates Technological Innovation Complex, the Gem and Jewelry Complex will develop projects that aim to serve all agencies linked to the sector. It should swiftly become a center of reference for gem and agate research and certification, providing outreach courses aimed at professional qualification, as well as applying technologies to add income to stones, whose value when polished can increase by 30 times, he says.



Inor / Ag. Assmann

STONE CUTTING: The complex is run by the Rio Grande do Sul Stones, Gems and Jewelry Center, and will operate alongside Univates in Lajeado



ARRUDA ADVOGADOS

S O L U Ç Õ E S E M S E R V I Ç O S J U R I D I C O S

O Escritório Arruda Advogados busca a construção de parcerias, através de relacionamentos transparentes e diferenciados, objetivando a prevenção e rápida solução de problemas na área jurídica.

The Arruda Office Lawyers searches the construction of partnerships, through transparent and differentiated relationships, objectifying the prevention and fast solution of problems in the legal area.

Caprichando no design

Inovação e criatividade são conceitos recorrentes no trabalho de lapidação para surpreender o consumidor em sua fruição estética

Caprichar na apresentação de um produto é essencial. Em gemas e jóias, isso é particularmente decisivo. Quem afirma é o coordenador do curso de Design da Univates, professor Hélio Dorneles Etchepare, também responsável pelo projeto "Estudo da inovação e da diferenciação no *design* de jóias, lapidação e tecnologia para gemas coradas gaúchas no Arranjo Produtivo Local Gemas e Jóias do Rio Grande do Sul". Esse trabalho tem como objetivo desenvolver o setor utilizando o *design* como diferencial tecnológico, estético e mercadológico; e oferecer subsídios para que as empresas envolvidas criem produtos inovadores e com maior valor agregado, além de gerar empregos e desenvolvimento econômico e social.

Etchepare já vislumbra o impacto científico causado pelo projeto, com a criação de equipamentos de lapidação, proporcionando considerável avanço tecnológico, em lapidações inovadoras para gemas coradas gaúchas. Por outro lado, cresce a possibilidade de obtenção de patentes de *design* industrial para equipamentos de lapidação e outras inovações resultantes da pesquisa, bem como o desenvolvimento de produtos joalheiros tendo o *design* como diferencial competitivo.

O projeto surgiu na empresa *Oll Design*, incubada da Inovates, que em março de 2006 assinou convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia; e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A *Oll Design* aliou-se a outras duas já estabelecidas no mercado: a Possebon Máquinas, que desenvolverá o equipamento para calibragem e perfuração, e a Pedra Sul, que utilizará o equipamento. O projeto receberá R\$ 473.760,00 da Finep e caberá ainda às três empresas, à Inovates e à Univates a contrapartida de R\$ 168.820,00. Desses recursos, R\$ 236.880,00 serão destinados para a aquisição de máquinas e de equipamentos.

De acordo com Etchepare, a meta do projeto é instalar um laboratório de fundição e de lapidação e uma joalheria, além de formar um corpo de profissionais multiplicadores do conhecimento, que irão atender à comunidade no Pólo Tecnológico de Gemas e Jóias, a ser inaugurado no final de 2006 no campus da Univates, em Lajeado.

ARGUMENTOS FORTES: Diferenciais tecnológicos e estéticos tornam-se decisivos na hora de firmar mercados internacionais

STRONG ARGUMENTS: Technological and aesthetic differentials are decisive when it comes to international markets

Care for design

Innovation and creativity are recurrent concepts when it comes to stone cutting and surprise the consumer with their aesthetic results

Care for a product's presentation is essential. This is particularly so with gems and jewels, according to the Univates Design course coordinator, Hélio Domeles Etchepare, who is also responsible for the "Study of innovation and differentiation in the design of jewels, stone cutting and technology for gaúcho colored gems in the Local Gem and Jewel Production Arrangement in Rio Grande do Sul" project. This project aims to develop the sector using design as a technological, aesthetic and market distinguishing feature; and to offer subsidies for the companies involved to create innovative products with greater added value, and also create jobs and economic and social development

Mr. Etchepare can already see the scientific

effect of the project, with the creation of cutting equipment, providing considerable technological advances in innovative cuts for Rio Grande do Sul colored gemstones. On the other hand, the possibility is growing for obtaining industrial design patents for stone cutting equipment and other innovations resulting from the research, as well as the development of jewelry products where design makes a competitive difference.

The project started with the Oil Design company, an Inovates start-up company, which in March 2006 signed an agreement with the Ministry of Science and Technology Studies and Projects Financer (Finep); and the Brazilian Support Service for Micro and Small Businesses (Sebrae). Oil Design linked with two

other established businesses in the market: Possebon Máquinas, which will develop the calibration and drilling equipment, and Pedra Sul, which will use the equipment. The project will receive R\$ 473,760.00 from Finep, of which a share of R\$ 168,820.00 will come from the three companies, Inovates and Univates. R\$ 236,880.00 of the amount will be destined for purchasing machinery and equipment.

Mr. Etchepare says that the project aims to set up a stone cutting and casting laboratory, and a jewelry shop, and also train a body of professionals who can pass on the knowledge, and serve the community at the Gems and Jewelry Complex to be opened at the end of 2006 on the Univates Lajeado campus.

DOUTOR RICARDO em Festa

"Resgatando Suas Origens"

15, 16 e 17
DEZEMBRO/2006

Venha participar dessa alegria!

Distâncias
Porto Alegre.....65km
Lajeado.....58km
Encantada.....20km
Soledade.....80km
Guaporé.....80km

Informações
Fone: 51 3612 2010
www.doutorricardo.rs.gov.br
gabinete@doutorricardo.rs.gov.br



Quinta-Vale
Lajeado
(51) 3612 2004
sac@quintadevale.ind.br

Doces caminhos

O processo de exportação do mel produzido no Vale do Taquari e no Rio Grande do Sul ganha velocidade através de pesquisas de certificação

Uma pesquisa desenvolvida pela aluna Isa Carla Osterkamp, do curso de Ciências Biológicas da Univates, orientada pelo professor André Jasper, pode abrir os caminhos da exportação de mel produzido no Brasil para a União Européia. Em seu trabalho de monografia, Isa analisou quatro amostras de méis provenientes do município de Ar-

roio do Meio, obtidas com um apicultor, nas quais foram encontrados 21 tipos de pólenes, ou seja, de néctares de diferentes tipos de plantas.

De acordo com a pesquisadora, a análise polínica permite ao apicultor saber quais são as espécies visitadas pelas abelhas, determinando com exatidão a procedência

do mel. Dessa forma, o apicultor poderá ter um selo de certificação de origem do mel, exigência do mercado da União Européia para importar o produto. Isa permanecerá dois meses na Alemanha em 2007 com o objetivo de aprender a metodologia utilizada em um dos melhores laboratórios do País quanto à análise polínica.



MEL CERTIFICADO

O Laboratório de Microbiologia da Univates (Unianálises) é credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e habilitado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para realizar a análise microbiológica em águas e em alimentos. Conforme Rosângela Uhrig Salvatori, gerente técnica da Unianálises, o laboratório está em fase final de implantação da metodologia a fim de realizar a certificação de procedência do pólen e dos resíduos do mel. Assim, o local poderá em breve prestar esse serviço aos apicultores do Vale do Taquari. O objetivo futuro do laboratório é criar um selo de certificação e de qualidade do mel produzido na região, facilitando as condições de escolha do produto por parte do consumidor.

LÍDER EM EXPORTAÇÃO

Há 40 anos no mercado, a empresa Apiários da Integração, instalada em moderna planta industrial em Taquari, possui larga experiência em produtividade e no desenvolvimento genético de seus apiários para produzir um dos melhores méis da biodiversidade gaúcha. Em 2002, iniciou a prospecção de mercados internacionais, sendo que atualmente exporta entre mil e duas mil toneladas por ano, com 600 fornecedores no Rio Grande do Sul e em outros estados. Segundo dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, na safra de 2004 a Apiários foi líder brasileira em exportação para a Alemanha, com 2 milhões de quilos negociados, e em 2005 foi considerada a maior exportadora da região Sul.

Conforme Alcio Pontes de Castro Junior, gerente da Apiários da Integração, até fevereiro de 2006, a empresa era líder no mercado de exportações de mel na União Européia, principalmente para a Alemanha. “Desde então, em decorrência do embargo do mel brasileiro que entrou em vigor em 17 de março de 2006, precisamos reposicionar as exportações para o mercado norte-americano”, enfatiza. Em maio 2005, a empresa ganhou o 33º Prêmio Exportação da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB/RS) na categoria Incentivo à Exportação.

APETITE: Mel produzido no Vale do Taquari pode trilhar caminhos cada vez mais doces no mercado internacional

Sweet paths

Certification research is speeding up the exports process for honey produced in the Taquari Valley and Rio Grande do Sul

Research developed by a student on the Univates Biological Sciences Course, Isa Carla Osterkamp, supervised by André Jasper, a course teacher, could open paths for exporting Brazilian honey to the European Union. Isa's work analyzed four honey samples from a beekeeper in the

municipality of Arroio do Meio, in which 21 pollen types, or nectars from different types of plants were found.

The student says that the pollen analysis allows the beekeeper to know which species are visited by the bees, determining the exact origin of the honey. The beekeep-

er can then obtain a seal of certification of origin for the honey, which is required for the European Union to import the product.

Isa is to spend two months in Germany in 2007 to learn the methodology used in the best laboratories in the country for pollen analysis.

CERTIFIED HONEY

The Univates Microbiology Laboratory (Unianálises) is accredited by the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply, and enabled by the National Sanitary Vigilance Agency (Anvisa) to carry out microbiological analysis of water and foods. Rosângela Uhrig Salvatori, the Unianálises technical manager, says that the laboratory is in the final phase of setting up the methodology for certifying the origin of the pollen and the honey residues. It may therefore soon be able to provide this service to the Taquari Valley beekeepers. The laboratory's future objective is to create a seal of certification and quality for the honey produced in the region, facilitating consumer choice.

A LEADER FOR EXPORTS

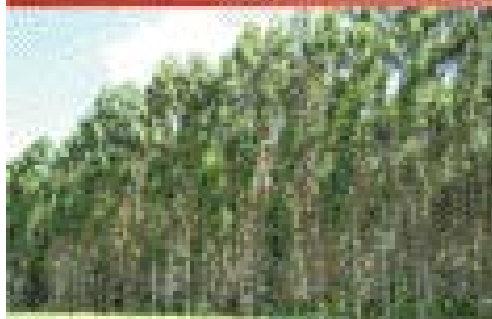
Apiários da Integração, has been trading for 40 years and is established in a modern industrial plant in Taquari. It has great experience in productivity and the genetic development of its apiaries, and produces one of the best honeys from the biodiversity of Rio Grande do Sul. It started looking for international markets in 2002 and now exports between 1,000 and 2,000 tonnes per year, with 600 suppliers in Rio Grande do Sul and other states. According to data from the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, Apiários was the Brazilian leader for exports to Germany in 2004, trading 2 million

kilos, and was the biggest exporter in the Southern region in 2005.

Alcio Pontes de Castro Junior, manager of Apiários da Integração, says that the company was the market leader for exports to the European Union, particularly Germany, by February 2006. "As a result of the Brazilian honey embargo that came into effect on March 17 2006, we have needed to reposition exports to the North American market since then," he points out. In May 2005, the company won the 33rd Export Award from the Association of Sales and Marketing Managers of Brazil (ADVBR/RS) in the Incentive for Exports category.



APPETITE: Honey produced in the Taquari Valley could travel ever-sweeter paths on the international market



Maiores polo madeireiro do Estado



Organização técnica objetiva aprendizada



Produção de ossos artificiais para cães, exportados para a Europa e Estados Unidos

TAQUARI UMA CIDADE PARA CONHECER, ADMIRAR E INVESTIR



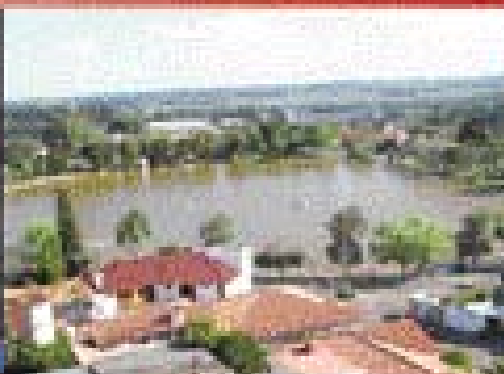
Rio Taquari:

Totalmente navegável busba e dá nome ao Vale, considerado o terceiro mais fértil do mundo.



Natal Acoriano em Terra Gaúcha

Evento religioso que preserva as raízes da primeira cidade açoriana do Estado.



Lagoa Arménia:

Lagoa natural, no centro da cidade. Palco de lazer e eventos.



Pórtico de acesso a Taquari:

Taquari está a 104km da capital Porto Alegre e a 50km do 1º Polo Petroquímico. Acesso pelas rodovias BR386 e RST287.



Praça central:

A Praça central localiza-se em frente a Igreja Matriz São José, construída em 1768. Uma das mais antigas do estado.



Romaria de N.S. Da Assunção:

Evento religioso que atrai milhares de fiéis de todo o país, todos os anos, no terceiro Domingo de agosto.



Prefeitura Municipal de Taquari

Administração transparente e solidária

E-mail: gabinete@taquari-rs.com.br



CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS

Fundada em 20.01.1972
Rua: Dâmaso Berra, 89-1
Cap: 91000-000
Fone: (51) 3452-1000

ACIT
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE TAQUARI

MUITA LUZ: Vale do Taquari ostenta condição invejável em eletrificação, o que configura vantagem extra para novos investimentos

Do Vale para o Vale

Uma região precisa de muita energia para
impulsionar o seu desenvolvimento. O Vale do
Taquari conta com a força da Certel

Energia é o que não falta para a região se expandir. A Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. (Certel), a maior e mais antiga organização do gênero de eletrificação em atividade no País, cresceu e se desenvolveu juntamente com o Vale do Taquari. Com o slogan “A força que faz história”, a Certel completou seu cinquentenário no dia 19 de fevereiro de 2006, não apenas como uma prestadora de serviços ou fornecedora de produtos, mas como cooperativa geradora de desenvolvimento.

O setor energético foi um agente propulsor importante para o progresso do Vale do

Taquari. De acordo com Egon Édio Hoerlle, presidente da Certel, a chegada da energia elétrica às localidades mais distantes possibilitou a infra-estrutura necessária para o crescimento socioeconômico da região, facilitando a emancipação política de inúmeras comunidades.

A força da atuação da cooperativa em 47 municípios e 17 sedes municipais, beneficiando população de 180 mil habitantes, deve-se em grande parte ao espírito de cooperativismo, que agrega as lideranças do Vale para o crescimento e para o bem-comum. Hoerlle afirma, por exemplo, que viver no interior

continua sendo viável muito em função do apoio oferecido por cooperativas – como a Languiru, de Teutônia; a Cooperativa de Suinocultores de Encantado (Cosuel) ou o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) –, que oferecem a orientação técnica e os subsídios aos produtores rurais, além de outros suportes necessários para manter a gestão de suas propriedades.

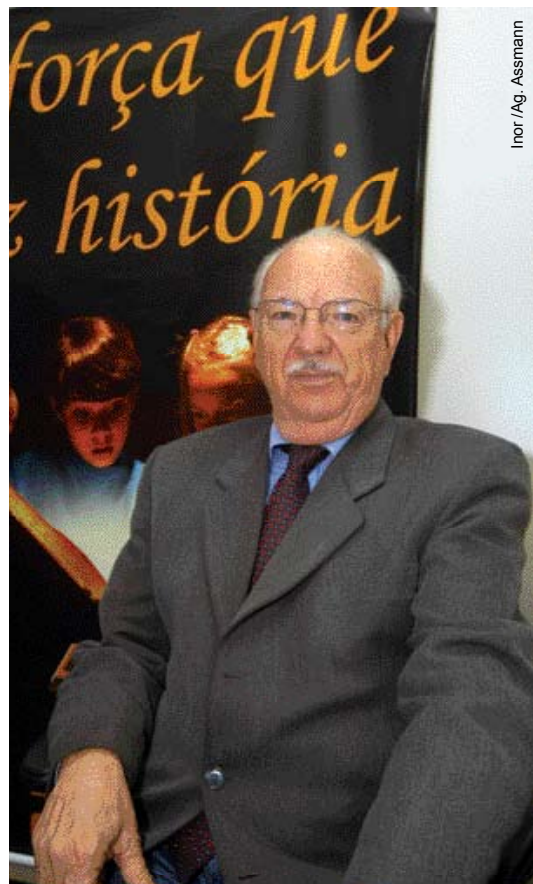
Hoerlle lembra que a Lei do Cooperativismo prevê a destinação de 5% dos lucros do balanço final anual da entidade para um Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social. A Certel, no entanto, destina 10% do

seu lucro anual para investir na formação de seus colaboradores e em projetos nas áreas social, cultural, educacional e ambiental. Os recursos captados são reaplicados na região, gerando benefícios e atingindo gama cada vez maior de pessoas.

A identificação e o atendimento com qualidade a todos os clientes são a marca da Certel, igualmente preocupada em propiciar ambiente de trabalho agradável aos seus colaboradores. Em todas as áreas existem planos de capacitação e de desenvolvimento implantados para desenvolver o colaborador e assegurar os instrumentos necessários para a inovação e para melhorias no atendimento, revertendo em benefícios para associados, clientes e comunidade. "A Certel figurou entre as Cem Melhores Empresas para se trabalhar no País, de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work", cita o presidente Egon Édio Hoerlle. "Essa distinção foi motivo de orgulho para todos nós."

A cooperativa encerrou o ano de 2005 com 766 colaboradores e 18 estagiários, que receberam, durante o período, 33.766 horas de treinamento e de capacitação profissional, com média de 43 horas por colaborador. O presidente acredita que o conhecimento é fundamental para gerar excelência; por isso, incentiva subsídios aos colaboradores, como bolsas de estudo para conclusão do ensino fundamental e médio e bolsas de estudo parciais para graduação em ensino superior e pós-graduação, nas profissões que têm afinidade com as atividades da cooperativa.

Conforme Hoerlle, a cooperativa segue planejando suas ações e construindo seu futuro sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos associados e das suas comunidades, crescendo e levando junto consigo o Vale do Taquari.



Inor / Ag. Assmann

No início era apenas uma estrada.
Hoje são quilômetros percorridos em um caminho de conquistas.



SCAPINI



**MITSUBISHI
MOTORS**



HONDA



SCAPINI
VEÍCULOS

Lajeado - Fone 51. 3011.2000
Caxias do Sul - Fone 54. 3225.1600



HONDA
SCAPINI
MOTORS

Lajeado - Fone 51. 3011.2000
Caxias do Sul - Fone 54. 3225.1332
Passo Fundo - Faltoria Instalações



**GRUPO
SCAPINI**
Maiores que um sonho



SCAPINI
Transporte e Logística
Contribuindo às empresas

Lajeado - Fone 51. 3011.2000

CASA DOS SONHOS

A comercialização de eletrodomésticos, móveis, material elétrico e de construção civil também faz parte dos negócios da Certel, que, a partir dos anos de 1970, diversificou suas atividades. Atualmente, a cooperativa possui 44 lojas espalhadas por municípios gaúchos, com um diferencial conquistado em 2006: a modernização realizada nas lojas de Lajeado, a fim de melhor atender os clientes interessados em móveis, com *design* diferenciado. A Home Class Certel, inaugurada em agosto, na Avenida Alberto Pasqualini, 415, em Lajeado, é um novo conceito de loja, que oferece móveis com muita qualidade e estilo, apresentados em salas, dormitórios, cozinhas e banheiros montados para que o cliente possa escolher e montar a casa de seus sonhos. Além disso, em julho foi reinaugurada a loja de materiais de construção, situada na Avenida Benjamin Constant, 2.196. Ela agora é denominada Home Center Certel, com *design* mais moderno.

MUNDO CERTEL/CERTEL WORLD Indicadores evolutivos da cooperativa			
Indicadores	Períodos		
	1956	1971	2005
Associados	174	3.224	41.293
Usuários de energia	174	3.382	42.538
Redes elétricas (km)	8	643,8	5.260,1
Postes instalados	93	6.930	56.438
Potência instalada (Kwh)	150	4.373	152.326
Energia comprada (Kwh)	0	2.558.400	219.991.080
Energia gerada (Kwh)	*	106.600	25.191.554
Energia total (compra mais geração) (Kwh)	*	2.665.000	245.182.634
Energia distribuída (Kwh)	*	2.260.270	223.445.508
Lojas de eletrodomésticos	0	2	44
Patrimônio líquido (R\$)	*	*	84.193.000
Faturamento anual (R\$)	*	*	125.000.000
Recolhimento de tributos (R\$)	*	*	24.200.000

* Dados não disponíveis

Fonte: Livro *Certel 50 anos: a força que faz história*, de Meire Brod, editado pela Gráfica Serafinense.

From the Valley to the Valley

A region needs a lot of energy to propel its development.

The Taquari Valley counts on the power of Certel

There is no lack of energy for the region to expand. The Cooperativa Regional de Eletificação Teutônia Ltda. (Certel), the biggest and oldest organization in the electrification industry still operational in the country, has grown and developed along with the Taquari Valley. With the tagline "The force that makes history," Certel celebrated its 50th anniversary on 19 February 2006, not only as a service provider and supplier, but also as a cooperative company that generates development.

The energy sector has been an important propelling agent for the progress of the Taquari Valley. According to Egon Édio Ho-

erle, president of Certel, the arrival of electricity to the remotest locations has enabled the necessary infrastructure for the region's socioeconomic growth, facilitating the political emancipation of countless communities.

The power of the cooperative in 47 municipalities and 17 municipal districts benefits a population of 180,000 inhabitants and is largely due to the cooperative spirit that gathers leaderships from the Valley towards growth and common well-being. Hoerle says, for instance, that living in the countryside is still very feasible because of the support provided by cooperatives such as Languiru (Teutônia),

Cosuel (Encantado) or Sicredi, which offer technical guidelines and subsidies to farmers, as well as other kinds of support needed to keep the management of their farms.

Hoerle reminds that the Cooperatives' Law foresees the destination of 5 per cent of annual profits to an educational and social technical assistance fund. Certel, however, allocates 10% of its yearly profits to invest in the formation of its employees and in social, cultural, educational and environmental projects. The funds raised are re-applied in the region, which generates benefits and reaches an ever-increasing number of people.

Identification and quality customer service are the main characteristics of Certel, equally concerned about providing an agreeable work environment for its employees. In all the areas there are training and development plans implemented to develop the employee and ensure the necessary tools for innovation and customer service improvements, which translates into benefits for members, customers and community. "Certel was among the top 100 companies

to work for in the country, according to a poll conducted by the Institute Great Place to Work," mentions president Egon Édio Hoerle. "We have taken much pride in such a distinction."

The cooperative ended 2005 with 766 employees and 18 interns, which received during this period 33,766 hours of professional training, an average of 43 hours per employee. The president believes that knowledge is fundamental to generate excellence; therefore, he encourages

subsidies to employees, such as scholarships for primary and secondary school and partial scholarships for undergraduate and graduate studies in courses that are in line with the activities of the cooperative.

According to Hoerle, the cooperative is still planning its actions and always building its future aiming at improving the members' and their communities' quality of life, growing and carrying the Taquari Valley ahead.

HOUSE OF DREAMS

The commercialization of appliances, furniture, electrical and construction material is also part of the business conducted by Certel, which has diversified its activities since 1970. Nowadays, the cooperative has 44 stores in many towns in Rio Grande do Sul, with a competitive advantage obtained in 2006: the modernization in the Lajeado stores so as to provide better service for customers of specially designed furniture. Home Class Certel, opened in August, at Avenida Alberto Pasqualini, 415, in Lajeado, is a new concept of store, offering furniture with a lot of quality and style, exhibited in living rooms, bedrooms, kitchens and bathrooms mounted for the customer to choose and mount the house of his dreams. Besides, the construction store was re-opened in July, located at Avenida Benjamin Constant, 2196. It's now called Home Center Certel, with a more modern design.

PLENTY OF LIGHT: The Taquari Valley is in an enviable condition in terms of electrification, which means an advantage for new investment opportunities



Inor / Ag. Assmann

Renovação

O desenvolvimento de projetos para a produção de energia renovável coloca o Vale do Taquari em sintonia com uma nova tendência mundial

A disponibilidade de bons recursos energéticos é de fundamental importância para a soberania de um país e de uma região. A sociedade mundial contemporânea é dependente da exploração de combustíveis fósseis para atender a 70% de suas necessidades. Entretanto, essas fontes são limitadas e esgotáveis. Por essa razão, opções renováveis constituem alternativa promissora em relação ao uso do petróleo.


Atualmente, diversos projetos em estudo na Univates, em Lajeado (RS), têm a finalidade de gerir e de fomentar ações de pesquisa, desenvolvimento, aplicações e uso de biocombustíveis no Vale do Taquari, direcionadas para várias frentes de trabalho (com diferentes matrizes energéticas). Reiterando aspectos como

a inclusão social e o desenvolvimento regional, através da geração de empregos e de renda, eles igualmente levam em conta o impacto na qualidade do ambiente através da redução de poluentes, entre outros itens.

De acordo com Eduardo Miranda Ethur, professor dos cursos de Química Industrial e de Farmácia, algumas empresas regionais alinhadas com a visão da Univates têm procurado a instituição. Elas são parceiras em projetos de pesquisa e de desenvolvimento que agora estão sendo enviados para diversos órgãos de fomento. Ethur cita como exemplo o projeto "Transesterificação do óleo de soja para a produção de biodiesel utilizado em catalisadores heterogêneos", que estuda o aproveitamento de catalisadores heterogê-

neos na produção de biodiesel, a partir de óleo de soja e de etanol (álcool extraído da cana-de-açúcar).

Essa proposta é coordenada pela professora Carla Kern, que leciona as disciplinas de Química Geral e de Química Inorgânica para os cursos de graduação em Química Industrial, Farmácia e Engenharia Sanitária e Ambiental da Univates. Carla está desenvolvendo em seu pós-doutorado pesquisa voltada à produção de biodiesel no Centro de Catálise da Iowa State University, no Estado norte-americano de Iowa. Esse projeto, chamado "Novas tecnologias para a produção de Metil Ésteres a partir do óleo de soja", estuda um catalisador heterogêneo capaz de realizar a transesterificação de óleos vegetais.



ESTUDOS O trabalho desenvolvido por Carla Kern é parte de um projeto maior financiado pela Iowa State University, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e pela West Central Co-op, uma cooperativa de produtores de soja que produz biodiesel desde 1996 e que pretende substituir a tecnologia tradicionalmente usada – que envolve um catalisador homogêneo – pela nova alternativa, utilizando a catálise heterogênea. De acordo com a pesquisadora, o catalisador heterogêneo será voltado à produção de biodiesel a partir de óleos e de gorduras de baixa qualidade, como os provenientes de restaurantes, por exemplo, em ácidos graxos livres. O trabalho de Carla, iniciado em janeiro de 2006, deverá ser concluído até o final do ano.

A especialista alerta que a produção do combustível ainda precisa de mais subsídios governamentais para tornar-se economicamente viável. O custo do óleo representa cerca de 80% a 90% do valor do biodiesel. “Por isso, é de fundamental importância o desenvolvimento de novas tecnologias para que se possa reduzir o preço deste combustível alternativo”, salienta.

A APOSTA NO BIODIESEL

O biodiesel é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis, como óleos vegetais e gorduras animais. Pode ser obtido a partir de oleaginosas, como a mamona, a soja, o dendê, o algodão, o amendoim, o milho e o girassol, entre outras espécies, através de um processo chamado transesterificação. Este constitui uma reação química que ocorre entre óleos vegetais e álcool, formando ésteres e glicerina. Os ésteres obtidos são separados da mistura reacional, depois purificados, e apresentam propriedades físico-químicas similares às do óleo diesel; por isso, são chamados de biodiesel.

Em 14 de janeiro de 2006, o governo federal lançou o Programa Nacional do Biodiesel, uma lei que autoriza o uso comercial desse combustível no País, em uma primeira fase com a adição voluntária de 2% de biodiesel ao diesel derivado de petróleo. Em três anos a mistura será obrigatória e em oito anos aumentará para 5%. Só nessa fase inicial, já surgiria uma demanda por biodiesel de 740 milhões de litros.

DESTINO PARA OS DEJETOS

O Vale do Taquari desenvolve diversas ações de cunho ambiental, voltadas à prevenção, à conservação e à recuperação ambiental. Por ser identificada com a criação de animais, a região preocupa-se com os destinos de dejetos. Várias instituições mantêm trabalhos de apoio a essa área. A Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (Uergs), cuja unidade fica em Encantado, por exemplo, tem se voltado a essa questão. De acordo com a coordenadora da unidade, Mauren Porciúncula, uma das iniciativas concretas é o projeto “Filtro biológico para tratamento de dejetos suínos”. Coordenado pelo professor José Antônio Schmitz, tendo sido aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ele ocorre em parceria com Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Prefeitura de Encantado, Emater e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Encantado. O projeto está em fase de divulgação da metodologia e dos resultados preliminares.

Renewal

Silvio Avila

Developing projects for producing renewable energy puts the Taquari Valley in tune with a new global trend



The availability of good energy sources is fundamentally important for the independence of a country and a region. Contemporary global society depends on exploitation of fossil fuels to meet 70% of its requirements. However, these sources are limited and exhaustible. That is why renewable options are a promising alternative to the use of oil.

Several projects are currently being studied at Univates in Lajeado with the aim of creating and fomenting research, development, application and use of bio-fuels in the Taquari Valley, focused on a variety of work fronts (with different fuel sources). Reaffirming aspects like social inclusion and regional

development, by generating employment and income, they also take account of environmental impact by reducing pollution and other aspects.

According to Eduardo Miranda Ethur, who teaches on the Industrial Chemistry and Pharmacy courses, some regional companies aligned to the Univates vision have been seeking out the institution to become partners in research and development projects which are now being sent to various funding bodies. Mr. Ethur mentions the "Transesterification of soya oil for biodiesel production using heterogeneous catalyzers" project, which is studying the use of heterogeneous catalyzers

in biodiesel production, based on soya oil and ethanol (sugarcane alcohol).

This project is coordinated by Carla Kern, who teaches General Chemistry and Inorganic Chemistry on the Industrial Chemistry, Pharmacy and Sanitary and Environmental Engineering courses at Univates. Carla is developing her post-doctoral research into biodiesel production at the Catalyzer Center at Iowa State University in the United States. This project, entitled "New technologies for producing Methyl Esters from soya oil," is studying a heterogeneous catalyzer able to carry out vegetable oil transesterification.

STUDIES Carla Kern's work is part of a bigger project financed by Iowa State University, The United States Department of Agriculture (USDA) and West Central Co-op, a soya growers cooperative producing biodiesel since 1996, which intends to replace the traditional technology – involving a homogeneous catalyzer – with the new alternative, using the heterogeneous catalyzer. She says that the heterogeneous catalyzer will be geared towards biodiesel production from low quality oils and fats in free fatty acids, such as those from restaurants. Carla's research started in January 2006 and should be concluded by the end of the year.

She warns that production of the fuel still needs further government subsidy to become economically viable. The oil cost accounts for 80% to 90% of the price of biodiesel. "That's why the development of new technologies is fundamentally important for reducing the price of this alternative fuel," she stresses.

BACKING BIODIESEL

Biodiesel is a biodegradable fuel from renewable sources, such as vegetable oils and animal fats. It can be obtained from oleaginous plants like castor, soya, dendê, cotton, peanut, corn and sunflower, through a process called transesterification. This is a chemical reaction that takes place between vegetable oils and alcohol, forming esters and glycerin. The esters obtained are separated from the mixture, then purified, and have physical-chemical properties similar to diesel oil:

WASTE MATTER DISPOSAL

The Taquari Valley carries out several actions aimed at environmental prevention, conservation, and recovery. As it deals with animal raising, the region is concerned about waste matter disposal. Several institutions conduct projects supporting that area. The Rio Grande do Sul State University (UERGS), whose unit is located in Encantado, for example, has been concentrating on that issue. According to the unit coordinator, Mauren Porciúncula, "one of the concrete initiatives is the Biological Filter Project for treating swine waste matter". The project is coordinated by Professor José Antônio Schmitz and was approved by the National Council for Scientific and Technologic Development (CNPq). It is conducted in partnership with the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), the Encantado City Hall, EMATER, and the Encantado Rural Workers' Union. Currently, the project's methodology and preliminary results are being released.

hence their name, biodiesel.

On January 14, 2006, the federal government launched the National Biodiesel Program, an act authorizing the commercial use of this fuel in Brazil, in a first phase of voluntary addition of 2% biodiesel to oil-derived diesel. In three years the mixture will be compulsory and in eight years will increase to 5%. In this initial phase alone, a demand has arisen for 740 million liters of biodiesel.

BRDE: parceiro de iniciativas para ampliar os negócios e desenvolver o Vale do Taquari.

O BRDE atua há mais de 45 anos incentivando o desenvolvimento nos estados do RS, SC e Paraná. O banco vem disponibilizando financiamentos de longo prazo para investimentos produtivos, gerando emprego e renda para melhorar a qualidade de vida da população.

BRDE - Espaço de Divulgação para a Região do Vale do Taquari - RS
Rua Silva Jardim, 96 - Sala 3
ACIL - Lejoads - RS - Brasil
Fone/fax: 51 - 3749-1215
e-mail: brdetaquari@via-ri.net



Parceiros para crescer

BANCO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL

EM OUTRAS LÍNGUAS: Os produtos alimentícios do Vale do Taquari, especialmente as carnes, chegam aos mais distantes países

IN OTHER LANGUAGES: Taquari Valley foods, especially meat products, travel to the most distant countries

Produtos com passaporte

Com perfil industrial bastante diversificado, mas apoiado fortemente no setor de alimentos, o Vale do Taquari é um exportador por excelência.

O Vale do Taquari é conhecido como um dos vales mais férteis do mundo, fator que impulsiona cada vez mais o agronegócio dentro de sua condição de matriz produtiva. Mas o Vale também esbanja flexibilidade na oferta de produtos, que estão conquistando padrões de excelência, de olho no mercado exterior. Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o volume total de exportação no Vale do Taquari atingiu o valor de US\$ 660.798.886,00 em 2005.

Segundo as estatísticas, entre 2004 e 2005 pôde-se verificar incremento no índice de participação do Vale sobre o valor exportado do Estado: esse percentual passou de 5,41% para 6,39%. O município de Lajeado é o que possui maior expressão, atingindo 44,95%

sobre o total de exportações do Vale do Taquari. De acordo com Carlos Alberto Martini, secretário de Indústria e Comércio de Lajeado, a principal empresa exportadora do município é a Avipal S.A, que embarca carnes de aves e suínos, lácteos e grãos, tendo como grandes mercados o Oriente Médio, o Leste Europeu, a Rússia, a América Central, a Europa, o Japão e países do continente africano.

O secretário ressalta o crescimento da exportação nas empresas do ramo de doces, tais como balas, gomas, pastilhas e pirulitos. Martini cita o caso da Florestal Alimentos S.A, por sua competência em lançar produtos com competitividade internacional, baseando-se em pesquisas que detectam as exigências do consumidor. A empresa vem consolidando sua posição como uma das maiores indústrias do segmento de balas e de pirulitos do

País. A Florestal conta com mais de 4.500 clientes no mercado interno e exporta para 70 países, em cinco continentes. Também estão conquistando o mundo os produtos das empresas Docile Alimentos Ltda e Wallerius do Brasil Ltda.

O gerente de exportação da Docile Alimentos Ltda., Sérgio Träsel, relata que a empresa exporta atualmente para 30 países. Os principais importadores de sua linha de balas, gomas, refrescos e pastilhas são a Venezuela, a África do Sul e a Argentina. Conforme Träsel, em 2006 o percentual de exportação sobre o volume produzido chegou a 17% e a média de embarques de contêineres está em cerca de 10 a 12 por mês. O gerente ressalta que a Docile tem como objetivo evoluir nos próximos anos, aumentando o percentual dos negócios externos para 30%.

Products with passports

The Taquari Valley has a diversified industrial profile, strongly supported by the foods sector, and is an exporter par excellence

The Taquari Valley is known as one of the moist fertile valleys in the world, which is a factor that is increasingly a driving force for agriculture within its production base. But the Valley also shows great flexibility in the products available, winning standards of excellence with an eye on the foreign market. Data from the Secretariat for Foreign Trade (Secex) at the Ministry for Development, Industry and Foreign Trade (MDIC) show that total exports from the Taquari Valley reached a figure of US\$ 660,798,886.00 in 2005.

The statistics show an increase from 5.41% to 6.39% in the Valley's participation in the state's exports between 2004 and 2005. Lajeado provides the largest share, with

44.95% of the total of Taquari Valley's exports. Lajeado's Trade and Industry secretary, Carlos Alberto Martini, says that the town's main exporter is Avipal S.A., which exports poultry, pork, dairy and grain to markets in the Middle East, Eastern Europe, Russia, Central America, Japan, and Africa.

Mr. Martini emphasizes the growth in exports from companies in the candies sector, with products like sweets, gum, pastilles and lollypops. He mentions Florestal Alimentos S.A.'s skill in launching internationally competitive products, based on research that detects consumer demand. The company has been consolidating its position as one of the biggest candy and lollypop companies in the

country, with more than 4,500 clients in the domestic market and exporting to 70 countries on the five continents. Docile Alimentos Ltda. and Wallerius do Brasil Ltda. are also capturing space in the foreign market.

Docile Alimentos S.A.'s exports manager, Sérgio Träsel, says that the company currently exports to 30 countries. The main importers of its range of candies, refreshers and pastilles are Venezuela, South Africa and Argentina. Mr. Träsel says that exports accounted for 17% of production in 2006, shipping an average of 10 to 12 containers per month. He stresses that Docile aims to develop and expand its foreign trade to 30% in the coming years.

Sebrae. O melhor negócio para a sua empresa, mesmo que você ainda não tenha uma.

O Sebrae está presente em todo o Estado, apoiando as micro e pequenas empresas através de capacitação em gestão, acesso a mercados, consultorias, aconselhamento ao crédito e abertura de novas empresas. No Vale do Taquari e do Rio Pardo, o Sebrae promove o desenvolvimento de setores como agronegócio, metalmeccânico, indústria moveleira e de confecções, gemas e jóias e software, entre outros. Por isso, se você quer ter ou desenvolver sua própria empresa, começa fazendo um bom negócio: procure o Sebrae.



Sebrae, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul.

Lajeado - Rua Silva Jardim, 96 - (51) 3710 1697 - Santa Cruz do Sul - Rua Venâncio Aires, 633 - Sala 7 - (51) 3713 3460 www.sebrae-rs.com.br



NEGÓCIOS EXTERNOS/FOREIGN TRADE

Volume exportado por município

Município	2005		2004		Varição *
	EXPORTAÇÃO (em US\$)	% de participação do município sobre total de exportações da região	EXPORTAÇÃO (em US\$)	% de participação do município sobre total de exportações da região	
Anta Gorda	19.300	0,003	103.055	0,020	-81,27
Arroio do Meio	15.697.792	2,376	17.268.730	3,294	-9,10
Bom Retiro do Sul	8.709.575	1,318	2.554.183	0,487	240,99
Colinas	8.926	0,001	0	0,000	0
Cruzeiro do Sul	3.955.844	0,599	3.168.222	0,604	24,86
Dois Lajeados	134.774	0,020	271.437	0,052	-50,35
Encantado	45.901.020	6,946	34.682.178	6,616	32,35
Estrela	10.927.336	1,654	16.192.928	3,089	-32,52
Imigrante	1.508.120	0,228	1.300.465	0,248	15,97
Lajeado	297.042.137	44,952	181.148.535	34,555	63,98
Marques de Souza	10.564	0,002	6.070	0,001	74,04
Mato Leitão	4.623.144	0,700	6.477.974	1,236	-28,63
Muçum	27.604.070	4,177	55.471.675	10,581	-50,24
Paverama	4.639.015	0,702	10.017.207	1,911	-53,69
Progresso	6.727	0,001	2.661	0,001	152,80
Roca Sales	30.755.204	4,654	21.066.302	4,018	45,99
Santa Clara do Sul	31.091.279	4,705	36.596.049	6,981	-15,04
Taquari	88.631.993	13,413	70.466.080	13,442	25,78
Teutônia	65.386.760	9,895	50.676.621	9,667	29,03
Vespasiano Corrêa	4.807.394	0,728	4.635.980	0,884	3,70
Westfália	19.337.912	2,926	12.128.318	2,314	59,44
Total Vale do Taquari	660.798.886		524.234.670		26,05020687
Total Rio Grande do Sul	10.345.279.990		9.691.486.867		6,746055915
Participação do Vale do Taquari sobre total exportado do Estado		6,39%		5,41%	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (Secex) *Variação % das exportações (2004 – 2005)

A definição do que somos faz toda a diferença

DOCE, s.m. 2.ª esp. Aquilo que não é amargo (O açúcar amargo, assim chamado, porque quando tomado em grande quantidade torna-se amargo, não se sabe se há alguma coisa de amargo ou se a palavra é derivada do latim *dulcis*, doce). (O Dicionário da Língua Portuguesa, vol. 1)

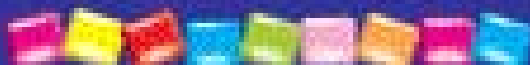
DOCERIA, s.f. Comércio de doces. Lugar onde se faz ou se vende doces. *Quarta-feira*

AMOR, s.m. 1.ª esp. Produção do coração humano através da vontade de demonstrar carinho e afeto, com o intuito de proporcionar bem-estar a outrem. (O Dicionário da Língua Portuguesa, vol. 1)

Com mais de 50 anos de atuação nacional e internacional, a Wallerius é uma das tradicionais fabricantes de doces do Brasil. Com seu parque industrial localizado na cidade de Arroio do Meio, produz delícias para adultos e crianças de todas as famílias, com um ingrediente básico e único: **AMOR!**

Wallerius is one of the oldest candy and lollipop manufacturers in Brazil. Our company has been producing quality confectionery products for the national and international market for over 50 years. Our company's manufacturing facilities are located in Arroio do Meio in the state of Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul is the southern state in Brazil and is bordered by Argentina and Uruguay.

WALLERIUS



Doce como o Amor

www.wallerius.com.br

Wallerius, Rua Brasil 1.504

CE 110, km 10,7, 7294 - 95040-000 Arroio do Meio, RS

+55 51 3114-8000 | contato@wallerius.com.br

Wallerius em Brasil



A língua do cliente

Uma vez que balas, drops, pirulitos e chicles de bola são considerados alimentos, há uma série de certificados e de registros exigidos pelo mercado exterior. Estas etapas podem envolver procedimentos um tanto burocráticos e que exigem extensa documentação, mas são consideradas fundamentais, por parte das empresas, para transmitir ao cliente segurança em relação à qualidade dos produtos. Quanto às exigências dos países em termos de certificação, Sérgio Träsel, gerente de exportação da Docile Alimentos, afirma que cada país tem a sua legislação, as suas normas sanitárias, que regulam o que é ou não permitido no comércio dentro dos seus respectivos territórios.

“Em alguns países, estas normas são semelhantes às nossas, o que faz com que não tenhamos maiores dificuldades em exportar para os mesmos. Praticamente, seguem os nossos produtos de linha normal. Muitas vezes, a única

alteração é apenas a de colocar os dados do importador na embalagem”, ressalta Träsel. “Outros tantos países, porém, exigem registro prévio de cada produto. Então, esta tramitação pode levar semanas, meses, ou até mais de um ano.”

O gerente de exportação da Wallerius do Brasil Ltda., Diego Heineck, destaca a importância do relacionamento profissional e respeitoso com os clientes. “Cada contato exige uma preparação intensa, pois cada cultura tem suas peculiaridades. Por isso, é muito importante conhecer bem os locais em que temos negócios, ou aqueles em que prospectamos”, salienta. “Mas temos um corpo profissional bem preparado e que consegue muito bem dar conta deste recado.” De acordo com Heineck, atualmente o Brasil perdeu parte de sua competitividade no setor de doces perante países como Argentina, Colômbia, China e Índia, entre outros, o que se deve particularmente ao alto custo do açúcar e

à valorização do real perante o dólar. “Apesar destas dificuldades, estamos trabalhando para continuar participando do mercado mundial. Até porque a Wallerius já atua no ambiente global há mais de 50 anos e tem um nome muito forte lá fora”, reforça.

Os artigos da Wallerius são bem-aceitos, tanto no cenário interno quanto no externo. Por isso, a empresa exporta toda sua linha de produtos: balas duras, mastigáveis, pirulitos, drops e chicles de bola. Conforme Heineck, a Wallerius está preparada para vender em praticamente qualquer parte do mundo. “Mas é importante frisar que, se o Brasil tivesse mais tratados internacionais, conseguiríamos vender em mais locais”, observa. “Infelizmente, a falta destes tratados faz com que as empresas se deparem com barreiras tarifárias e não-tarifárias, o que dificulta o processo de negociação.”

The language of the client

Since candies, drops, lollipops and chewing gum are classified as food, the foreign market requires a series of certificates and registration. These stages can involve somewhat bureaucratic procedures, requiring extensive documentation, but companies consider them fundamental for conveying an assurance of product quality to the client. In terms of the countries' certification requirements, Sérgio Träsel, Docile Alimentos' export manager, states that each country has its own legislation and hygiene standards that control what is and is not allowed for trading in their respective countries.

“In some countries the standards are similar to ours, which means we don't have great difficulties exporting to them. We practically send products from our normal range. Often the only change is putting importer details on the pack-

aging,” he points out. “Other countries, however, require prior registration of each product, and that process can take weeks, months or even more than a year”

Wallerius do Brasil Ltda.'s export manager, Diego Heineck, stresses the importance of a professional and respectful relationship with clients. “Each contact requires intense preparation, since each culture has its own particular features. That's why it's very important to know well the places we are trading or seeking to trade with,” he emphasizes. “But we have a well-prepared professional team that manages to heed that message very well.” According to Mr. Heineck, Brazil has currently lost part of its competitiveness in the candies sector in relation to countries like Argentina, Colombia, China and India, due particularly to the high cost of sugar

and the value of the real against the dollar. “Despite these difficulties, we're working to continue participation in the world market, particularly because Wallerius has been in the market for more than 50 years and has a very strong name abroad,” he adds.

Wallerius products are well accepted on both the domestic and foreign markets. That is why the company exports its full product range: hard candies, chews, lollipops, drops and chewing gum. Mr. Heineck says that Wallerius is prepared to sell practically anywhere in the world. “But it's important to stress that if Brazil had more international treaties we'd be able to sell in more places,” he observes. “Unfortunately, the lack of such treaties leads companies to come up against tariff and non-tariff barriers, which complicates the trading process.”

*Nos anos pares tem Expovale.
Nos ímpares, Construmóbil.
Mais fácil que lembrar
disso é saber que
todo ano Lajeado
é palco de um grande
evento que movimentava
a nossa região.*

*In the even years we have Expovale. In the odd ones, Construmóbil.
Easier than remembering this is knowing that every year Lajeado
hosts a great event that puts our region into motion.*



Realização / Production:



ACIL



Lajeado
Cidade de Todos

Informações / Information: 51-3011.6900 - acil@acilajeado.org.br - www.acilajeado.org.br

Uma região empreendedora por excelência



SÉRGIO REGINATTO VELERE
Prefeito de Arvorezinha, presidente da Associação dos Municípios
do Vale do Taquari (Amvat)

Numa sociedade globalizada, em que a livre concorrência dita as regras do mercado, as empresas, cada vez mais, primam pela excelência na prestação de serviços e na oferta de produtos para conquistar e para ampliar seus mercados. Da mesma forma, entendemos, enquanto administradores, que esse é o caminho para que o poder público possa qualificar cada vez mais os serviços que presta ao cidadão.

Particularmente, os municípios vivem, há muitos anos, situação de dificuldades impostas por uma política tributária que mais e mais centraliza recursos em poder da União e dos Estados, ao passo que suas responsabilidades tendem a aumentar, quer seja na área da educação, da saúde ou do meio ambiente.

Diante desse quadro de dificuldades, em que toda a pressão política das entidades municipalistas não tem resultado em conquistas mais efetivas, os prefeitos, juntamente com

as entidades que os representam – em nossa região, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) –, têm a obrigação de buscar alternativas, usando de austeridade e de criatividade para prestar os melhores serviços às suas comunidades.

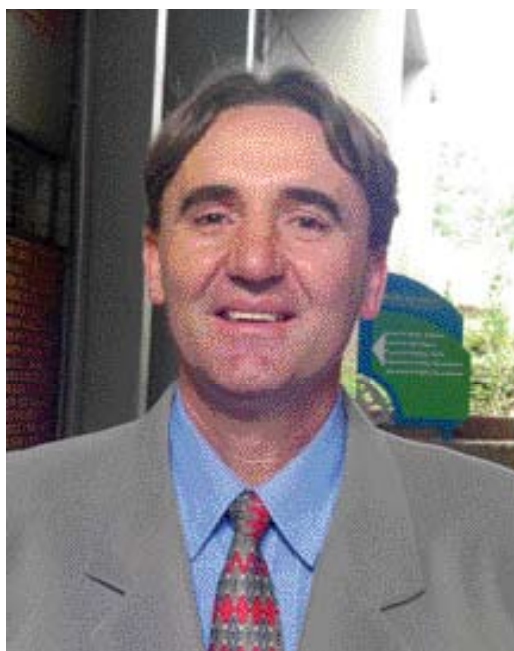
Neste aspecto, o Vale do Taquari, com seus mais de 319 mil habitantes, ainda é uma região privilegiada. A força de suas entidades de caráter regional sempre contribuiu para o fortalecimento de sua economia, da educação, da saúde e de outros setores. A união de esforços, com certeza, é fator que impulsiona o crescimento e constitui um dos grandes diferenciais de nossa região, que historicamente sempre se uniu a fim de consolidar-se como um pólo de desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

O Vale do Taquari, por sua infra-estrutura e por sua localização privilegiada, é, certamen-

te, um dos melhores lugares para se investir e progredir. Neste aspecto, através de suas lideranças, está aberto ao diálogo e a novas parcerias para receber novos investimentos.

Nosso segredo está nessa disposição para parcerias, e a Amvat, enquanto entidade que representa a força política dos 40 municípios filiados, tem atuado conjuntamente com outras entidades e instituições, como o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), o Centro Universitário Univates e a Câmara da Indústria e Comércio (CIC), por exemplo, para garantir o crescimento econômico e social. Administrar com competência é obrigação do gestor público, mas esta tarefa certamente é facilitada quando há convergência de interesses para garantir qualidade de vida a todos. Dentro dessa linha de atuação, podemos nos orgulhar do Vale do Taquari, uma região empreendedora por excelência.

A region of enterprise, par excellence



SÉRGIO REGINATTO VELERE
Mayor of Arvorezinha, president of the Taquari Valley Municipalities
Association (Amvat)

In a globalized society, where free competition dictates the rules of the market, companies increasingly emphasize excellence in service provision and product availability to win and expand their markets. In the same way, we, as administrators, understand that this is how civic authorities can increasingly qualify the services provided to citizens.

In particular, municipalities have for many years experienced difficult situations imposed by a tax policy that increasingly centralizes resources towards central and state governments, while their own responsibilities have tended to expand, whether in the field of education, healthcare, or the environment.

Within this framework of difficulties, in which all the political pressure from municipal entities has not resulted in more effec-

tive successes, mayors, together with the bodies that represent them – in our region the Taquari Valley Municipalities Association (Amvat) – are obliged to seek alternatives, using austerity and creativeness to supply better services to their communities.

In this aspect, the Taquari Valley, with its more than 319,000 inhabitants, is still a privileged region. The strength of its regional entities has always contributed to strengthening its economy, education, healthcare and other sectors. Unity of effort is certainly a factor that drives growth and constitutes one of our region's major differences, having always historically united to consolidate itself as a hub of development in Rio Grande do Sul.

Its infrastructure and privileged location certainly make the Taquari Valley one of the best places to invest and prosper. In

this aspect, it is, through its leaders, open to dialogue and new partners for attracting new investments.

Our secret lies in this disposition for partnership, and Amvat, as the body representing the political force of the 40 member municipalities, has acted alongside other entities and institutions, like the Taquari Valley Development Council (Codevat), the Unives University Center, and the Chamber of Industry and Commerce (CIC), for example, to ensure economic and social growth. Competent management is an obligation for public administration, but this task is certainly facilitated when there is a convergence of interest to guarantee the quality of life of all. Along these lines of activity, we can be proud of the Taquari Valley for being a region of enterprise, par excellence.

os diferenciais

Idéias que valem

A concentração de forças em torno da proposta do “Vale das idéias” resultou, por exemplo, no Movimento Brasil Compete Já

As perspectivas de tornar o Vale do Taquari cada vez mais competitivo e participativo nas decisões governamentais fizeram com que se desenvolvessem na região diversas frentes com a finalidade de buscar melhorias e de apontar sugestões para o desenvolvimento. A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e o Conselho do Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), entre outras entidades e associações que têm representação regional, mantêm forte parceria na expectativa de agregar seus esforços e trazer conquistas.

O secretário executivo do Codevat, Carlos Alberto Martini, ressalta que a função desse organismo é definir prioridades em todas as áreas e tratar de reunir as forças vivas da região para reivindicar junto às instituições do governo. “O Vale das idéias”: assim pode ser identificado o Vale do Taquari. As iniciativas já demonstraram bastante força. Entre elas está o Movimento “Brasil Compete Já”, que faz justamente uma reflexão sobre as possibilidades de transformar o ambiente econômico nacional, tornando-o capaz de ser competitivo, alavancando as exportações. Para isso, é proposta a diminuição das taxas de juros e da carga tributária e a valorização do dólar no câmbio. A meta é conscientizar o governo a criar um mercado capaz de competir, por exemplo, com países asiáticos.

Outro movimento que despertou no cenário nacional foi o “Dia da Liberdade de Impostos”. Em 25 de maio de 2006, em Lajeado, uma parceria entre várias empresas oportunizou que a comunidade comprasse diversos produtos sem a taxa de impostos, chamando a atenção para o abusivo valor que os artigos carregam.

ISTO É IMPOSTO/TAX LOAD

A tabela abaixo ilustra o cenário econômico que é praticado no Brasil. Em alguns casos, o produto em si custa pouco mais que o imposto colocado sobre ele

Produto	% do imposto
Combustível	50%
Calçados	36,52%
Fralda descartável	36%
Liquidificador	43,64%
DVD	50,34%
Microondas	56,17%
Fogão	38,65%
Refrigerador	47,06%
TV 20"	41,08%
Ferro elétrico	43,50%
Pneu (175x70x13)	40%
Cobertor	36,57%
Cimento	47,06%
Computador (config.básica)	38%

Fonte: Organizadores do Dia da Liberdade de Impostos no Vale do Taquari

HORA DE AGIR: Lideranças juntam-se com a meta de estabelecer uma série de propostas para o desenvolvimento da região

TIME TO ACT: Leaderships come together with the aim of establishing a series of proposals to develop the region



Silvio Avila

Worthwhile ideas

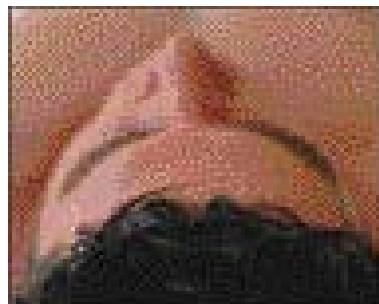
The joining of forces around the 'Valley of Ideas' proposal has resulted, for example, in the 'Brazil Competes Now' Movement

The prospects of making the Taquari Valley increasingly competitive and participative in governmental decisions have caused several fronts to develop in the region, with the aim of seeking improvements and making suggestions for development. The Lajeado Commercial and Industrial Association (Acil), the Association for the Municipalities of the Taquari Valley (Amvat) and the Taquari Valley Development Council (Codevat), among other entities and associations with regional representation, maintain a strong partnership in hopes of bringing their efforts together and making accomplishments.

Codevat's executive secretary, Mr. Carlos Alberto Martini, highlights that this organ's function is to define priorities in all areas and try to combine the region's active forces in order to make demands on government institutions. The Taquari Valley may be designated as 'The Valley of Ideas'. Initiatives have already shown a lot of strength. Among the initiatives, one can underscore the 'Brazil Competes Now' movement, which makes a reflection about the possibilities of transforming the national economic scene, making it capable of being competitive by boosting exports. To this

end, one proposes reducing the interest rates and the tax burden and appreciating the dollar at foreign exchange. The goal is to raise the government's awareness of creating a market that is capable of competing, for example, with Asian countries.

Another movement that has stood out in the national scene is the 'Tax-Free Day'. On May 25, 2006, in the city of Lajeado, a partnership among several companies made it possible for the community to buy several products without the tax rate, drawing the attention to the exorbitant price of products.



QUEM TEM A CABEÇA BOA
PARA NEGÓCIOS SÓ USA PRODUTOS
E SERVIÇOS DO SICREDI.



Hoje o SICREDI oferece mais de 100 produtos e serviços para facilitar a vida de seus mais de 1 milhão de associados: conta corrente, talão de cheques, fundos de investimento, seguros de todo tipo, pagamentos e recebimentos, financiamentos, cheque especial, previdência, câmbio, cartões de crédito e débito, consórcio e muito mais. E cada vez que seus associados utilizam estes produtos, mais forte fica o SICREDI para investir nos seus próprios sonhos e contribuir ainda mais para o desenvolvimento da comunidade ao seu redor.



Gente
que coopera
cresce.



www.sicredi.com.br

A arte de inovar

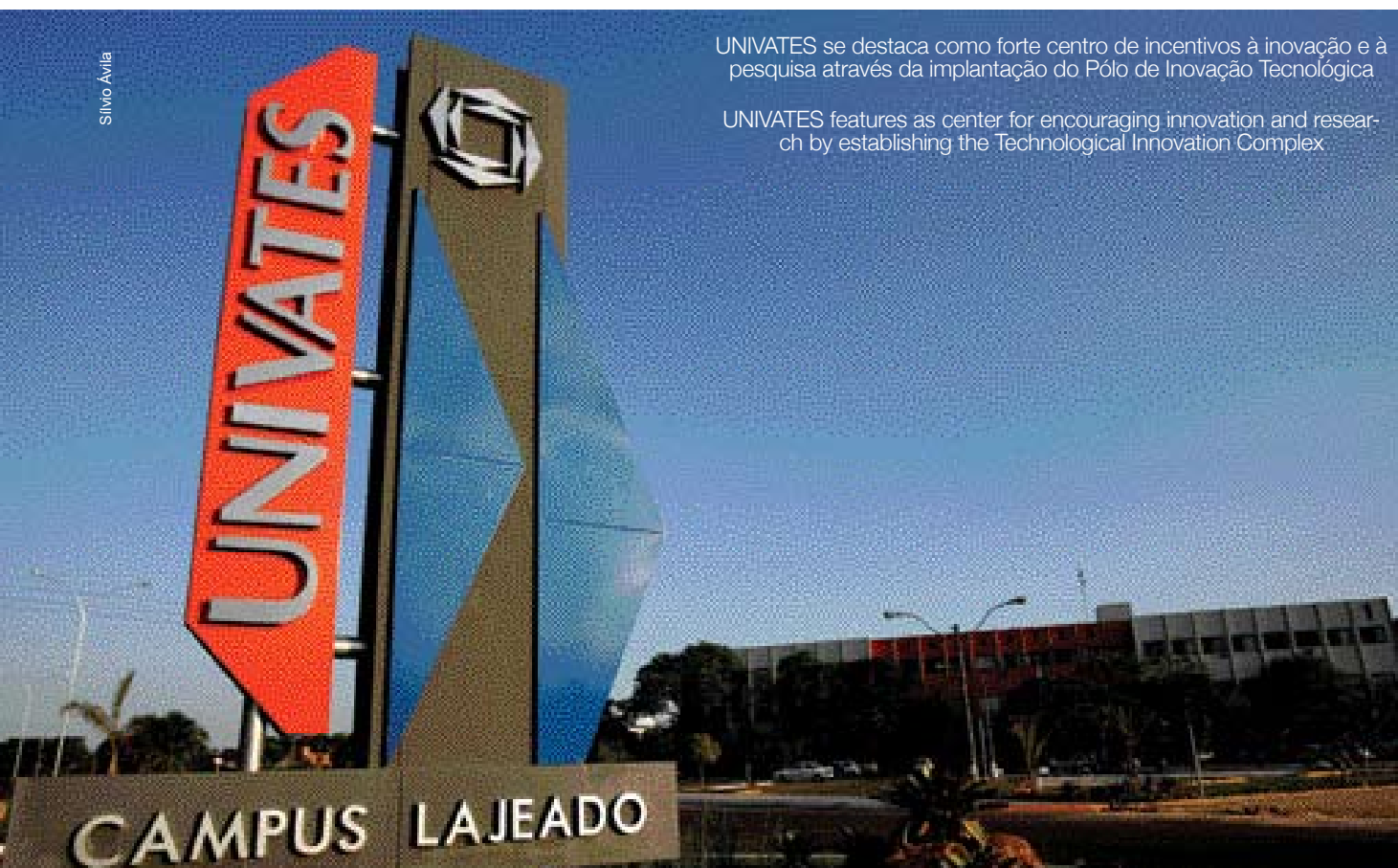
Vale do Taquari mostra que a inovação faz parte do seu estilo, com uma série de novas tecnologias para dinamizar as atividades regionais

O Vale do Taquari constitui um centro de geração para algumas das tecnologias mais avançadas em pesquisa e em desenvolvimento de todo o Brasil no que diz respeito ao beneficiamento da pedra bruta. Agora, a Univates cumprirá missão cada vez mais importante no crescimento do setor de gemas e de jóias através da criação, até o final de 2006, do aparelho para Lapidação Facetada Automatizada (CNC), desenvolvido pela universidade em parceria com a empresa de Equipamentos e Lapidação RW, de Erechim. A máquina permitirá a produção em grande escala de gemas facetadas, agregando valor às pedras preciosas do Vale, além de poder ser utilizada na formação de garimpeiros nas instalações do futuro Pólo de Gemas e Jóias do Arranjo Produtivo Local.

De acordo com Henrique Carlos Fensterseifer, coordenador do Pólo de Inovação Tecnológica e do Pólo de Gemas e Jóias da Univates, a universidade deve ocupar o papel de agência de fomento do desenvolvimento, tornando-se um centro de apoio à comunidade acadêmica. Isso permitirá que todos tenham acesso à pesquisa dos recursos existentes na região, promovendo tecnologias consorciadas com o mercado.

O professor Róbson Schaeffer, coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação, resalta que ainda há muito desconhecimento do público quanto ao disposto na Lei nº 10.973, sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, promulgada no dia 2 de dezembro de 2004. De acordo com o artigo terceiro dessa Lei, “a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas nacionais, ICT (Instituição Científica e Tecnológica) e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa e de desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos e de processos inovadores”.

Em outras palavras, a Univates pode servir como um mecanismo de interface entre os mercados interno e externo, desenvolvendo projetos em parceria com empresas privadas e com agências de fomento. Estas pesquisas surgem de demandas da própria comunidade e contribuem para que os avanços tecnológicos se tornem realidade no “Vale das Inovações”.



UNIVATES se destaca como forte centro de incentivos à inovação e à pesquisa através da implantação do Pólo de Inovação Tecnológica

UNIVATES features as center for encouraging innovation and research by establishing the Technological Innovation Complex

The art of innovation

The Taquari Valley shows that innovation is part of its style, with a series of new technologies to energize regional activities

The Taquari Valley is a center for generating some of the most advanced research and development technologies in Brazil in terms of processing raw stone. Now Univates is to accomplish an even more important mission for the growth of the gem and jewel sector, by creating a device for Automated Facet Cutting (CNC) by the end of 2006, which has been developed by the university in partnership with Equipamentos e Lapidação RW, from Erechim. The machine will allow large-scale production of faceted gems, adding value to the precious stones in the Valley, as well as being able to be used for training prospectors at the future Local Gem and Jewel Production Complex.

Henrique Carlos Fensterseifer, coordinator of the Univates Technological Innovation

Complex and Gem and Jewel Complex says that the university should be an agency for fomenting development, becoming a center of support to the academic community. This will enable everyone to have access to researching the existing resources in the region, promoting technologies in consort with the market.

Róbson Schaeffer, who coordinates the Control and Automation Engineering course, stresses that there is still little public knowledge about the provisions of Act 10.973 concerning incentives for innovation and scientific and technological research in the productive field, which was ratified on December 2 2004. According to the third article of this act, "...the Union, States, Federal District, Municipalities,

and respective fomentation agencies could stimulate and support the constitution of strategic alliances and development of cooperation projects involving national companies, ICT (Scientific and Technological Institution) and private non-profit organizations geared towards research and development activities, which aim at generating innovative products and processes."

In other words, Univates can serve as an interface mechanism between the domestic and foreign markets, developing projects in partnership with private companies and fomentation agencies. This research arises out of demands from the community itself and contributes to technological advances becoming a reality in the "Valley of Innovations".

Meio-de-campo

Escritório de Relações com o Mercado caracteriza-se como mecanismo de interface entre o Vale do Taquari e o ambiente comercial

Facilitar a aproximação entre os agentes de transformação, que podem impulsionar o desenvolvimento regional, é uma das prioridades no Vale do Taquari. Dentro dessa filosofia, a Univates criou em 30 de novembro de 2005 o Escritório de Relações com o Mercado (ERM), com o intuito de atender a demandas de empresas e de prefeituras da região.

O ERM constitui uma instância promotora do contato da Univates com diferentes segmentos da sociedade, buscando a interação entre a academia e o mercado, a fim de viabilizar parcerias e incentivar a ampliação das ações dessa instituição junto ao setor produtivo, nas mais diferentes áreas. O escritório compatibiliza ofertas tecnológicas existentes na Univates e nas demais instituições de

fomento e de desenvolvimento tecnológico com as demandas levantadas pelo mercado, apoiando o encaminhamento de possíveis soluções através de diferentes ações.

De acordo com Cristiani Reimers, coordenadora do ERM, houve incremento significativo no número de empresas que procuraram a Univates para desenvolver projetos, em apenas um ano de atuação do escritório. Cristiani enfatiza que as principais funções do escritório são criar e assessorar projetos realizados em parceria com outras instituições e elaborar convênios e contratos de transferência de tecnologia, produtos, processos e serviços ofertados pela Univates ao setor produtivo.

Além disso, o ERM apóia os processos de negociação e de comercialização das tecno-

logias implementadas por pesquisadores da universidade junto a empresas, entidades ou pessoas interessadas no seu licenciamento. Deste modo, subsidia o estabelecimento de políticas institucionais de propriedade industrial e de transferência de tecnologia, tendo sob sua responsabilidade o encaminhamento de registros de patentes nos órgãos competentes. Conforme Marcos Turatti, membro do ERM, é preciso garantir as condições para o surgimento das novas tecnologias na região, seguindo as tendências internacionais e respeitando as características locais. "Não podemos esquecer do papel da ciência e da tecnologia como agentes transformadores capazes de melhorar a qualidade de vida da população do Vale do Taquari", enfatiza.

BIRÔ DE NEGÓCIOS

O assessor de Relações Internacionais da Univates, Angélico Dornelles da Rocha, destaca que o ERM é um centro coordenador por excelência das relações com os mercados interno e externo. Dentre as iniciativas planejadas para 2007, ele destaca a promoção de um birô de negócios internacionais, uma espécie de banco de ofertas de importadores e de produtos passíveis à exportação, com o objetivo de organizar rodadas de negócios e participação nos eventos nacionais, juntamente com a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil)

e com a Câmara da Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC) – ou, indo mais além, a formalização de uma Câmara de Comércio Internacional do Vale, para a prospecção de negócios.

A Univates pretende, através dessa e de outras iniciativas, fortalecer os contatos com embaixadas e consulados e abrir as portas para o surgimento de oportunidades para prefeituras e empresas. Esse processo permitirá fortalecer cada vez mais a participação ativa da instituição no desenvolvimento socioeconômico e tecnológico do Vale do Taquari.

Midfield

The Market Relations Office forms an interface mechanism between the Taquari Valley and the business environment

One of the priorities in the Taquari Valley is to facilitate proximity between agents of transformation, which can drive regional development. Within this philosophy, Univates created the Market Relations Office (ERM) on November 30, 2005, with the aim of meeting the needs of the region's companies and town councils.

ERM consists of a resource for promoting contact between Univates and different sectors of society, in pursuit of interaction between the academic field and the market, with the aim of enabling partnerships and encouraging expansion of the institution's actions in relation to a wide range of fields in the productive sector. The office adapts the existing technological

provision of Univates and other technological development institutions to the demands raised by the market, supporting the delivery of possible solutions through different actions.

According to Cristiani Reimers, the ERM coordinator, just one year of the office's activity has seen a significant increase in the number of companies looking to Univates for developing projects. Cristiani stresses that the main functions of the office are to create and advise projects developed in partnership with other institutions and develop agreements and contracts for transfer of technology, products, processes and services offered by Univates to the productive sector.

ERM also supports negotiation and mar-

keting processes for the technologies implemented by university researchers with the companies, entities or people interested in licensing them. In this way it supports the establishment of institutional industrial property and technology transfer policies, being responsible for handling patent registration with the appropriate bodies. According to Marcus Turatti, a member of ERM, conditions have to be ensured for the emergence of new technologies in the region, following international trends and respecting local characteristics. "We can't neglect the role of science and technology as agents of transformation capable of improving the life of the Taquari Valley population," he stresses.

TRADE BUREAU

Angélico Dornelles da Rocha, the Univates International Relations advisor, points out that ERM is an excellent coordinating center for relations with domestic and foreign markets. One of the initiatives he singles out in the planning for 2007 is an international trade bureau, a kind of database of offers for imports and products liable for export, with the aim of organizing trade rounds and participating in national events in connection with the Lajeado Commercial and Industrial Association (Acil) and the Taquari Valley Chamber of Industry and Com-

merce (CIC), or even formalizing a Valley Chamber for International Commerce for seeking out trade opportunities.

Through this and other initiatives, Univates intends to strengthen contacts with embassies and consulates and open the way for the emergence of opportunities for city councils and companies. This process will allow increasing reinforcement of the institution's active participation in the socioeconomic and technological development of the Taquari Valley.



Sem limites

A interação com instituições de outros países permite à Univates manter-se sintonizada com o novo e trocar experiências com o mundo

O Vale do Taquari firma estratégias para estar cada vez mais interligado com as novas perspectivas do conhecimento no mundo. O Departamento de Assessoria para Assuntos Interinstitucionais e Internacionais (AAIL) da Univates, criado em 2000, articula contatos com organismos nacionais e internacionais para detectar e divulgar novas oportunidades, além de buscar parcerias com instituições de ensino e de pesquisa e estimular intercâmbios nacionais e internacionais.

De acordo com Isabel Körbes Scapini, coordenadora da AAIL em 2005, o intercâmbio, ao mesmo tempo em que possibilita o enriquecimento pessoal e profissional do aluno, contribui para o crescimento regional através da aplicação, no Vale, dos conhecimentos adquiridos no exterior. Em 2005, 18 professores e 34 alunos da Univates fizeram intercâmbio com universidades do exterior, além de 26 pessoas da comunidade em geral. Os países com possibilidade de programas semelhantes são Alemanha,

Portugal, Espanha, França, Colômbia, Chile, Argentina, e ainda encontram-se em negociações África do Sul, Suécia e Estados Unidos.

O assessor de Relações Internacionais da universidade, Angélico Dornelles da Rocha, ressalta que o intercâmbio pode representar um “divisor de águas” na carreira de qualquer pessoa. Destaca ainda que o conhecimento fluente de línguas é um aspecto do currículo muito valorizado no mercado no momento da escolha do profissional.

BOAS VIVÊNCIAS A experiência internacional mudou por exemplo as perspectivas de Luis Carlos Câmara. Formado pela Univates, em Administração, com ênfase em Análises de Sistemas, ele fez intercâmbio no período de setembro de 2004 a março de 2005 em Grenoble, cidade situada no Sudoeste da França, conhecida como a Capital dos Alpes. Câmara conta que se trata de uma região muito bonita, com montanhas por toda parte e clima universitário intenso. Atualmente, já que são mais de 55.000 alunos estudando em três universidades, institutos politécnicos e escolas de comércio.

O intercâmbio mediado pela AAIL foi com a Universidade Pierre Mendès-France, mais precisamente na École Supérieure des Affaires (ESA) – Escola Superior de Negócios –, onde ele frequentou o Master de Sistemas de Informação e Organização. Trata-se de uma Escola de Negócios dentro da universidade, que oferece cursos focados nas áreas de interesse. Luis cursou 11 disciplinas, além de algumas opcionais

colocadas à disposição do aluno, como idiomas, seminários, integração, preparação para o mercado de trabalho, pesquisa e esportes.

Câmara considera que os intercâmbios são importantes porque estimulam novas idéias. “A visão que possuíamos sobre os limites acaba mudando de maneira radical. O bom de tudo isto é que podemos trazer o que aprendemos e enriquecer a região onde vivemos, dividindo com aqueles que ainda não partiram as vivências que fazem a diferença entre lutar e desistir”, assinala. Atualmente, Luis Carlos Câmara aplica o que aprendeu desenvolvendo trabalhos na área de Inteligência Estratégica e Sistemas de Apoio à Decisão.

Ao incentivar e promover o intercâmbio com outras universidades, a Univates se abre para a cooperação internacional. Com isso, visa a troca de experiências com diferentes realidades científicas e culturais, permitindo a professores e a alunos o aprendizado de idiomas, a interação com outras culturas e a qualificação profissional.

No limits

Interaction with institutions from other countries allows Univates to keep in tune with new events and exchange experiences with the world

The Taquari Valley is establishing strategies to be increasingly linked with new perspectives of knowledge in the world. The Univates Advisory Department for Inter-institutional and International Affairs (AAIL), created in 2000, arranges contacts with national and international bodies to discover and publicize new opportunities, and also to seek partnerships with teaching and research institutions and stimulate domestic and international exchange.

According to Isabel Körbes Scapini, AAIL's coordinator in 2005, exchanges both enable the personal and professional enrichment of the student and also contribute to regional growth through applying the knowledge learned abroad to activities in the valley. 18 Univates teachers and 34 students went on exchanges with universities abroad in 2005, as well as 26 people from the general community. The countries with possibilities for similar programs are Germany, Portugal,

Spain, France, Colombia, Chile, Argentina, and there are also negotiations with South Africa, Sweden and the United States.

The university's International Relations advisor, Angélico Dornelles da Rocha, stresses that an exchange can be a watershed in anyone's career. He also emphasizes that fluent knowledge of languages is an aspect of the curriculum that is highly valued in the market when selecting professional staff.

GOOD EXPERIENCES International experience changed the outlook of Luis Carlos Câmara for example. A Univates graduate in Administration, specializing in Systems Analysis, he went on an exchange from September 2004 to March 2005 to the southeastern French town of Grenoble, known as the Capital of the Alps. Mr. Câmara says that it is a very beautiful region with mountains everywhere and a strong university atmosphere since there are currently 55,000 students studying in three universities, polytechnic institutions and business schools.

AAIL arranged the exchange with the École Supérieure des Affaires (ESA) –Higher Business School – at Mendès-France University, where he attended the Master's Course in Information and Organization Systems. It is a Business School within the university offering courses focused on the fields of interest. Luis took 11 subjects as well as some

voluntary options available to students, such as languages, seminars, integration, preparation for the labor market, research and sports.

He believes that exchanges are important because they stimulate new ideas. “The view we have about limits changes radically. The good thing about it all is that we can bring back what we learn and enrich the region we live in, sharing with those who haven't yet enjoyed the experiences that make the difference between fighting and giving up,” he says. Luis Carlos Câmara is currently applying what he learnt in developing projects in the field of Strategic Intelligence and Decision Support Systems.

Univates establishes international cooperation by encouraging and promoting exchanges with other universities. In this way it aims to exchange experiences with different scientific and cultural conditions, enabling teachers and students to learn languages, interact with other cultures and obtain professional qualifications.

Análises confiáveis

Além de atestar a qualidade dos produtos elaborados por empresas da região, o Unianálises ainda concede um selo que certifica essa origem

ESPECIALIDADE: Projeto Copa e Salame procura resgatar o processo de fabricação desses alimentos muito apreciados na região

SPECIALITY: The Copa and Salami project aims to recover the manufacturing process for these highly appreciated foods from the region

O Laboratório de Microbiologia da Univates (Unianálises) é o único laboratório privado do Rio Grande do Sul credenciado junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Instalado no campus de Lajeado, o Unianálises oferece diferenciais como laudos em línguas estrangeiras, confidencialidade, convênios empresariais, coletas periódicas e sistema interno de gerenciamento de resíduos.

De acordo com Rosângela Salvatori, coordenadora do laboratório, um dos serviços prestados é a emissão do Selo de Qualidade da instituição. Destinado a indústrias alimentícias, funciona como uma certificação adi-

cional, fornecida por técnicos auditores, que verificam o cumprimento de uma série de critérios. Entre as organizações atendidas estão Sítio Soll Cogumelos, Ervateira Putingense e Folhito. Com o objetivo de oferecer produtos com controle de qualidade, empresas de vários municípios do Estado têm procurado o Unianálises.

Ao inscrever-se no programa, a empresa Sítio Soll Cogumelos Ltda., fabricante de complemento alimentar de cogumelos, situada em Teutônia, precisou implantar o seu manual de boas práticas no processo de produção e de industrialização de sua matéria-prima. Ao manter e cumprir todos os itens nele exigidos,

o produto recebeu o Selo de Qualidade Univates. Conforme o professor Paulo César Madeira, auditor do Selo da Qualidade, o Unianálises, além de acompanhar todo o processo de produção e de industrialização, faz diversas análises periódicas do produto em seus laboratórios, podendo assim monitorar e atestar a qualidade dos artigos preparados com a aplicação das boas práticas de fabricação.

Uma vez inseridas no programa, as organizações passam por auditorias periódicas para a verificar a manutenção desse padrão de qualidade. O serviço é realizado de forma gratuita, sendo que as empresas precisam custear apenas as análises microbiológicas.

COPAS E SALAMES

Os imigrantes europeus trouxeram consigo inúmeras receitas para o preparo de copas e salames, alimentos muito apreciados por gerações de descendentes na região. Com o objetivo de resgatar essas formulações de embutidos utilizadas por muitos produtores rurais, está sendo desenvolvido na Univates, desde abril de 2005, o Projeto “Copa e Salame do Vale do Taquari”, aprovado pelo Programa do Pólo de Inovação Tecnológica do Vale do Taquari, vinculado à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado.

Na primeira fase do plano foram realizadas entrevistas com pequenos produtores de embutidos em algumas cidades do Vale, a fim de resgatar a história, os usos e os costumes do “fazer” copa e salame. Também foram estudadas algumas amostras com o intuito de verificar as características químicas e microbiológicas dos embutidos produzidos artesanalmente. Na segunda fase, serão promovidos cursos de 16 horas destinados aos produtores sobre boas práticas de fabricação; elaboração dos embutidos; gestão ambiental; gestão empresarial e legalização empresarial.

Após os cursos, o objetivo do projeto é padronizar a produção, criando um selo de qualidade e de certificação para os embutidos do Vale do Taquari. De acordo com Rosângela Salvatori, professora do curso de Ciências Biológicas e coordenadora do projeto Copa e Salame, um aspecto interessante dessa iniciativa é o envolvimento de profissionais de vários cursos da instituição: de História, de Biologia, de Administração e até de Direito. Além disso, ela destaca a importância do projeto para o resgate da origem étnica e da história cultural da prática do “fazer” copa e salame.



Inor / Ag. Assmann

A qualidade é o nosso melhor produto.

Com mais de 80 anos, a FRUKI se destaca pela qualidade de seus produtos, buscando continuamente novas tecnologias para seu processo produtivo. Em seu mix encontramos refrigerantes, água mineral e repositores energéticos.



Ah! Eu sou gaúcho!

Reliable analyses

As well as confirming the quality of products developed by companies in the region, Unianálises also provides a seal of certification of origin

The Univates Microbiology Laboratory (Unianálises) is the only private laboratory in Rio Grande do Sul accredited by the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply (Mapa). Located on the Lajeado campus, Unianálises offers features like technical data in foreign languages, confidentiality, business agreements, periodical collections and an internal waste management system.

According to the laboratory coordinator, Rosângela Salvatori, one of the services provided is issuing the institution's Quality Seal. Intended for the food industry, this works as additional certification, provided by inspec-

tion technicians who check compliance with a series of criteria. Sítio Soll Cogumellos, Erva-teira Putingense and Folhito, are some of the companies attended. Companies from several municipalities in the state have been coming to Unianálises with the aim of providing products with quality control.

On signing up for the program, Sítio Soll Cogumello Ltda., a mushroom food additive manufacturer in Teutônia, had to implement its good practice manual in its production process and raw material processing. The product received the Univates Quality Seal on maintaining and complying with all the required items.

According to Univates lecturer, Paulo César Madeira, the Quality Seal inspector, in addition to monitoring the entire production and manufacturing process, Unianálises also periodically analyses the product in its laboratories, and is therefore able to monitor and confirm the quality of the articles prepared with the application of good manufacturing practices.

Once enrolled on the program, companies are periodically inspected to verify that the quality standard is being maintained. The service is provided free of charge, with companies only needing to fund the microbiological analyses.

COPAS AND SALAMIS

The European immigrants brought with them numerous recipes for preparing *copas* and *salamis*, food which has been highly appreciated by their descendants in the region for generations. With the aim of recovering these processed meat recipes used by many rural producers, Univates has been developing the "Taquari Valley Copa and Salami Project" since April 2005, which is approved by the Taquari Valley Technological Innovation Complex Program, linked to the State Science and Technology Secretariat.

The first phase of the plan involved interviews with small processed meat producers in some of the valley towns, with the aim of recovering the history, use and customs of "making" *copa* and *salami*. Samples were also studied to check the chemical and microbiological charac-

teristics of the handmade products. The second phase will organize 16-hour courses for producers, about good manufacturing processes; producing processed meats; environmental management; business management and business legalization.

Following the courses, the project aims to standardize production, creating a Quality Seal and certification for Taquari Valley processed meats. According to Rosângela Salvatori, who teaches on the Biological Sciences course and is the *Copa* and *Salami* Project coordinator, one of the interesting aspects of this initiative is the involvement of professionals from several courses at the institution: History, Biology, Administration, and even Law. She also emphasizes the importance of the project for restoring the ethnic origins and cultural history of the practice of "making" *copa* and *salami*.

Teutônia

Teutônia é conhecida como cidade que canta e encanta, pelos seus 40 corais, sua Orquestra Municipal, premiada internacionalmente, pelos projetos de cultura e valorização da vida.

- ✓ Energia elétrica de altíssima qualidade
- ✓ Pavimentação urbana e rural
- ✓ Mão de obra qualificada com vários cursos técnicos e de graduação
- ✓ Ótimos recursos hídricos
- ✓ Logística privilegiada: à menos de 100 km das regiões metropolitanas (Porto Alegre, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul)
- ✓ Preservação da cultura germânica
- ✓ Belas paisagens naturais

Ótimo de se viver,
ótimo para investir!



Prefeitura Municipal de Teutônia
www.teutonia.rs.br



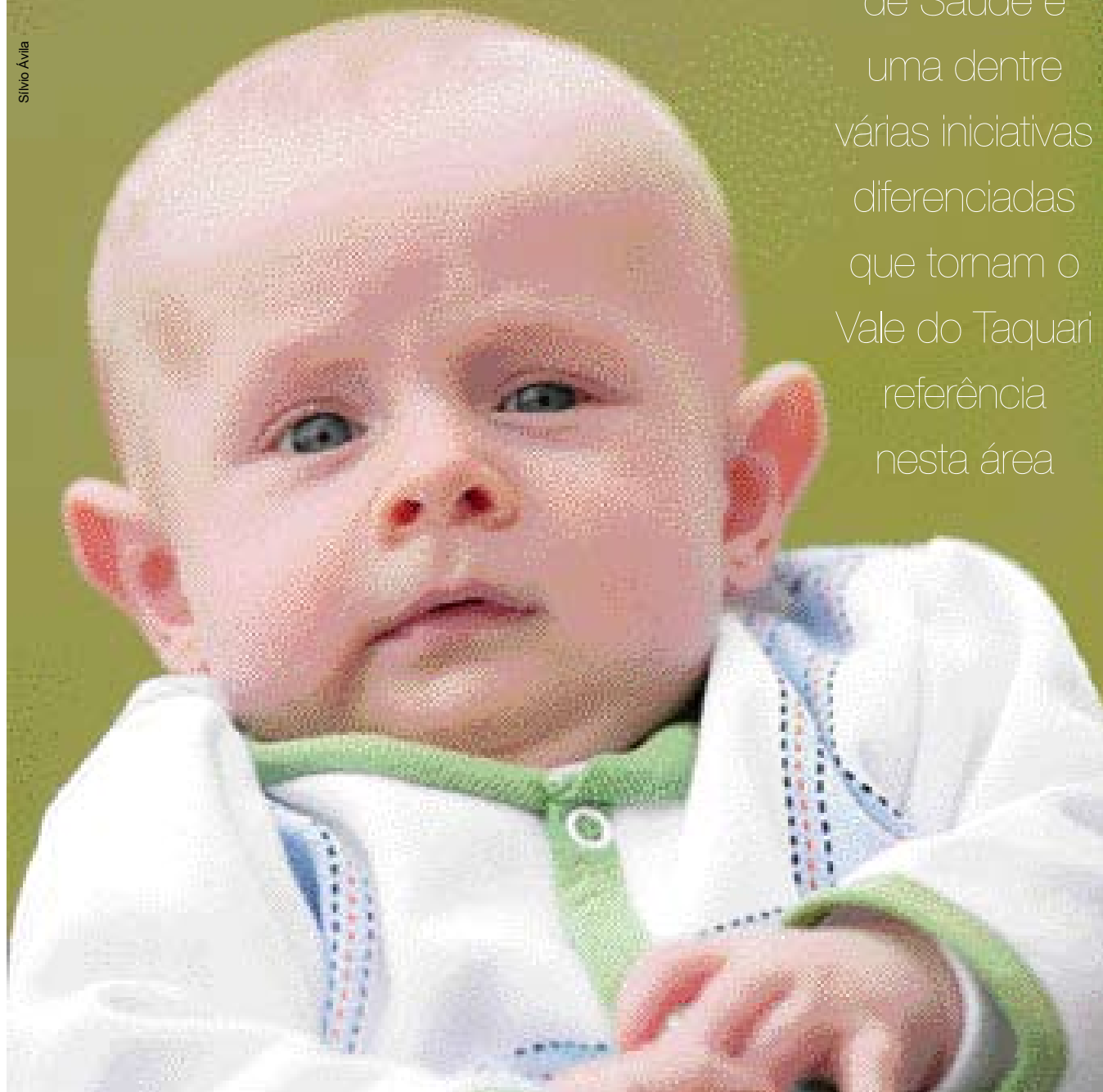
CIC
TEUTÔNIA
www.teutonia.rs.br

Teutônia

Muita Saúde

Silvio Ávila

O Consórcio Intermunicipal de Saúde é uma dentre várias iniciativas diferenciadas que tornam o Vale do Taquari referência nesta área.



A qualidade do atendimento na área da saúde faz do Vale do Taquari um exemplo a ser seguido em âmbito de Rio Grande do Sul. E a região, que apresenta perfil diferenciado neste segmento, considerado um dos principais termômetros da organização social, tem registrado várias novas conquistas.

Uma opção de assistência gratuita à população foi criada em maio de 2005 pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari atende atualmente a 32 municípios conveniados e beneficia cerca de 260 mil pessoas. “É uma ação decisiva por trazer o atendimento de alta e de média complexi-

dade à região, diminuindo em até 90% as idas a Porto Alegre”, destaca o presidente do sistema, Agostinho José Orsolin, prefeito de Encantado. Participam do consórcio seis hospitais. As prefeituras repassam ao organismo mensalmente a verba destinada à manutenção da estrutura, além do valor dos serviços utilizados pela população.

AVANÇOS EM OFTALMOLOGIA

O Centro de Oftalmologia de Encantado, credenciado ao Sistema Único de Saúde (SUS), é um ambiente de referência em exames, cirurgias e procedimentos oftalmológicos para a população dos municípios do Vale do Taquari. Instalado próximo ao Hospital Santa Terezinha, foi conquistado por meio da consulta popular de 1998 e conta com estrutura de alta complexidade. De acordo com o prefeito Agostinho José Orsolin, a região dispõe, deste modo, de um dos melhores serviços do Estado.

O secretário de Saúde de Encantado, Eldo Orlandini, cita as ações preventivas desenvolvidas na cidade, como os programas de saúde bucal e familiar; o Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (SIS-pré-natal), com acompanhamento da mãe desde o primeiro mês de gestação e da criança até um ano de idade; acompanhamento da gravidez precoce; programa da amamentação materna; dosagem de ferro para as crianças; e o Hiper-Dia, com distribuição de medicamentos a hipertensos e diabéticos.

Com essas inovações, é cada vez menor a necessidade da população de deslocar-se a outros centros, salienta Jorge Guilherme Robinson, diretor administrativo da Unimed dos vales do Taquari e Rio Pardo. Em Lajeado e Estrela, a Unimed ganhou licitação das prefeituras e os médicos cooperados atendem em postos de saúde. O diretor administrativo acredita que a municipalização seja a melhor solução para a assistência pública.

SERVIÇO COMPLETO

A necessidade de oferecer novos e melhores serviços à comunidade do Vale do Taquari, especialmente a pacientes oncológicos, foi o objetivo fundamental para a criação do Centro de Tecnologia Avançada Bruno Born, em dezembro de 2005. A ampliação da área existente do Hospital Bruno Born possibilitou a oferta de novos serviços, como radioterapia, ressonância magnética e medicina nuclear. Radiologia, densitometria óssea, litotripsia, mamografia e ecografia completam os exames oferecidos. Construído com recursos próprios do hospital, o centro atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios médicos.

O Hospital Bruno Born recebeu no dia 22 de setembro de 2006 o credenciamento na área da Alta Complexidade em Oncologia, incluindo a Radioterapia, pelo SUS. Com a publicação no Diário Oficial da União, a instituição, que já contava com um ambulatório oncológico, com o serviço de quimioterapia e com cirurgias oncológicas, passa a atender pacientes que necessitam de tratamento radioterápico pelo SUS. A tecnologia de ponta e os equipamentos novos tornarão desnecessária a busca por serviços de saúde em outros locais.

A UNIMED E A MULHER

A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, com sede em Lajeado, conquistou um dos mais importantes reconhecimentos da sua história: foi eleita a “melhor empresa para a mulher trabalhar no Brasil”, de acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work. Na Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, 68% dos colaboradores são mulheres. Elas ocupam 10 dos 13 cargos de liderança existentes na coopera-



AUTOSUFICIENTE: A população regional já não precisa deslocar-se a outros centros para obter atendimento de qualidade na área da saúde

tiva. Os principais benefícios dizem respeito à maternidade. A Unimed oferece a ampliação do período de amamentação do bebê de seis para nove meses, horário diferenciado para que a mãe possa se adequar às necessidades familiares e reembolso-creche ou babá para que elas possam trabalhar com toda a tranquilidade. Além de ser a “melhor empresa para a mulher trabalhar no Brasil”, a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo figura na lista das “100 melhores empresas para trabalhar”.

Good health

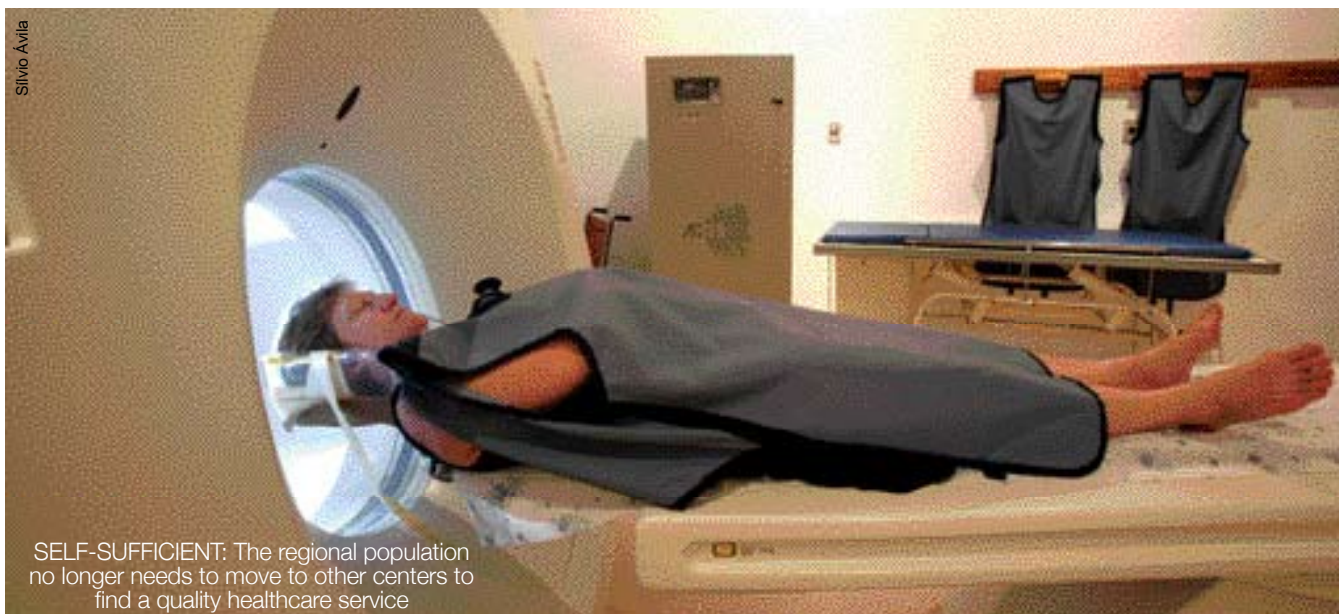
The Inter-municipal Health Consortium is one of several distinctive initiatives that make the Taquari Valley a reference point in the field of healthcare

The quality of the Taquari Valley healthcare service makes it an example to be followed in Rio Grande do Sul. And the region's distinctive profile in the field makes it one of the main thermometers of social organization, with several new successes.

The 16th Regional Healthcare Coordinat-

ing Body created an option of free assistance for the population in May 2005. The Taquari Valley Inter-municipal Health Consortium currently attends 32 affiliated municipalities and benefits around 260,000 people. "It's a decisive action for bringing high and medium complexity treatment to the region, reducing

trips to Porto Alegre by 90%," stresses the system's president, Agostinho José Orsolin, the mayor of Encantado. Six hospitals are part of the consortium. The city councils pass on monthly funding to the consortium for maintaining the structure, as well as the costs of the services used by the population.



SELF-SUFFICIENT: The regional population no longer needs to move to other centers to find a quality healthcare service

OPHTHALMOLOGY ADVANCES

The Encantado Ophthalmology Center, accredited by the Unitary Health System (SUS), is a reference point for ophthalmic examinations, operations and procedures for the inhabitants of the Taquari Valley. It was gained by popular consultation in 1998 and provides a highly advanced structure next to the Santa Terezinha Hospital. According to the mayor, Agostinho José Orsolin, this is one of the ways the region provides some of the best services in the state.

Eldo Orlandini, the Encantado Health secretary mentions the preventive actions developed in the city, such as the oral and family health programs; the Pre-natal and Birth Monitoring Program (SIS-pré-natal)

monitoring the mother from the first month of pregnancy and the infant until the age of one; monitoring early pregnancy; the breast-feeding program; iron supplements for infants; and Hiper-Dia, with distribution of hypertension and diabetes medicines.

These innovations mean that patients need be moved to other centers less frequently, emphasizes Jorge Guilherme Robinson, the administrative director of the Taquari and Rio Pardo Valleys Unimed. In Lajeado and Estrela, Unimed has been tendered to the city councils and the cooperative doctors work at the healthcare posts. The administrative director believes that municipalization is the best solution for public healthcare.

FULL SERVICE

The need to provide new and better services to the Taquari Valley community, especially cancer patients, was the main objective for creating the Bruno Born Advanced Technology Center in December 2005. Expansion of the existing area at the Bruno Born Hospital enabled new services to be offered, such as radiotherapy, magnetic resonance and nuclear medicine. Radiology, bone densitometry, lithotripsy, mammography and ultrasound complete the examinations offered. Built with the hospital's own resources, the center treats Unitary Healthcare System (SUS) and medical affiliation patients.

On September 22, 2006, the Bruno Born Hospital was accredited by SUS for work in the area of Highly Complex Oncology and Radiotherapy. The institution already had an oncology clinic with chemotherapy and oncological surgery, and now treats patients needing radiotherapy under SUS. State of the art technology and new equipment mean it is not necessary to seek healthcare services elsewhere.

UNIMED AND WOMEN

The Taquari and Rio Pardo Valleys Unimed, based in Lajeado, has gained one of the most important recognitions in its history: it has been named "the best company for women to work for in Brazil" in research carried out by the Great Place to Work Institute. 68% of staff at the Taquari and Rio Pardo Valleys Unimed are women. They hold 10 of the 13 leadership positions in the cooperative. The main benefits concern maternity. Unimed offers maternity leave extended from six to nine months, different working hours for women to attend to family needs, and nursery or nanny reimbursement so they can work with ease. In addition to being "the best company for women to work for in Brazil" the Taquari and Rio Pardo Valleys Unimed also features on the list of the "100 best companies to work for".

LAJEADO. A CIDADE-NATAL DO DESENVOLVIMENTO.

Lajeado é hoje um exemplo para a região do Vale. Esse é o resultado de um povo que acredita no trabalho e conta com oportunidades. E o Senac tem orgulho de fazer parte desse desenvolvimento. Com os cursos das áreas de Saúde, Gestão e Informática, a cidade está crescendo ainda mais e se preparando para o futuro do mundo do trabalho.



Senac Lajeado

Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
Cep: 95900-000 - Lajeado - RS

Fone/fax: (51) 3748-4644
senaclajeado@senacrs.com.br

 **senac** 
A FORÇA DO SISTEMA FIDUCIÁRIO À SEU LADO.



Sentimento corporativo

ORENO ARDÊMIO HEINECK

Presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari
CIC Vale do Taquari

Fundada em junho de 2003, a CIC Vale do Taquari, nesta curta existência, vem se somando aos trabalhos e às gestões que visam assegurar o desenvolvimento da região e o bem-estar do seu povo. Ora atuando em conjunto com outras entidades regionais, ora sozinha, a Câmara leva a posição e as reivindicações do empresariado, expressas através das suas entidades singulares, associadas à CIC.

Ao mesmo tempo, tem buscado ser um facilitador na relação com as entidades empresariais estaduais maiores, notadamente com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e com a Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul).

Até o momento, tivemos alguns êxitos, decepções e bons encaminhamentos. Já se

trilhou um bom caminho neste curto espaço de tempo, mostrando a pertinência da criação da nossa entidade. Mas há ainda um bom pedaço de estrada por trilhar.

O caminho futuro nos mostra a necessidade premente de o empresariado unir-se e articular-se cada vez mais, inclusive, quando necessário, com as representações trabalhadoras. Capital e trabalho andam juntos e são complementares. Exemplo disto foram as gestões desenvolvidas dentro do “Movimento Brasil Compete Já”, que busca a competitividade das empresas através de um câmbio equilibrado, de juros menores, de uma menor carga tributária e do estímulo à produção. Em 2006, dedicou-se foco especial nas mobilizações que visam resguardar as empresas exportadoras, diante da atual situação cambial

de valorização da nossa moeda, resguardados os interesses das importadoras, levando-se em conta que o Vale do Taquari é altamente exportador, a exemplo do nosso Estado.

Também está em desenvolvimento um trabalho que busca aumentar a adesão de empresas – principalmente as de pequeno e de médio porte – às nossas Associações Comerciais, Industriais e de Serviços e às Câmaras da Indústria e Comércio existentes na região, alargando sua base de sócios e consolidando o associativismo como importante ferramenta de sucesso. Afinal, nosso Vale desenvolveu-se e ostenta as atuais condições invejáveis de alavancagem futura da sua posição socioeconômica, muito alicerçado justamente no seu histórico sentimento corporativo.



Corporate Spirit

ORENO ARDÊMIO HEINECK

President of the Taquari Valley Chamber of Industry, Commerce and Services
Taquari Valley CIC

Taquari Valley CIC was founded in July 2003 and in its short existence has been joining in with projects and administrations that aim to guarantee the region's development and the well being of its people. Whether acting alongside other regional entities, or working alone, the chamber carries forward the position and complaints of businesspeople, expressed through their individual entities associated to CIC.

At the same time, it has been seeking to be a facilitator in the relations with bigger state business entities, such as the Federation of Industries of the State of Rio Grande do Sul (Fiergs) and the Federation of Commercial and Service Associations of Rio Grande do Sul (Federasul).

We have made some good progress so

far, with some successes and some disappointments. A good distance has been traveled in this short time, showing the relevance of creating our organization. But there is still a long way to go.

The future path shows the pressing need for businesspeople to unite and coordinate themselves more, even with workers' organizations when necessary. Capital and labor go together and are complementary. One example of this has been the projects developed within the "Brazil Compete Now Movement", which seeks business competitiveness through a balanced exchange rate, lower interest rates, a lower tax burden and stimulating production. In 2006 it especially focused on activities to protect exporting companies confronted with the

current exchange rate and the value of our currency, which protects importers, bearing in mind that the Taquari Valley is a high exporter, and an example of our State.

Work is also being developed to increase the number of companies – particularly small and medium-sized – connected to our Commercial, Industrial and Services Associations, and the Chambers of Industry and Commerce in the region, broadening their membership base and consolidating associations as important instruments for success. After all, our Valley has developed and currently displays enviable conditions for elevating its socioeconomic position in the future, which is justly strongly founded in its historical corporate spirit.

as iniciativas

Inor / Ag. Assmann

PARA FAZER PENSAR: Se os jovens migrarem continuamente do campo para a cidade, quem assumirá a agricultura em anos vindouros?

A energia dos jovens

Jovens deixam o meio rural em busca de novas oportunidades nos centros urbanos. E agora? Quem será o agricultor do futuro?

Desde que o modelo brasileiro de desenvolvimento priorizou a industrialização – e, portanto, a urbanização –, o setor primário tem carregado o preconceito, sob a ótica de outros segmentos da economia, de ser pouco dinâmico e avesso a inovações tecnológicas e de gestão. Essa visão distorcida contribui para gerar perda de *status* de profissões associadas ao meio rural, o que vem influenciando sobremaneira a escolha profissional dos jovens. Estes tendem a fugir de tudo que possa estar associado a atividades agrícolas, buscando formações em áreas que se sustentam muito mais sobre um *status* do que, exatamente, sobre perspectivas efetivas de desenvolvimento.

Por isso, a sucessão na agricultura familiar, enquanto processo de transferência legal do patrimônio visando a continuação de atividades produtivas e, ao mesmo tempo, permitindo às gerações mais novas o comando do negócio familiar, é um tema que vem gerando muitas discussões no Vale do Taquari. Em 2000, a população rural da região representava 34% do total; em 2004, esse percentual caiu para 29%. A idade média do atual responsável pela propriedade é de 52 anos.

No contexto desses estudos, a Univates desenvolveu uma pesquisa chamada “Dinâmica Populacional e Suces-

são na Agricultura Familiar no Vale do Taquari”, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag) e com apoio da Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério de Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA). O levantamento surgiu a partir de reflexões realizadas pela comunidade regional nos encontros do seminário “Repensando o Agro”.

A pesquisa, realizada nos 37 municípios do Vale do Taquari, teve como objetivo retratar a realidade da agricultura familiar na região, da sucessão nas pequenas propriedades às questões tecnológicas, de propriedade da terra e até mesmo do relacionamento entre os moradores do estabelecimento rural. Para obter os dados, ao longo de 2005 foram visitadas 1219 propriedades, sendo entrevistados 1065 proprietários e 784 filhos com 12 anos ou mais. Dentre as famílias ouvidas, há a definição da sucessão – ou seja, quem é o proprietário atual – em 33,7% dos casos e não há especificação em 66,3% deles.

O coordenador do curso de Negócios Agroindustriais da Univates, Lucildo Ahlert, afirma que após a coleta e a análise dos dados serão criadas estratégias e definidas políticas para incrementar a agricultura familiar e, principalmente, para manter os agricultores no campo.

O EXEMPLO DE IMIGRANTE

Um exemplo em que a sucessão na agricultura familiar está dando certo é o da propriedade gerida por Vilson Teckemeier, filho de Rodrigo e Nelma Teckemeier, há 36 anos moradores da Linha Wilsman, no município de Imigrante. Em área de 18 hectares, os Teckemeier produzem 400 litros de leite por dia e entregam por lote contratado 1.440 suínos por ano. Desde 1991, a família é associada à Cooperativa Languiru. Vilson conta que todos os investimentos realizados são pagos com recursos próprios e que a renda familiar tem crescido conforme o aumento da produtividade. Ele entende que é preciso administrar a propriedade sempre atento às mudanças. Não pretende deixar de viver no meio rural, pois acredita que o campo é economicamente viável. Além disso, deseja dar continuidade ao que seus pais deixaram, pelo amor à terra onde se criou.

O futuro do agronegócio no Vale do Taquari pode estar nas mãos de jovens como Vilson Teckemeier, que assumiu em sua vida um desafio constante para gerir da melhor maneira a propriedade herdada dos pais.

QUEM É O SUCESSOR?

A partir dos 784 filhos de produtores rurais entrevistados, a pesquisa apresenta o perfil do(a) sucessor(a) da propriedade familiar no Vale do Taquari:

- * 65% são homens;
- * 34,7% têm o ensino fundamental incompleto, sendo esta a escolaridade predominante;
- * 68,8% não realizaram cursos de qualificação;
- * 57,1% não estudam atualmente.

UM PRODUTOR RURAL-URBANO?

No Vale do Taquari, a atividade primária foi responsável direta por mais de 24% do Valor Adicionado Bruto (VAB) regional em 2004. O número de propriedades rurais chega a 35.146, com média de 13 hectares. Há cerca de 228.994 residentes na zona urbana, representando 71,7 %, enquanto 90.544 pessoas moram na área rural, o equivalente a 28,3% da população.

Na região verifica-se um crescente número de produtores de perfil “rural-urbano”, que trabalham em parte nas indústrias, no comércio e nos serviços, e em parte nas propriedades rurais. A constatação ocorre em especial próximo a municípios como Lajeado, Estrela, Teutônia, Taquari, Arroio do Meio e Encantado. O indicador não permite inferir que todo esse contingente rural extraí seu sustento exclusivamente das atividades agropecuárias. Graças ao fato de as áreas urbanas estarem bastante espalhadas, muitos adotam o hábito de trabalhar nas sedes dos municípios e residir no meio rural. Essa opção fica evidente na região, principalmente entre os que se dedicam à indústria calçadista, frigorífica e de laticínios. Mesmo assim, por se tratarem, em sua grande maioria, de agroindústrias, é possível considerar que boa parte da população urbana está direta ou indiretamente associada ao agronegócio.

The energy of youth

As the Brazilian model of development has prioritized industrialization – and therefore, urbanization – other sectors of the economy have taken a prejudiced view of the primary sector as being less dynamic and averse to technological and administrative innovation. This distorted view has contributed to creating a loss of status for professions associated with the rural areas, which has overwhelmingly influenced the professional choices of young people. They are tending to escape from everything associated with agricultural activities, seeking qualifications in fields valued more for status than for effective views of development.

This is why succession of the family farm, as a legal process of inheritance aimed at continuing productive activities and at the

same time allowing new generations to take over the family business, is an issue that has been creating much discussion in the Taquari Valley. In 2000, the rural population of the region accounted for 34% of the total; in 2004, this figure had fallen to 29%. The average age of the head of the farm is 52.

In the context of these studies, Univates has developed research called the “Dynamics of Population and Succession of Family Farms in the Taquari Valley” in partnership with the Federation of Rio Grande do Sul Agricultural Workers (Fetag) and supported by the Secretariat for Agrarian Reorganization in the Ministry of Agrarian Development (SRA/MDA). The survey arose out of the regional community's reflections at the “Agro Rethinking” seminar meetings.

The research was carried out in 37 Taquari Valley towns and sought to portray the condition of family farming in the region, from succession in small farms to technological issues, from land ownership to the relationship between rural farm inhabitants. Data was obtained by visits to 1219 farms throughout 2005, interviewing 1065 owners and 784 children aged over 12. The succession – or the current owner of the farm was defined in 33.7% of cases, while in 66.3% it was unclear.

The coordinator of the Univates Agroindustry Business course, Lucildo Ahlert, confirms that after the collection and analysis of data, strategies will be created and policies defined for increasing family farming and particularly for keeping farmers on the land.

Young people are leaving the rural area in search of new opportunities in the urban centers. And then what? Who will be the farmers of the future?

IT MAKES YOU THINK: If young people continue to migrate from the country to the cities, who will take up farming in the years to come?

THE IMIGRANTE EXAMPLE. One good example of family farm succession is the farm run by Vilson Teckemeier, son of Rodrigo and Nelma Teckemeier, who have lived at Linha Wilsmann in Imigrante for 36 years. On an 18-hectare site, the Teckemeiers produce 400 liters of milk per day and send 1,440 pigs for slaughter per year. The family has been associated with the Languiru cooperative since 1991. Vilson says that all investments have been made with their own funds and that family income has grown with increases in productivity. He understands

that it is necessary to run the farm being always alert to change. He has no intention of leaving the rural area, as he believes the countryside is economically viable. He also wants to continue what his parents left him, because of his love for the land where he grew up.

The future of agribusiness in the Taquari Valley could be in the hands of young people like Vilson Teckemeier, who has taken up the constant challenge in his life to best manage the property inherited from his parents.

A RURAL-URBAN PRODUCER?

Primary activity directly accounted for more than 24% of the regional Gross Added Value (GAV) in 2004. The number of rural properties reached 35,146, with an average of 13 hectares. About 228,994 people live in the urban zone, accounting for 71.7% of the population, while 90,544 people, or 28.3%, live in the rural area.

A growing number of "rural-urban" producers can be seen in the region, working partly in manufacturing, commerce and services and partly on rural farms. This can especially be seen near towns like Lajeado, Estrela, Teutônia, Taquari, Arroio do Meio and Encantado. It does not follow from these figures that this rural contingent is exclusively supported by agricultural activity. Thanks to the fact that urban areas are quite scattered, many people have adopted the fashion for working in urban areas and living in the rural area. This choice can clearly be seen in the region, particularly among those working in the footwear, slaughterhouse and dairy industries. Nevertheless, considering that these can mainly be thought of as agroindustries, it is possible to consider that a large part of the urban population is directly or indirectly associated with agribusiness.

WHO IS THE SUCCESSOR

Research interviewing 784 children of rural producers shows the following profile of the successors of family farms in the Taquari Valley.

- * 65% are male;
- * 34.7% have incomplete primary education, which is the main level of education;
- * 68.8% are unqualified;
- * 57.1% are not currently studying.

Tem que re pensar

Diante da importância econômica da atividade primária e dos desafios que esse setor enfrenta, região implanta o programa Repensando o Agro

Repensar: visualizar o que está dando certo e dar continuidade a esse trabalho; diagnosticar o que está dando errado e procurar mudar. Mais uma vez, o Vale do Taquari mostra sua capacidade de união e de surpreender positivamente ao discutir e articular alternativas econômico-sociais para o seu setor primário, constituído preponderantemente pela atividade familiar, diante do atual mercado globalizado. Essa avaliação está ocorrendo através do Programa “Repensando o Agro”, que mobiliza as lideranças regionais.

Apoiada sobre a oferta de matéria-prima oriunda da agropecuária, a agroindústria de transformação é uma das principais forças no Vale do Taquari, contribuindo para que o agronegócio seja atualmente responsável por 82% do valor adicionado dos municípios, segundo estudo recentemente concluído pela Univates. Sobressai a produção de carnes (de frango e de suíno) e de lácteos, que possuem forte representatividade nos mercados

nacional e internacional.

O programa surgiu em 2001, a partir de levantamento realizado em 13 mil propriedades rurais produtoras de leite no Vale do Taquari, para diagnosticar a situação desta atividade no meio rural e, subsidiariamente, apurar outros dados socioeconômicos. A análise do relatório montado nesse levantamento gerou preocupações que necessitavam de atenção urgente.

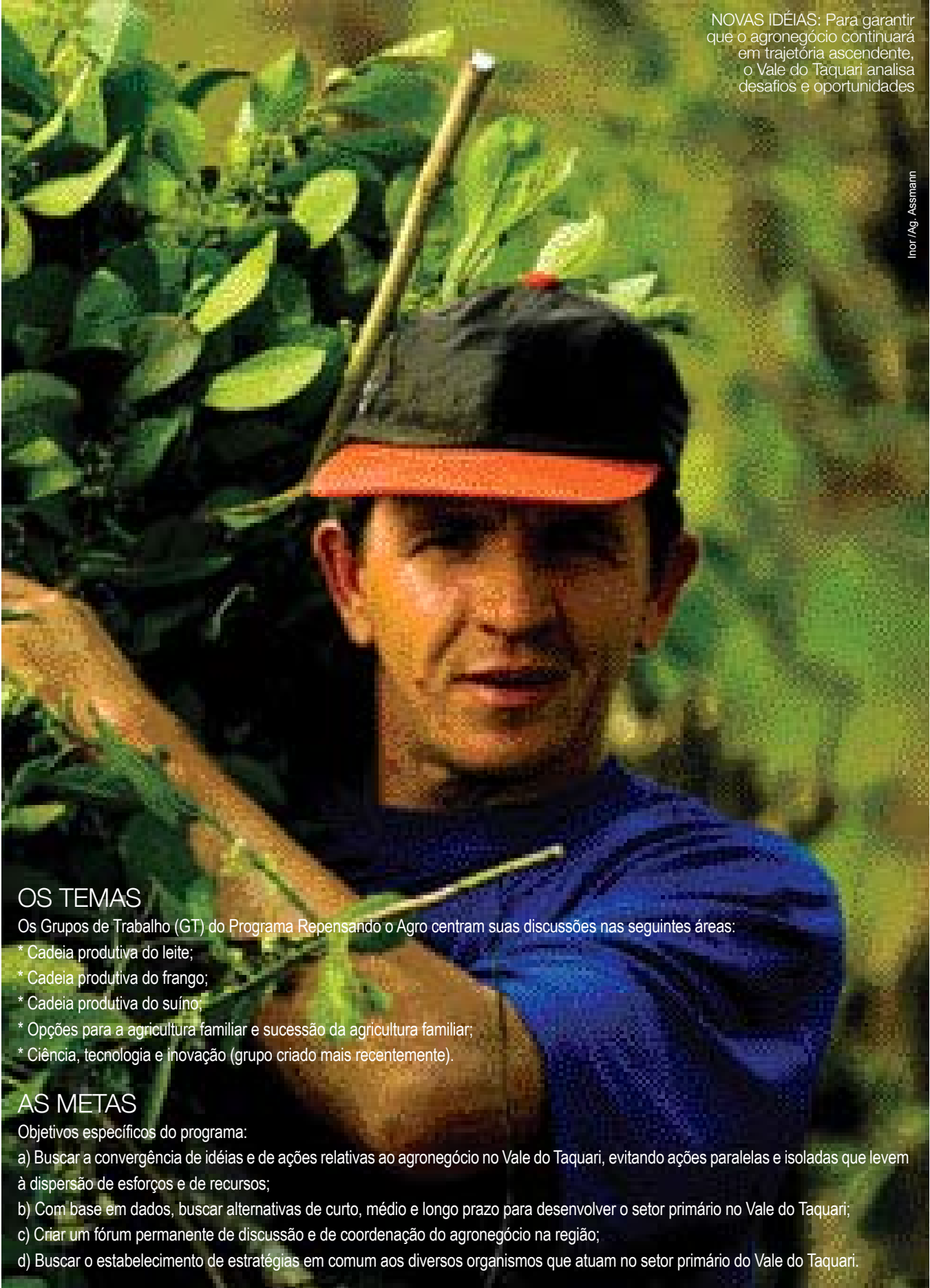
O mercado para os produtos, os sistemas de produção, os meios de comunicação, o novo estilo de vida, a formação profissional, o êxodo do jovem rural e o avanço das atividades urbanas são algumas das mudanças que têm afetado consideravelmente o produtor rural, em vários sentidos.

Por esta razão, as lideranças do Vale do Taquari mobilizaram-se para resolver estas questões, criando subsídios para que os produtores rurais, em sua grande maioria familiares, enfrentem a dinamicidade e as mudan-

ças do mercado globalizado. A preocupação, dessa maneira, é impedir e estancar a sua gradual exclusão do processo e, ao mesmo tempo, combater o êxodo rural.

Diante dessa realidade, surgiu a necessidade de criar um grupo de discussão e de articulação do setor primário. Posteriormente, ele procurará aprofundar as ações nas cadeias produtivas do agronegócio. Após a análise do relatório gerado pelo levantamento socioeconômico, foi realizado o 1º Seminário Repensando o Agro no Vale do Taquari, no dia 13 de novembro de 2003, evento que culminou na criação de grupos de estudo sobre as questões mais preocupantes da região.

Esses grupos de trabalho, chamados de GT, são formados por representantes das diferentes entidades intervenientes no agro. A partir das definições do seminário organizado em 2003 e de encontros subsequentes, eles são segmentados e centram seus trabalhos em temas específicos.



NOVAS IDÉIAS: Para garantir que o agronegócio continuará em trajetória ascendente, o Vale do Taquari analisa desafios e oportunidades

Inor/Ag. Assmann

OS TEMAS

Os Grupos de Trabalho (GT) do Programa Repensando o Agro centram suas discussões nas seguintes áreas:

- * Cadeia produtiva do leite;
- * Cadeia produtiva do frango;
- * Cadeia produtiva do suíno;
- * Opções para a agricultura familiar e sucessão da agricultura familiar;
- * Ciência, tecnologia e inovação (grupo criado mais recentemente).

AS METAS

Objetivos específicos do programa:

- a) Buscar a convergência de idéias e de ações relativas ao agronegócio no Vale do Taquari, evitando ações paralelas e isoladas que levem à dispersão de esforços e de recursos;
- b) Com base em dados, buscar alternativas de curto, médio e longo prazo para desenvolver o setor primário no Vale do Taquari;
- c) Criar um fórum permanente de discussão e de coordenação do agronegócio na região;
- d) Buscar o estabelecimento de estratégias em comum aos diversos organismos que atuam no setor primário do Vale do Taquari.

It needs a rethink

In view of with the economic importance of primary activity and the challenges facing this sector, the region has set up the “Agro Rethinking” Program

Rethinking: visualizing what is going well and providing this work with continuity; diagnosing what is going badly and seeking to change. Once again the Taquari Valley is showing its ability to unite and be pleasantly surprised when discussing and analyzing socioeconomic alternatives for the primary sector, which consists mainly of family activity, in the face of the present globalized market. This assessment is taking place under the “Agro Rethinking” Program, which is mobilizing leaders in the region.

Supported by the availability of agricultural raw material, transformation agroindustry is one of the main forces in the Taquari Valley, contributing to agribusiness currently accounting for 82% of the added value in the towns, according to a recently completed study by Univates. It underlines the importance of meat (chicken and pork) and dairy,

which have a strong presence on domestic and international markets.

The program started in 2001, following a survey of 13,000 rural milk producers, to diagnose the condition of this activity in the rural areas and to refine socioeconomic data. Analysis of the survey report led to concerns that needed urgent attention.

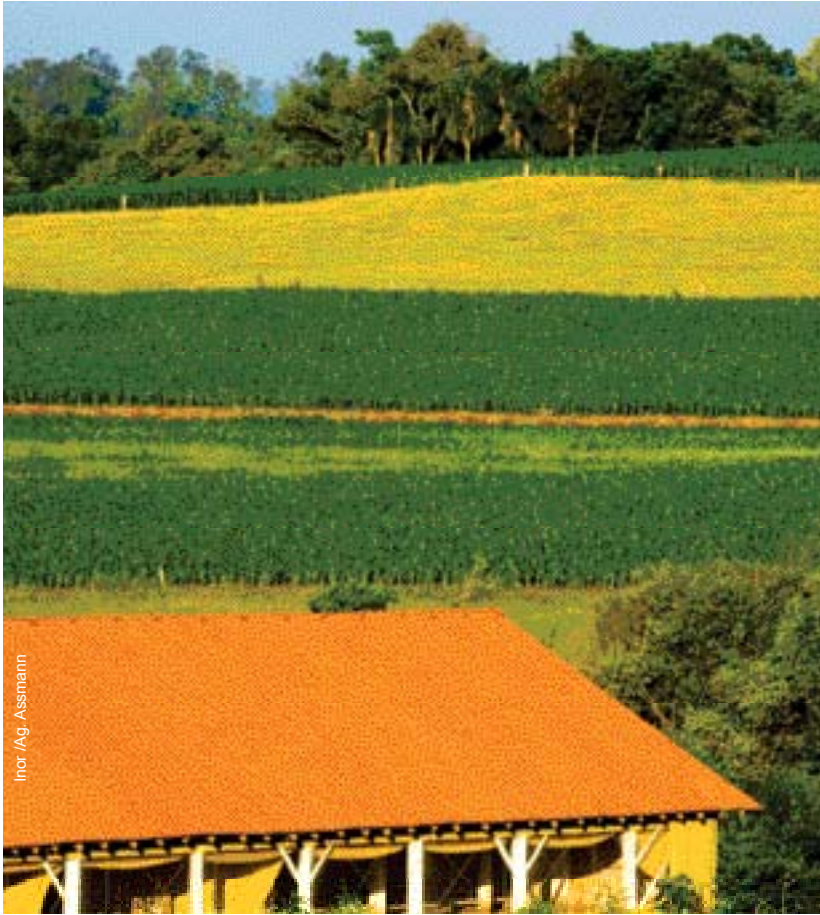
The market for products, systems of production, means of communication, the new style of life, professional training, the rural exodus of young people and the advance of urban activities are some of the changes that have had considerable effects on the rural producer, in a variety of ways.

Leaders in the Taquari valley have therefore mobilized themselves to resolve these issues, creating support for rural producers, most of which are family businesses, to face the dynamism and changes of the globalized

market. The concern is therefore to prevent and stem their gradual exclusion from the process, and at the same time combat the rural exodus.

In the face of these conditions, the need arose to create a primary sector discussion and articulation group. It will later seek to deepen actions in the agribusiness production chains. Following the report generated by the socioeconomic survey the 1st Taquari Valley Agro Rethinking Seminar took place on November 13, 2003, which led to the creation of study groups looking into the most pressing issues in the region.

These working parties, called GTs, are formed by representatives from the different agro intervention entities. Following the definitions of the 2003 seminar and subsequent meetings, they have been segmented and center their work upon specific issues.



THE ISSUES

The Agro Rethinking Program Working Parties (GTs) center their discussions on the following areas:

- * The milk production chain;
- * The chicken production chain;
- * The pig production chain;
- * Options for family farming and the succession of family farming;
- * Science, technology and innovation (group created more recently).

THE TARGETS

Specific aims for the program:

- a) to seek convergence of agribusiness-related ideas and actions in the Taquari Valley, preventing parallel and isolated actions that lead to dilution of effort and resources;
- b) based on the data, seek short- medium- and long-term alternatives for developing the primary sector in the Taquari Valley;
- c) create a permanent discussion and coordination forum for agribusiness in the region;
- d) seek to establish common strategies between the various organizations acting in the primary sector in the Taquari Valley.

A beleza e a hospitalidade estão pertinho de você!

*Venha conhecer Forquetinha,
Vale a pena!*



Um portal que se abre

Duas inovações prometem transformar a realidade do agronegócio e estimular o empreendedorismo no meio rural do Vale do Taquari

CONFIRA:

O portal do agronegócio no Vale do Taquari pode ser acessado através do endereço: <http://www.portaldoagrov.t.com.br>

Mais informações são obtidas na Secretaria do Programa Repensando o Agro: Rua Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Fone 55 51 3714 7000.



A realidade do agronegócio regional promete nunca mais ser a mesma, com plenas condições de evoluir constantemente e de surpreender pela flexibilidade na aceitação de novas idéias. Duas ótimas apostas caminham nessa direção: o Portal do Agro e a Solis Cooperativa de Soluções Livres são medidas inovadoras no Vale do Taquari. O Portal do Agro visa otimizar a atuação dos pequenos produtores rurais no gerenciamento do agronegócio. A Solis, por sua vez, é a primeira Cooperativa de Soluções Livres da América Latina.

O Portal do Agro surgiu como iniciativa de um grupo de discussão acerca da sucessão na agricultura familiar, da formação e da qualificação do produtor rural, coordenado por Lucildo Ahlert, integrante do Programa Repensando o Agro. Liderado pela Univates,

com o apoio do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) e da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. (Certel), o Portal contém as mais diversas informações a respeito do agronegócio do Vale do Taquari, desde a produção da matéria-prima à distribuição do produto final.

O objetivo desse projeto é levar a informação instantânea a respeito do agronegócio ao produtor e viabilizar a difusão de novas tecnologias. Com a possibilidade de acessar notícias e serviços, o Portal do Agro permitirá a todos os atores envolvidos nas atividades rurais do Vale do Taquari interagirem de forma coordenada, otimizando esforços, com a preocupação de contribuir para o crescimento do setor.

De acordo com o idealizador do Portal, Leandro André Hoerlle, gerente de Qualidade Total da Certel, a página, que está em pro-

cesso de remodelação, convida o usuário a se cadastrar no portal para ter acesso a uma série de serviços e de funcionalidades.

O Portal do Agro divulgará também notícias e eventos regionais, fazendo menção a sindicatos dos trabalhadores rurais, assistência e extensão rural, entidades educacionais, linhas de fomento e de financiamento, consultoria *online* e biblioteca digital, além de disponibilizar currículos, *newsletters*, classificado rural, *links* para *agrosites* e uma seção de perguntas e respostas. Igualmente serão disponibilizados dados socioeconômicos dos municípios do Vale do Taquari e eventuais pesquisas sobre o agronegócio regional.

O desenvolvimento do portal está a cargo da Dobro Comunicação e da Solis Cooperativa de Soluções Livres, que, por sinal, constitui mais uma iniciativa pioneira.

SOLUÇÕES LIVRES

A primeira Cooperativa de Soluções Livres da América Latina surgiu no Centro Universitário Univates, partindo da iniciativa de alguns alunos, funcionários e professores da universidade afinados com a política de utilização de *softwares livres* no Brasil. Ela iniciou com 21 integrantes e atualmente conta com 40 pessoas, entre cooperados, contratados e estagiários. A Solis desenvolve soluções, exclusivamente em *software livre*, específicas às necessidades de automação de seus clientes, para gestão pública, pequenas e médias empresas

e instituições de ensino. Além disso, desenvolve projetos de migração de sistemas para *software* livre e produtos próprios.

Em 2005, a cooperativa teve atuação em 16 estados, prestando serviços aos usuários de *softwares* livres. Em parceria com a Univates e com a Universidade de Campinas (Unicamp), além do Portal do Agro a Solis mantém o portal www.codigolivre.org.br, principal banco de códigos livres ordenados do Brasil, com 13 mil usuários e 1.700 projetos.

A portal that opens

Two innovations are promising to transform agribusiness today and stimulate entrepreneurship in the rural areas of the Taquari Valley

Regional agribusiness promises never to be the same. It is fully capable of constant evolution and shows surprising flexibility in accepting new ideas. Two excellent new enterprises are heading in that direction: the Agro Portal and the Solis Free Solutions Cooperative are innovative approaches in the Taquari Valley. The Agro Portal aims to optimize the agribusiness management activities of small rural producers in the region, while Solis is the first Free Solutions Cooperative in Latin America.

The Agro Portal arose out of a discussion group concerned with the succession of family farms and the training and qualification of the rural producer, coordinated by Lucildo Ahlert, a member of the Agro Rethinking Program. Led by Univates, and supported by the Cooperative

Credit System (Sicredi) and the Teutônia Regional Electrification Cooperative (Certe), the Portal holds the widest range of agribusiness information in the Taquari Valley, from production of raw materials to distribution of the end product.

The project aims to provide the producer with instant information about agribusiness and enable the diffusion of new technologies. Providing access to news and services, the Agro Portal will allow all those involved in rural activities and concerned with contributing towards the growth of the sector in the Taquari Valley to interact in a coordinated way, optimizing efforts.

According to Leandro André Hoerle, Certe's Total Quality manager, who devised the Portal, the page, which is currently being

redesigned, invites the user to register on the portal to have access to a range of services and functions.

The Agro Portal will also publicize regional news and events, including rural trades unions, rural assistance and extension, educational entities, fomentation and credit lines, online consultants and a digital library, as well as offering CVs, newsletters, rural advertising, links to agro-sites and a question and answer section. It will also provide socioeconomic data about the Taquari Valley towns and occasional research into regional agribusiness.

The portal is being developed by Dobro Comunicação and the Solis Free solutions Cooperative, which itself is yet another pioneering initiative.

FREE SOLUTIONS

The First Free Solutions Cooperative in Latin America grew out the Univates University Center, from an initiative of some of the university students, staff and teachers who were aligned with the policy of free software use in Brazil. It started with 21 members and now has 40, including cooperative members, contracted staff and trainees. Solis develops solutions for public administration, small and medium businesses and teaching institutions exclusively with free software, specific to clients' needs for automation. It also develops projects for migrating systems to free software and its own products.

In 2005 the cooperative was providing services to free software users in 16 states. In partnership with Univates and the Universidade de Campinas (Unicamp), Solis maintains the Agro Portal and also the www.codigolivre.org.br portal, the main organized free code bank in Brazil, with 13,000 users and 1,700 projects.

TAKE A LOOK:

The Taquari Valley agribusiness portal can be accessed at: <http://www.portaldoagrovit.com.br>
Further information may be obtained from Secretaria do Programa Repensando o Agro: Rua Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Tel 55 51 3714 7000.

Um G-8 muito Criativo

A preocupação de integrar e de engajar as administrações dos municípios nos potenciais microrregionais tornou possível, há cerca de dois anos, a implantação de um grupo muito especial no Vale do Taquari. Trata-se do denominado G-8, que compreende as localidades de Forquetinha, Marques de Souza, Canudos do Vale, Progresso, Boqueirão do Leão, Sério, Santa Clara do Sul e Cruzeiro do Sul.

As plataformas econômicas e as áreas geográficas semelhantes, além da proximidade devido à divisa municipal, foram pontos essenciais para a formatação do G-8. Além de reunir os prefeitos, também os secretários de todas as pastas administrativas se integram, discutindo questões setoriais de cada municí-

pio. “Se temos problemas em determinadas secretarias, outros secretários podem nos ajudar a solucioná-los”, destaca o prefeito de Marques de Souza, Dorival Kunzel.

No entendimento dos prefeitos, incentivar a comunidade e o comércio local são importantes iniciativas, mas apoiar e difundir a agricultura torna-se fundamental para o desenvolvimento e para a sustentabilidade da microrregião. A produção leiteira, o cultivo do fumo e a criação de aves e de suínos são destaques nestes oito municípios, que possuem cerca de 60% a 70% de seu Produto Interno Bruto (PIB) apoiado no setor primário.

“Quando encaminhamos projetos a alguns ministérios federais, por exemplo, a viabilidade destes costuma ser mais fácil caso bene-

ficiem a região toda e não apenas uma das localidades”, comenta o prefeito de Forquetinha, Lauri Darci Gisch. “Os investimentos feitos no município que governo, ou num município vizinho, irão beneficiar as pessoas que vão se deslocar para garantir um emprego ou fornecedores de matéria-prima, e sempre há, de uma forma ou de outra, participação do G-8 nos resultados”, complementa Gisch.

Dentro das possibilidades de cada município, a comunidade é beneficiada e conquistada novos investimentos para se desenvolver. A preocupação do G-8 não está somente em liderar, mas principalmente valorizar o potencial humano das localidades que o compõem, aperfeiçoando e adequando a produção às exigências atuais do mercado.

A very creative G-8

Concern for uniting and engaging the administrations of municipalities in micro-regional potential led to the establishment of a very special group in the Taquari Valley about two years ago. This is called the G-8, which includes Forquetinha, Marques de Souza, Canudos do Vale, Progresso, Boqueirão do Leão, Sério, Santa Clara do Sul and Cruzeiro do Sul.

Similar economic bases and geographical regions, together with proximity of municipal boundaries were essential points for forming the G-8. Mayors and the secretaries from all the administrative portfolios come together to discuss the sectoral issues of each municipality. “If we have problems in certain secretari-

ats, other secretaries can help us solve them,” points out the Mayor of de Marques de Souza, Dorival Kunzel.

The mayors believe that stimulating the community and local trade are important initiatives, but that supporting and spreading agriculture is becoming fundamental for the micro-region’s development and sustainability. Dairy production, tobacco growing and poultry and pig rearing are features of these eight municipalities, where 60% to 70% of their Gross Domestic Product (GDP) is based on the primary sector.

“When we take projects to some federal ministries, for example, their viability becomes

easier if they benefit the region as a whole and not just one locale,” says the Mayor of Forquetinha, Lauri Darci Gisch. “Investments made in the governing municipality or a neighboring town will benefit people who will move to find jobs or suppliers of raw material, and in one way or another the G-8 is always involved in the results,” adds Gisch.

Within the possibilities of each municipality, the community benefits and wins new investments for its development. G-8 is concerned not simply with leading, but mainly with valuing the human potential of the locales that comprise it, improving and adapting production to current market demands.

Doces momentos,
emoções inesquecíveis.



Sweet moments,
unforgettable emotions

Além de produtos de qualidade,
garantimos sorrisos de satisfação.

Besides quality products,
we guarantee a smile of satisfaction.



Florestal

Alimentos S.A.

Boyer

Florestal

Wangelbauer
Candy Shop

No campo é melhor

Em muitos municípios do Vale do Taquari, a população rural ainda excede (e muito!) a urbana, o que confere qualidade de vida privilegiada

Acordar ouvindo o som dos pássaros, sentir o ventinho gostoso no rosto, olhar pela janela e observar não arranha-céus ou prédios e mais prédios mas, sim, montanhas verdes, colinas, pastagens... Essa é a rotina da maioria dos moradores do município de Anta Gorda, no Vale do Taquari. Atualmente, cerca de 65% da população vive no meio rural. A criação de suínos, a produção leiteira, o cultivo de grãos e o interesse pelo agronegócio são os principais motivos destacados pelo prefeito Vanderlei Moresco para explicar esta particularidade.

Ele comenta que, naturalmente, a cultura do povo de Anta Gorda é de querer crescer, se desenvolver. "Temos uma colônia forte, produtiva, e o meio rural proporciona muita qualidade de vida, além das boas condições financeiras, pois nossos agricultores não convivem com estresse e outras doenças que atingem as pessoas que moram em zonas urbanas", avalia.

No município, praticamente 100% das moradias possui água

encanada, energia elétrica, acesso a telefonia fixa e, com isto, possibilidades de acompanhar o que acontece no mundo através de diversos meios de comunicação, como a própria internet. A situação é bem diferente de anos atrás, quando quem morava no interior tinha dificuldades de se comunicar, por exemplo. "Hoje, não há mais distinção entre quem mora na cidade ou no interior. Muitas vezes, o pessoal que mora na cidade não tem tantas condições de adquirir ou de usufruir dos mesmos produtos e serviços que os que residem na área rural", destaca o prefeito.

Além disso, segundo Moresco, as estradas em boas condições, boa parte delas com ligação asfáltica até o centro da cidade, fazem com que o comércio local se desenvolva. "O pessoal do interior acaba consumindo no comércio local e isto dá credibilidade para os investimentos, pois cada vez mais os consumidores estão exigentes, o que impulsiona o empreendedorismo", analisa Moresco.

REALIDADE COMUM A fertilidade da terra e o clima favorável impulsionam a produção em Anta Gorda. "Pretendemos dentro de cinco anos voltar a colher nozes", destaca o prefeito Vanderlei Moresco. "Também estamos colhendo frutas, como laranja e bergamota, e, com certeza, a população pode contar com o apoio da Prefeitura para seus investimentos", assinala.

Apesar de Anta Gorda se destacar no Vale do Taquari pelo número de pessoas que ainda vivem no campo, outros municípios também compartilham esta realidade. É o caso de Marques de Souza, que da mesma forma incentiva o agronegócio e o desenvolvimento regional a partir das propriedades rurais. O setor primário rende ao município mais de 80% do valor de seu Produto Interno Bruto (PIB) e mais da metade da população reside no interior.

It's better in the country

In many Taquari Valley municipalities the rural population still (greatly!) exceeds the urban population, giving it a privileged way of life

Waking to the sound of birdsong, a gentle breeze on the face, looking through the window and seeing not tower blocks and buildings and more buildings, but green mountains, hills, fields... This is the routine of most of the inhabitants of Anta Gorda in the Taquari Valley. About 65% of the population currently lives in rural surroundings. The mayor, Vanderlei Moresco, explains that pig breeding, dairy production, grain cultivation and agribusiness interests are the main reasons for this.

He says that, of course, the culture of the people of Anta Gorda is to wish to grow and

develop. "It's a strong, productive colony, and the rural surroundings provide a good quality of life, as well as good financial conditions, as our farmers live without the stress and other sicknesses that affect people living in urban areas," he adds.

Nearly 100% of homes in the municipality have running water, electricity and access to television, and are therefore able to keep up with what is going on in the world using various forms of communication, including the internet. This is very different from a few years ago, when people living in the country had difficulties of communication, for ex-

ample. "There's no longer any distinction between city or country dwellers today. People living in the city often have fewer opportunities to acquire or use the same products and services as those living in the country," points out the mayor.

Mr. Moresco also says that the good road conditions, many of which provide a tarred link to the city center, are enabling local commerce to develop. "People in the country end up consuming on the local market and this provides credibility for investments, as consumers are increasingly demanding, which drives entrepreneurship."

A COMMON REALITY Anta Gorda's production is driven by the fertility of the soil and favorable climate. "We intend to return to harvesting nuts within five years," emphasizes Mayor Moresco. "We are also harvesting fruit like oranges and tangerines, and the population will certainly be able to rely on the Council for its investments," he points out.

Although Anta Gorda stands out in the Taquari Valley for the number of people still living in the country, other municipalities also share this feature. Marques de Souza is a case in point, encouraging agribusiness and regional development from country farms in the same way. The primary sector earns more than 80% of the municipality's Gross Domestic Product (GDP), and more than half the population lives in the country.

Gente com visão de futuro



JOSÉ INÁCIO LENZ
Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil)

A premente necessidade que as organizações têm de buscar o máximo de produtividade e de competitividade, não só para garantir posições como também para conquistar novos nichos de mercado, é cada vez mais evidente na gestão dos nossos negócios. Para tanto, o aporte de conhecimento e a busca da excelência em gestão passam a ser as grandes metas de empresários, executivos e colaboradores, em todos os níveis hierárquicos.

Este cenário já é bastante conhecido pelas empresas do Vale do Taquari, que vêm alcançando destaque e renome estadual e até nacional. O nosso Comitê da Qualidade do Vale do Taquari é um dos mais destacados do cenário gaúcho e o Programa de Qualificação Empresarial (PQE), que funciona junto ao Comitê, é referência estadual como modelo por excelência de educação e de treinamento

empresariais. A preocupação com a qualificação empresarial é evidenciada pelo elevado número de empresas da região que conquistaram o Prêmio Qualidade RS, o que faz com que o Vale do Taquari seja identificado como o "Vale da Qualidade".

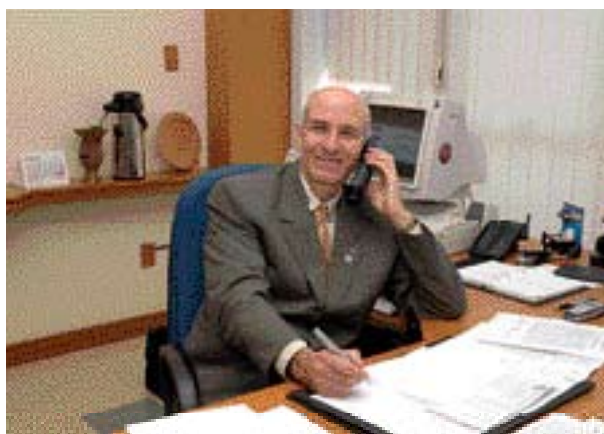
Não obstante, organizações da região também têm se destacado nos últimos anos por figurarem no Guia das Melhores Empresas do Brasil para se Trabalhar. Em 2006, a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo conquistou o honroso título de ser a "Melhor Empresa do Brasil para o Trabalho da Mulher". Destaques como este refletem o elevado nível de gestão alcançado pelas empresas da região, que acreditam e que investem em seus colaboradores para se diferenciarem e buscarem novas fatias de mercado.

Assim, com o objetivo de evidenciar e de

reunir, num único documento, todas as ações e as potencialidades do Vale do Taquari, publica-se agora a quarta edição da revista regional Valores do Vale. Ela vem se consolidando como uma forma de não apenas divulgar as potencialidades da região, mas, sim, revelar oportunidades de parceria e de lançamento de novos negócios oferecidas pelas características estratégicas, logísticas e geográficas do Vale do Taquari.

Neste sentido, resta agradecer aos empresários e aos líderes que percebem a importância fundamental da edição anual da revista e respaldam-na com o necessário patrocínio. A vocação para o crescimento demonstrada pelo Vale do Taquari alicerça-se no espírito associativista e na visão de futuro destes empreendedores. A todos, ótimos negócios e até o próximo número.

People with a view of the future



JOSÉ INÁCIO LENZ
President of the Lajeado Commercial and Industrial Association (Acil)

Organizations' urgent need to seek maximum productivity and competitiveness – not only to secure positions but also to obtain new niche markets – is more and more evident in the management of our business. For that reason, knowledge and the search for management excellence become the major goals of business people, executives, and coworkers at all hierarchical levels.

Such a scene is already very well known to Taquari Valley-based companies, which have been standing out and becoming famous statewide and even nationwide. Our Taquari Valley Quality Committee is one of the most prominent ones in the Rio Grande do Sul scene and the Business Qualification Program, which functions together with the Committee, is a state reference as a model for excellence in education and business

training. The concern about business qualification is evidenced by the large number of regional companies that have won the Rio Grande do Sul Quality Award, which causes the Taquari Valley to be designated as 'The Valley of Quality'.

Nevertheless, regional organizations have also stood out in the past years for figuring in the Guide to the Best Brazilian Companies to Work for. In 2006, the Taquari Valley- and Rio Pardo-based Unimed's have won the honorable title of being 'Brazil's Best Company for Women to work at'. Highlights of this kind reflect the high management level achieved by regional companies, which believe and invest in their coworkers to distinguish themselves and seek new market shares.

Thus, with the purpose of evidencing and gathering, in a single document, all

the actions and potentialities of the Taquari Valley, one publishes now the fourth issue of the regional magazine *Valores do Vale [Valley Values]*. It has been consolidating itself not only as a way to disseminate the region's potentialities, but also as a way to reveal opportunities for partnership and for the launching of new business offered by the Taquari Valley's strategic, logistic, and geographic characteristics.

Thus, we thank the business people and the leaders who realize the fundamental importance of the magazine's annual publication and support it with the necessary sponsorship. The vocation for growth shown by the Taquari Valley is based on those business people's associative spirit and view of the future. We wish you all excellent business! See you in the next issue!

BOA PEDIDA: Os investimentos no segmento de turismo devem constituir uma nova frente para o crescimento no Vale do Taquari

Vem que tem

Belezas naturais, ambientes para descanso, boa culinária e diversidade cultural são motivos que podem atrair investimentos turísticos ao Vale

A produção agropecuária, o desempenho da indústria e as alternativas do agronegócio sem dúvida impulsionam o crescimento socioeconômico do Vale do Taquari. Mas uma nova área potencial, que vem sendo estudada ao longo dos últimos anos, é a ampliação do turismo na região, esse segmento hoje reconhecido como uma “tecnologia limpa”.

De forma um tanto tímida, encontram-se ao longo de todo o Vale hotéis, restaurantes, pousadas e campings, entre outras infra-estruturas que podem ser aproveitadas para o turismo. Porém, ainda há bom espaço para quem pretenda investir nestas áreas.

Além da ampliação da rede hoteleira, a criação de pousadas que representem a cultura típica da região, a estruturação de campings e o funcionamento permanente de restaurantes ou de casas coloniais são ótimas alternativas. “Não há turista sem turismo”, afirma Euclides Rodrigues, secretário executivo da Associação dos Municípios de Turismo da região dos Vales (Amturvaes). “Para isso, precisamos incentivar constantemente a comunidade geral para que ela se disponha a receber visitantes e criar opções para quem vem descansar, passear ou até mesmo para trabalhar no Vale”, destaca Rodrigues.

O turismo ambiental certamente é uma grande área de futuro e o Vale do Taquari neste ponto é privilegiado. São quilômetros de matas e de lugares ainda praticamente desconhecidos. “Além disso, a ampliação dos roteiros turísticos cada vez mais abrirá oportunidade para a formatação de novos projetos. Basta agora recebermos um incentivo dos governantes”, sinaliza Rodrigues. Atualmente, já são apreciados o Roteiro Delícias da Colônia e a Rota Germânica. Ainda estão em fase de conclusão os projetos Roteiro da Toca Ventosa, em Taquari, e Os Caminhos da Erva-Mate, na região alta do Vale.

A CAPITAL DOS CAMPINGS

A Capital Gaúcha dos Campings está situada no Vale do Taquari. São cerca de 10 campings instalados na costa do Rio Forqueta. O município de Marques de Souza investe no turismo e, por isso, se intitula deste modo. O rio, que corta o município, além de proporcionar opção para as pessoas acamparem, também é propício para o banho, atraindo milhares de visitantes nos meses mais quentes do ano. Os veranistas que procuram recarregar suas energias em Marques de Souza, na beira do rio, ainda podem aproveitar a estrutura preparada para o lazer e para a prática de esportes.



See what
there is

Natural attractions, environments for relaxation, good cuisine and cultural diversity are reasons for attracting tourism investments to the Valley

A GOOD REQUEST: Investments in the tourism sector should be a new front for growth in the Taquari Valley

Agricultural production, industrial performance and alternatives for agribusiness are doubtlessly driving the socioeconomic growth of the Taquari Valley. But expansion of tourism in the region is a new potential area which has been studied in recent years, with this sector now being recognized as a "clean technology".

Hotels, restaurants, guesthouses and campsites are slowly appearing throughout the Valley, along with other facilities that could be used for tourism. However, there is still plenty of space for people wishing to invest in these fields.

Some excellent alternatives include expansion

of the hotel network, creation of guesthouses that represent the traditional culture of the region, establishing campsites and the permanent operation of restaurants or colonial houses. "There are no tourists without tourism," states Euclides Rodrigues, the executive secretary of the Association of Tourism Municipalities in the Valleys Region (Amturvaes). "That's why we need to constantly stimulate the general community to be willing to receive visitors and create options for those wishing to relax, tour, or even work in the Valley," he stresses.

Environmental tourism is certainly a major

area for the future, and the Taquari Valley is a privileged place for this. It has kilometers of forests and places that are still practically undiscovered. "Expanding tourism routes even more will also open opportunities for designing new projects. We just need to receive some stimulus from the authorities," points out Mr. Rodrigues. The Roteiro Delícias da Colônia and the Rota Germânica are current attractions. Projects such as the Roteiro Toca Ventos, in Taquari, and Os Caminhos de Erva-Mate, in the high part of the Valley are still in the conclusion stage.

THE CAMPING CAPITAL

The Rio Grande do Sul Camping Capital is in the Taquari Valley. There are about 10 campsites on the banks of the Rio Forqueta. The municipality of Marques de Souza is investing in tourism and has therefore given itself the name. The river cutting through the municipal-

ity provides an option for campers and is also clean for bathing, attracting thousands of visitors in the hot months of the year. Summer visitors who come to Marques de Souza to recharge their energy on the riverside can also enjoy the facilities provided for leisure and sports.



Exposição Agropecuária • Palestras
Feira Comercial e Industrial • Shows
Feira do Livro • Gastronomia
Festa da Noz Pecan

Abril de 2008
Parque de Eventos

VO
KIKO

FRATELLY
(51) 3740 1761

VIVEIROS PITOL

DIANAJU

Anta Gorda

Encantado fica quem chega

A região serrana do Vale do Taquari brinda os visitantes com paisagens e com aspectos culturais capazes de tirar o fôlego e emocionar

Para conhecer com mais profundidade a região serrana do Vale do Taquari o visitante pode partir de Encantado. Talvez a origem do nome desta cidade esteja, justamente, na forma como as pessoas que iniciam uma viagem por ali ficam: encantadas.

Este vale, repleto de lindos montes, é um trajeto completo de belezas naturais e de criatividade humana. É o convite ao turismo ambiental, que está em crescimento e em busca da descoberta de novas áreas. Em cada canto, história: a história de

um povo, cujos antepassados deixaram as marcas de identidade e de orgulho.

A religiosidade é traduzida nas igrejas, nas capelas e nos capitéis, como o Santuário de São Paulo Apóstolo, em Ilópolis, e a réplica do Santo Sudário, em Encantado. Além disso, muitas grutas podem ser contempladas ao longo do caminho, em especial a Gruta de Itapuca, e outras nos municípios de Doutor Ricardo e de Anta Gorda.

Em Vespasiano Corrêa encontra-se o Viaduto N° 13, Ferrovia do Trigo, a primeira

da América Latina e a segunda maior do mundo, com 143 metros de altitude e 509 metros de comprimento.

Assim, em cada cidade a que se chega, vivenciar os costumes deixados pelos primeiros moradores é imprescindível. Por isso, o turismo com certeza deve fazer parte do desenvolvimento regional. Não só na parte alta, mas em todo o Vale do Taquari, esse segmento está sendo trabalhado de forma a constituir uma economia em constante expansão. Talvez esteja aí uma nova definição para turismo: a arte de encantar.



MUNDO ENCANTADO: Religiosidade, tradição italiana, belezas naturais e gastronomia farta são convites para visitar a serra do Vale

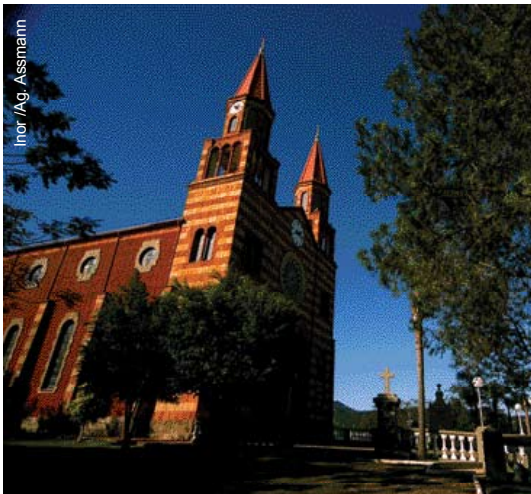


Imagem: Ag. Assmann

A MÃO NA MASSA

Para impulsionar o turismo na região e resgatar a história da colonização italiana, a Associação dos Amigos dos Moinhos do Alto do Vale do Taquari e outras entidades públicas e privadas, em especial a administração pública de Ilópolis, trabalham no projeto de restauração do Moinho de Ilópolis. Essa ação conta com apoio humano e financeiro do Instituto Ítalo-Latino-Americano (IILA), do Ministério da Cultura, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE); da Universidade de Caxias do Sul (UCS), do Centro de Arte, de Artesanato e de Restauo de Florença, na Itália (Caar); do Brasil Arquitetura e da Nestlé do Brasil.

A proposta engloba a estruturação do Museu do Pão e da Escola de Panificação e de Confeitaria em torno do moinho. Resgatar a cultura e a molinologia, termo usado para definir o estudo dos moinhos nas suas diversas vertentes (histórico, cultural e etnográfica, arquitetura, de engenharia e ambiental) são princípios deste trabalho, que promete resultar em um patrimônio didático, cultural e turístico.

Em Vespasiano Corrêa, na propriedade de Roque Afonso Pezzi, na comunidade de Linha Vitorino Monteiro, por sua vez, ainda está em funcionamento um moinho colonial. Como antigamente, pode-se acompanhar o processo de produção da farinha, em especial a de milho, matéria-prima de um dos mais famosos pratos italianos: “la bella polenta.”

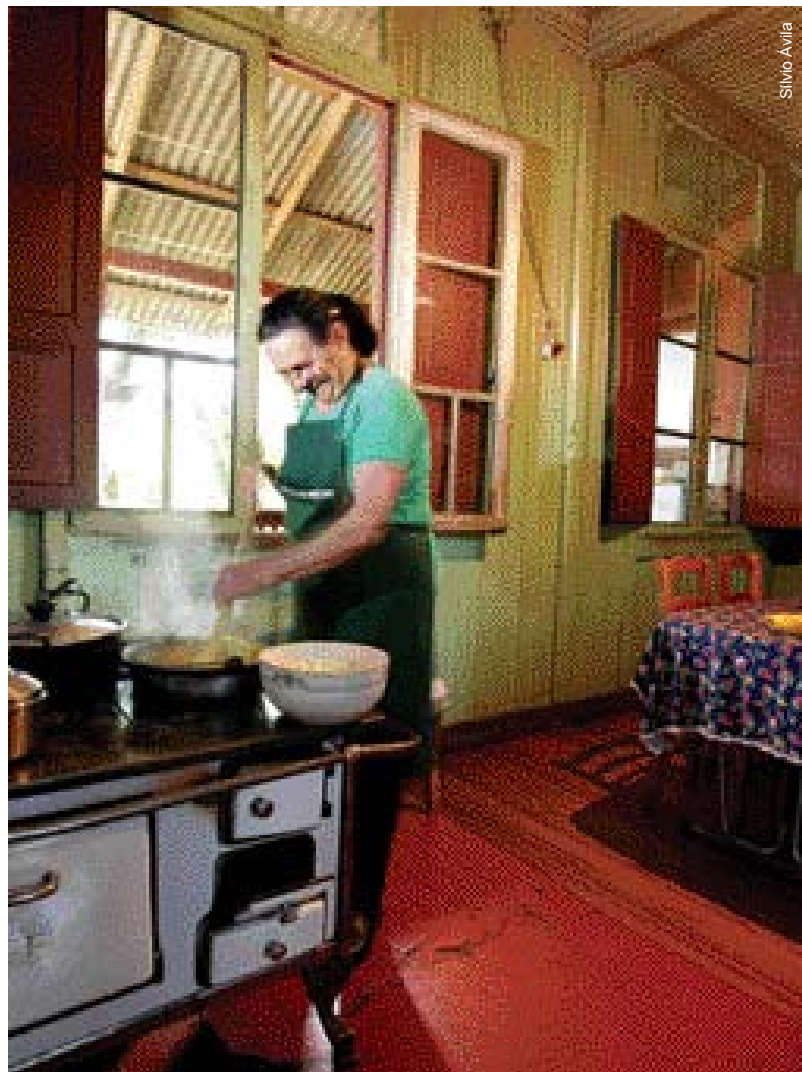


Imagem: Silvio Ávila

Visitors are enchanted

Visitors to the highland region of the Taquari Valley are greeted by breathtaking landscapes and moving cultural features

To discover the highland region of the Taquari Valley more deeply visitors can start at Encantado. Perhaps the origin of the city's name is exactly how people who start their visit there will feel: enchanted.

This valley, with its beautiful mountains, is a complete route of natural attractions and human creativity. It is an invitation for environmental tourism, which is growing, and seeking out new places. Each corner has its history: the history of a people whose predecessors

left their marks of identity and pride.

Faith is translated into churches, chapels and columns, like the Santuário de São Paulo Apóstolo in Ilópolis, and the replica of Santo Sudário in Encantado. Many grottos can also be visited along the way, particularly the Itapuca Grotto and others in Doutor Ricardo and Anta Gorda.

A feature of Vespasiano Corrêa is Viaduct 13 on the Ferrovia do Trigo, which is the first viaduct in Latin America and the second larg-

est in the world at 143 meters high and 509 meters long.

And so, in each city visited it is essential to experience the customs left by the first inhabitants. That is why tourism should certainly be a part of regional development. Not just in the highlands but also throughout the Taquari Valley, this sector is being developed to create a constantly expanding economy. Perhaps a new definition of tourism can be found here: the art of enchantment

ALL HANDS TO THE WHEEL

The Association of Friends of the Taquari Highland Mills and other public and private bodies, especially the Ilópolis civil authorities, are working on the Ilópolis Mill restoration project to drive tourism in the region and rescue the history of the Italian colonization. The project has human and financial support from the Italo-Latin-American Institute (IILA); the Ministry of Culture, through the National Historical and Artistic Heritage Institute (IPHAN); the Rio Grande do Sul Culture Secretariat (IPHAE); the University of Caxias do Sul (UCS); the Centre for Art and Craft Restoration of Florence, Italy (Caar); Brazil Architecture and Nestlé do Brasil.

The plan covers restoration of the Bread Museum and the Baking and Confectionary School around the mill. The principles of this project are to recover culture and millology, the term used to define the study of various aspects of mills (historical, cultural, ethnographic and touristic).

A colonial mill is still in operation on Roque Afonso Pezzi's land in the Linha Vitorino Monteiro community of Vespasiano Corrêa. It is possible to follow the process of flour production from olden times, particularly of corn, the raw material for one of the most famous Italian dishes: "la bella polenta."

AN ENCHANTED WORLD: Faith, Italian traditions, natural attractions and abundant cuisine are invitations to visit the Valley highlands

Logo ali

A proximidade do Vale do Taquari com a Serra Gaúcha pode proporcionar mais uma excelente alternativa de turismo às milhares de pessoas que vêm ao Rio Grande do Sul todos os anos. Estabelecer uma programação junto às agências e às operadoras de viagens e divulgar os roteiros turísticos nacionalmente seriam talvez os primeiros passos de uma integração efetiva.

“Atualmente, temos mais capacidade para atender o turismo emissivo do que o receptivo”, comenta Iedi Schnorr, proprietária da Bra-

sil Viagens e Turismo, de Lajeado. Segundo ela, investir na preparação de guias turísticos especializados na cultura e nos costumes de todo o Vale do Taquari, bem como suprir carências no atendimento, já seria meio caminho andado.

“Só que tudo custa dinheiro, e os investimentos a serem feitos são altos”, adverte. “Além de criar alternativas, é preciso mantê-las. Sem apoio público, a iniciativa privada não teria condições de abraçar a causa”, salienta Iedi.

Uma saída talvez pudesse estar na atitude

Por sua proximidade estratégica, o Vale do Taquari pode ser mais uma excelente opção de turismo para quem se encontra na Serra Gaúcha

do poder público de visualizar o turismo como ótima oportunidade para ampliar o desenvolvimento. E esta expectativa vem ao encontro da proposta da Associação dos Municípios de Turismo da região dos Vales (Amturvaes), que é profissionalizar essa área na região. A partir disso poderia ocorrer a união com outras localidades, como a Serra Gaúcha, por exemplo, para crescer e disputar espaço no mercado do turismo divulgando às características geográficas, étnicas, gastronômicas e, sobretudo, culturais do Vale do Taquari.

Almost there

The Taquari Valley's strategic proximity could make it an excellent tourism option for those visiting the Serra Gaúcha

The Taquari Valley's proximity to the Serra Gaúcha could offer another excellent tourism alternative for the thousands of people visiting Rio Grande do Sul each year. The first steps towards effective integration may be to establish programs with travel agents and tour operators and publicize tourist routes nationally.

"We are currently more able to pass on tourists than receive them," says Iedi Schorr, the proprietor of Brasil Viagens e Turismo in Lajeado. He says that investing in preparing

tourist guides who specialize in the culture and customs of the whole Taquari Valley, and also fulfill the needs for attendance, would be half way there.

"It just costs money, and the investments needed are high," he warns. "As well as creating alternatives, they have to be maintained. Without public support, private funding will be unable to embrace the cause," he stresses.

One way out may lie in the attitude of the public authorities seeing tourism as an

excellent opportunity for increasing development. And this expectation comes from the Association of Tourism Municipalities in the Valley region (Amturvaes), which aims to professionalize this field in the region. This could be the start of union with other regions, like the Serra Gaúcha for example, to grow and share space in the tourism market, publicizing the geographical, ethnic, culinary, and, above all, cultural features of the Taquari valley.



COMO ESTARÁ SUA EMPRESA DAQUI HÁ 5 ANOS?

Hoje, as tomadas de decisões devem ser eficientes e a experiência é fundamental para que sua escolha seja correta e ágil.

Fazer um bom planejamento e contar com orientação adequada é essencial para o futuro da sua empresa.

Conte com a HS que soma 18 anos de atividades e dispõem de uma equipe de profissionais qualificados e comprometidos com seu sucesso.

A Contabilidade é um instrumento de apoio para quem pensa no futuro.



**HS Contabilidade
e
Assessoria Empresarial
Contabilizando sucessos.**

Alegria contagiante

Eventos regionais divulgam potenciais econômicos e exploram a riqueza cultural, estimulando o conagraçamento entre a população e os visitantes

As iniciativas das comunidades regionais de criar espaços para mostrar a produção agrícola e industrial de seu povo, seus costumes e seus potenciais, têm muito valor para os visitantes e para os possíveis investidores, que pretendem traçar e conhecer o perfil do Vale do Taquari. As localidades costumam explorar os produtos agrícolas ou da indústria que mais as identificam, aproveitando os festejos para estreitar laços com clientes e fornecedores.

Diversos municípios, além das tradicionais festas em comemoração ao aniversário de emancipação, dão destaque à celebração de padroeiros, salientando a religiosidade presente na vida das pessoas que moram no Vale do Taquari. Confira em anexo a relação de algumas das principais festividades promovidas em localidades da região e programe a sua visita para estar presente a esse universo de alegria contagiante.

Contagious joy

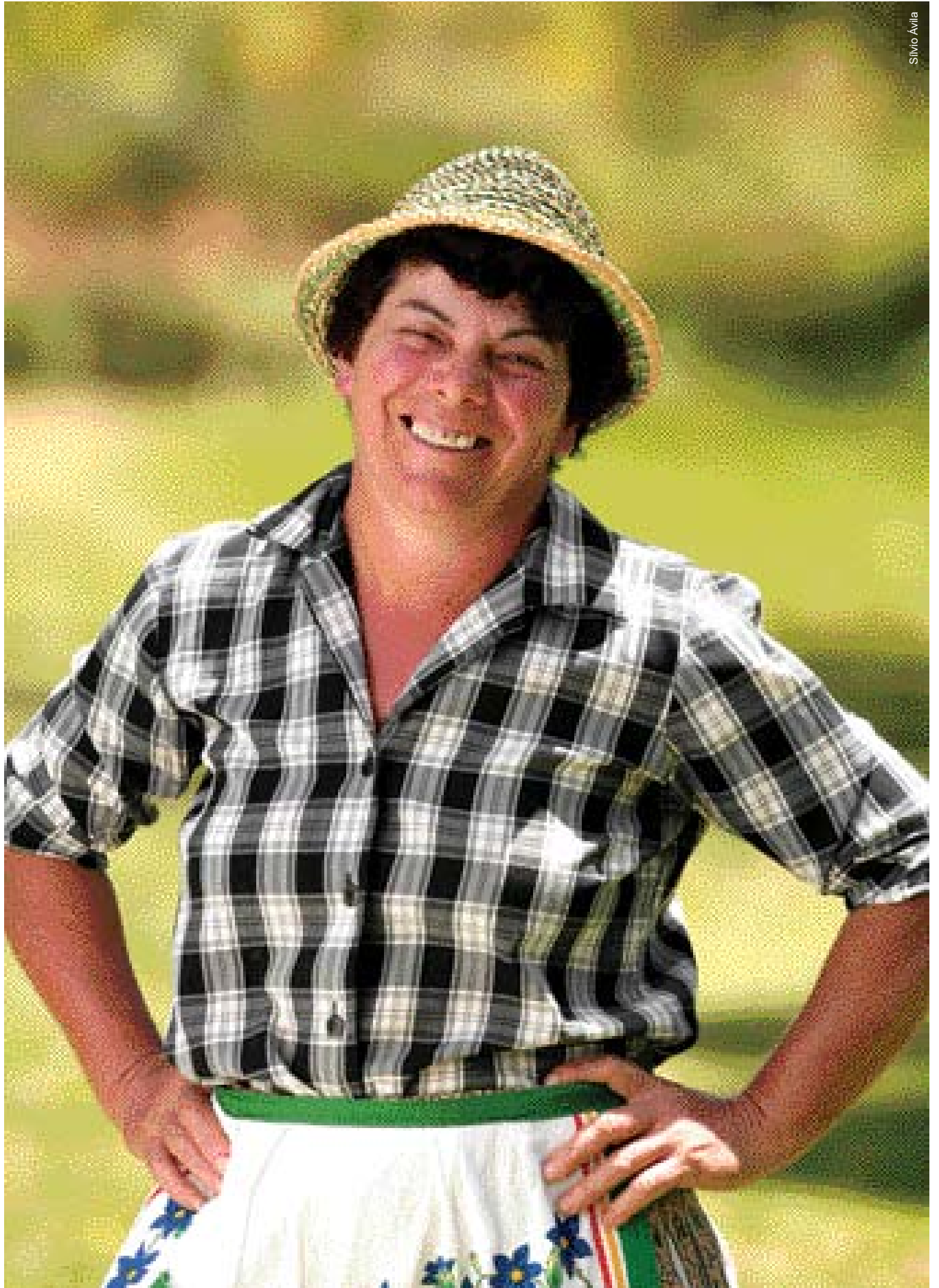
Regional events spread out economic potentials, explore the cultural wealth and encourage harmony between locals and visitors

The initiatives of regional communities to create spaces to show the agricultural and industrial production of the people, their customs and potential, are very valuable for visitors and for potential investors, who intend to draw and get to know the profile of the Taquari Valley. The locations explore the agricultural and industrial products that best suit them and use the festivities to get closer ties with customers and suppliers.

Besides the traditional parties celebrating the foundation anniversary, several municipalities also celebrate religious icons and highlight the religiousness present in the life of the inhabitants of the Taquari Valley. Please find attached a list of some of the main festivities promoted in the region and schedule your visit to be present in this universe of contagious joy.

PROGRAMA-SE/MAKE YOUR PLANS

Evento	Município	Contato
Natal no Morro	Arvorezinha	www.arvorezinhars.com.br
Natal Açoriano	Taquari	casacostaesilva@taquari-rs.com.br
Natal nas Águas	Bom Retiro do Sul	www.bomretirodosul.rs.com.br
Expovale/Construmóbil	Lajeado	www.lajeado.rs.com.br
Suinofest	Encantado	indcom@encantadors.com.br
FrangoFest	Arroio do Meio	www.arroiodomeio.com.br
Festleite	Anta Gorda	www.antagorda-rs.com.br
Femate	Arvorezinha	www.arvorezinhars.com.br
Turismate	Ilópolis	www.ilopolis.com.br
Festival da Mentira	Nova Bréscia	rs031067@pro.via-rs.com.br
Canto da Lagoa	Encantado	www.cantodalagoa.com.br
ExpoMarques	Marques de Souza	www.portalmarques.com.br
ExpoRoca	Roca Sales	smecroca@gmail.com
Festa de Maio	Teutônia	www.teutonia.com.br
Expovespa	Vespasiano Correa	www.vespasianocorrears.com.br
Blumentanzfest	Colinas	www.colinasrs.com.br
Expocruzeiro	Cruzeiro do Sul	www.prefeituracruzeirodosul.com.br
Festival do Chucrute	Estrela	www.estrela-rs.com.br
Expofaz	Fazenda Vila Nova	fazendaeducacao@certelnet.com.br
Exagric	Forquetinha	www.forquetinha.com.br



Um rio para a vida



O RIO DE TEMPO: Pelo Rio Taquari chegaram imigrantes, produtos, notícias; pelo Rio Taquari circulam hoje as riquezas e a cultura regional



Praticamente tudo o que diz respeito ao Vale chegou através do Rio Taquari, uma via de comunicação com a história e com o progresso

O solo de um dos vales mais férteis do mundo pisado por alemães, italianos, portugueses, negros e índios é banhado pelo Rio Taquari, artéria natural que transporta prosperidade à região, além de ser fonte indispensável de vida. A navegação por esse curso d'água está encravada na história dos seus habitantes. O desbravamento do Vale ocorreu através do Rio Taquari, tendo atingido o seu apogeu no período compreendido entre os primeiros anos do séc XX e a década de 1940.

Inicialmente, o rio recebeu os índios Patos, que o usavam para se deslocar por essas áreas de natureza exuberante. Mais tarde, no século XVIII, o Taquari serviu como estrada para os primeiros colonizadores açorianos. No século seguinte, foi a vez de as imigrações alemã e italiana o usarem como caminho para chegar às novas terras. Por muito tempo, o rio constituiu a única via de penetração nos territórios do Vale.

De acordo com o historiador José Alfredo Schierholt, o governo imperial concedia a subvenção anual de três contos-de-réis à embarcação que navegasse de forma regular até às sedes das colônias de Estrela e de Conventos, fator aproveitado pelos empresários José Inocência Pereira e Abel Correa da Câmara, da Companhia de Navegação Jacuí. Os fundadores das colônias de Estrela e de Conventos (Lajeado) tinham seus barcos próprios. Antônio Fialho de Vargas havia adquirido o lanchão “Especulação”; e Antônio Vítor de Sampaio Mena Barreto possuía o vapor “Estrela”, em 1860, e o “Temerário”, comprado 14 anos depois.

Schierholt destaca que os imigrantes alemães também investiram em transporte fluvial. Um dos colonos de maior influência no Vale do Taquari foi Jacob Arnt, que fundou a Companhia de Navegação Rápida Arnt, em 1875. Foi a empresa que mais prestou serviços à população do Vale e que impulsionou o progresso dos municípios banhados pelo rio, numa época em que os outros meios de transporte eram muito precários.

A CULTURA FLUI À medida em que crescia a abertura dos mercados, a navegação pelo Rio Taquari ia se desenvolvendo e os municípios, conseqüentemente, organizaram os seus portos para facilitar o escoamento da produção e o transporte de pessoas. Na mesma época, últimas décadas do século XIX, Luís Guedes fundava a empresa que depois tomou o nome de Navegação Aliança. Já em 1894 surgia a Companhia Navegação Arroio do Meio.

Frederico Damião Arnt Bavaresco, neto de Jacob Arnt e sócio-fundador da Cooperativa Permissionária de Serviço Público de Energia e Desenvolvimento Rural Taquari Jacuí Ltda. (Certaja), destaca a importância do Rio Taquari como via de penetração da colonização, trazendo desenvolvimento econômico ao Vale. Ele ressaltava como vantagens do transporte fluvial a preservação do meio-ambiente e a segurança (pois ele evita inúmeros acidentes) em comparação ao

transporte rodoviário, bem como a redução do custo (em frete) devido aos grandes volumes que podem ser transportados em uma única embarcação.

De acordo com Maria da Graça Vilanova, no artigo “Rio Taquari: importância e presença nos símbolos municipais”, publicado no livro *O Vale do Taquari: sinais de uma identidade*, além da colonização, por meio do rio a cultura se propagou no Vale do Taquari. Livros, jornais, artistas, professores, e todas as informações que ocorriam no mundo, chegavam ao Vale por esse caminho. Frederico Bavaresco ressaltava, como exemplo, a construção do Seminário Seráfico de Taquari, inaugurado em 1929 por freis franciscanos da Holanda, às margens do Rio Taquari. Ele formou gerações de padres e de seminaristas e hoje abriga o Instituto de Pesquisa, Educação e Desenvolvimento do Cooperativismo (Idesc).

A river for life

Almost everything about the Valley arrived via the Taquari River, a means of communication with a history and with progress

The soil of one of the most fertile valleys in the world, trodden by Germans, Italians, Portuguese, Negroes and Indians is bathed by the Taquari Valley, the natural artery that transports prosperity to the region and is also an indispensable source of life. The navigation of this watercourse is embedded in the history of its inhabitants. The opening up of the Valley took place via the Taquari River, reaching its peak between the first years of the 20th century and the 1940s.

The river initially carried the Patos Indians, who used it to move to these areas of abundant nature. Later, in the 18th century, the Taquari served as a route for the first

Azorean colonizers. The following century it was the turn of the German and Italian immigrants using it as a way to reach the new lands. For a long while the river was the only way of reaching into the Valley territories.

According to the historian José Alfredo Schierholt, the imperial government conceded an annual subsidy of three contos de réis to the ship that would regularly sail to the bases of the Estrela and Conventos colonies, which was used by José Inocêncio Pereira and Abel Correa da Câmara, of the Jacuí Navigation Company. The founders of the Estrela and Conventos (Lajeado) colonies had their own boats. Antônio Fi-

alho de Vargas had bought the launch “Especulação”; and Antônio Vítor de Sampaio Mena Barreto owned the steamer “Estrela” in 1860, and bought the “Temerário” 14 years later.

Mr. Schierholt points out that the German immigrants also invested in river transport. One of the most influential colonists in the Taquari Valley was Jacob Arnt, who founded the Arnt Swift Navigation Company in 1875. It was the company that provided most services to the Valley population and drove the progress of the municipalities bathed by the river, at a time when other means of transport were very precarious.

CULTURE FLOWS As the opening of markets grew, navigation of the Taquari River developed and the municipalities consequently organized their ports to facilitate the output of produce and transport of people. At the same time, in the last decades of the 19th century, Luís Guedes founded the company that later became the Navegação Aliança. While in 1894, the Companhia Navegação Arroio do Meio was created.

Frederico Damião Arnt Bavaresco, Jacob Arnt's grandson and founder member of the Taquari Jacuí Public Service Energy and Rural Development Licensee Cooperative Ltd. (Certaja), stresses the importance of the Taquari River as a means for colonial penetration, bringing economic development to the Valley. He points out that the advantages of river transport are environmental preservation and safety (as it avoids numerous accidents), compared with highway transport, as well as reduced freight costs due to the large quantities that can be transported on a single vessel,

According to Maria da Graça Vilanova, in the article "The Taquari River: its importance and presence in municipal symbols," published in the book *The Taquari Valley: signs of an identity*, in addition to colonization, culture also spread through the Taquari Valley by river. Books, newspapers, artists, teachers and all the information about the rest of the world arrived in the Valley along this route. Frederico Bavaresco points out the example of the construction of the Taquari Seraphic Seminary, which was opened on the banks of the Taquari River in 1929 by Dutch Franciscan Friars. It trained generations of priests and seminarists and today houses the Institute of Research, Education and Development of Cooperatives (Idesc).

Silvio Ávila



THE RIVER OF TIME: The Taquari River brought immigrants, products, news; today the Taquari River carries regional wealth and culture



Em nossas estradas do Vale do Taquari passam mais do que carros, motos e caminhões.

Passa **desenvolvimento!**



Univias

0800 9791133

PORTO de Estrela facilita o escoamento dos produtos da região e constitui porta de entrada de artigos vindos de fora

THE PORT of Estrela facilitates output of products from the region and is a port of entry for articles coming from outside

Navegantes

Em meio à preocupação constante de explorar todas as potencialidades do Taquari, o Porto Fluvial de Estrela abriu novos horizontes à região

No final da década de 1940, com o desenvolvimento de políticas de incentivo ao transporte rodoviário, a navegação fluvial passou a ficar reservada às cargas de areia, de cascalho e de lenha, cargas com baixo valor agregado. Em 1961, o setor público despertou para a necessidade de reativação do transporte hidroviário interior, sendo, então, elaborado o Plano Hidroviário do Estado do Rio Grande do Sul. A partir do início dos anos de 1970, foram executadas as obras das barragens eclusadas do Anel de Dom Marco e

de Amarópolis, no Rio Jacuí, e de Bom Retiro do Sul, no Taquari, bem como a dragagem e o derrocamento dos canais de navegação ao longo dos rios Jacuí e Taquari.

Em 10 de novembro de 1977, depois de quatro anos de trabalhos ininterruptos de construção, foi inaugurado pelo vice-presidente da República, General Adalberto Pereira dos Santos, o Entroncamento Rodo-Ferro-Hidroviário de Estrela.

Localizado à margem esquerda do Rio Taquari, distante por hidrovía 142 quilômetros

de Porto Alegre e 450 quilômetros do Porto de Rio Grande, o Terminal de Estrela caracteriza-se como uma das mais importantes estruturas portuárias da navegação interior do País.

Nos anos de 1980, o Porto Fluvial de Estrela atingiu o seu auge. A partir de 1981, o volume de carga movimentada cresceu ano após ano, até chegar ao patamar anual de um milhão de toneladas no período de 1986 a 1989. Em 1987, a movimentação portuária estava no seu máximo: 1.300.000 toneladas.

NOVOS RUMOS Nos anos de 1990 e de 1991, com as mudanças na política nacional e com o início da globalização do setor agrícola, iniciava-se uma nova fase do Entroncamento Rodo-Ferro-Hidroviário de Estrela. Nesta época, a Empresa de Portos do Brasil S.A. (Portobras), à qual o Porto Fluvial de Estrela era vinculado, foi extinta pelo governo federal.

Após um período de transição, a administração portuária, através de um convênio firmado entre o Ministério dos Transportes e a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), que administra o Porto de Santos, passava a ser subordinada a esta última. No início da década de 1990, várias empresas do complexo soja que operavam no Porto de Estrela encerraram suas atividades; outras redirecionam sua produção para o mercado interno, fatores estes que provocaram significativas mudanças na movimentação portuária.

Outras cadeias do agronegócio também sofreram abalos. A extinção do Departamento Nacional do Trigo (CTRIN), por exemplo, foi um duro golpe na produção do trigo nacional. De País quase auto-suficiente neste cereal, o Brasil passou à a situação de dependência quase que total do trigo importado. Todos estes fatores contribuíram para que a movimentação do entroncamento sofresse mudanças acentuadas.

Em 1996, na busca por novas alternativas de movimentação, a Administração do Porto voltou a investir no projeto do Terminal de Contêineres e passou a procurar o equipamento adequado. Conseguiu inclusive autorização para a transferência à cidade de um guindaste apropriado para a operação, localizado no Porto de Santos.

Em novembro de 1997 foi assinado em Estrela um Protocolo de Intenções entre o Ministério dos Transportes, a Prefeitura, o Porto Fluvial de Estrela e o Sindicato dos Armadores de Navegação Interior do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul (Sindarsul), viabilizando não só a transferência do guindaste como também de uma empilhadeira para contêineres do Porto de Santos.

Em 21 de setembro de 1998, finalmente, era inaugurado o Terminal de Contêineres do Porto Fluvial de Estrela (Tecon-Estrela), o primeiro terminal fluvial de contêineres do Brasil.



Estratégica para ser essencial.

Ao determinar sua trajetória pela qualificação permanente de sua equipe, Lenz Bergesch aproximou-se ainda mais de seus clientes, prestando serviços estratégicos e assessorando-os nas mais complexas operações. Hoje, reconhecida por seus talentos humanos, tecnologia de ponta, infraestrutura e versatilidade, Lenz Bergesch tornou-se essencial - uma chave para que os negócios de seus clientes sejam ainda mais seguros.



LENZ BERGESCH
Assessoria Estratégica
LAJEADO / RS
www.lenzbergesch.com.br

- Análise Econômico-Financeira
- Auditorias
- Balanço Social
- Consultoria Empresarial
- Contabilidade Geral
- Contabilidade Gerencial
- Fiscal Tributária
- Legalização de Empresas
- Perícias
- Projetos de Financiamentos
- Assessoria Jurídica
- Assessoria em Informática

Navigators

Constantly concerned with exploiting the full potential of the Taquari River, the Estrela River Port has opened new horizons for the region

With the development of policies encouraging highway transport in the late 1940s, river shipping became the reserve of low added value cargoes such as sand, gravel and timber. In 1961 the public sector woke up to the need for reactivating inland waterway transport, with the development of the Rio Grande do Sul Waterways Plan. From the start of the 1970s the Anel de Dom Marco and Amarópolis sluice dam works on the Jacuí River and the

Bom Retiro do Sul works on the Taquari were carried out, together with dredging and clearing of the shipping canals along the Jacuí and Taquari rivers. On November 10, 1977, after 4 years of uninterrupted construction work, the Vice-President of the Republic, General Adalberto Pereira dos Santos, opened the Estrela Highway-Railway-Waterway Junction.

Situated on the left bank of the Taquari River, 142 kilometers by river from Porto

Alegre and 450 kilometers from the Port of Rio Grande, the Estrela terminal is one of the most important port operations for inland shipping in the country.

The Estrela River Port reached its peak in the 1980s. From 1981 the volume of cargo moved increased year by year, reaching an annual level of one million tonnes from 1986 to 1989, with a maximum of 1,300,000 tonnes in 1987.

NEW DIRECTIONS Changes in national policy and the start of the globalization of the agricultural sector brought a new phase in the Estrela Highway-Railway-Waterway Junction in 1990 and 1991. At this time the Brazil Ports Company S.A. (Portobras), to which the Estrela River Port was linked, was abolished by the federal government.

After a transition period, the ports administration came under the control of the State of São Paulo Docks Company through an arrangement established between the company and the Ministry of Transport. In the early 1990s, several soya companies operating at the Port of Estrela ceased trading and others redirected their produce to the domestic market, which are factors that caused significant changes in the port operations. Other agribusiness chains also underwent difficulties. The closure of the National Wheat Department (CTRIN), for example, was a severe blow to national wheat production. From being almost self-sufficient in this cereal, Brazil became almost totally

dependent on imported wheat. All these factors contributed to the junction's operations undergoing accentuated changes.

Searching new alternatives for operations in 1996, the Port Administration returned to investing in the Container Terminal Project and started to acquire the appropriate equipment. It also managed to get authorization for transferring a suitable crane to the city from the Port of Santos.

A Protocol of Intentions was signed in Estrela in November 1997, between the ministry of Transport, the City Council, the Estrela River Port and the Union of Inland Shipping of Rio Grande do Sul, Santa Catarina and Mato Grosso do Sul (Sindarsul), enabling not just the transfer of the crane, but also a container stacker from the Port of Santos.

On September 21 1998, the Estrela River Port Container Terminal (Tecon-Estrela) was finally opened, becoming the first river container terminal in Brazil.

Boas-vindas

A cidade de Taquari oferece um excelente cartão de visitas para quem chega ao Vale, reservando história, cultura, hospitalidade e bem-estar

Além do Porto de Estrela, o Vale do Taquari dispõe de mais uma estrutura portuária. Trata-se do Porto de Taquari, 30 quilômetros a jusante da Foz do Rio Taquari. A navegabilidade a partir deste ponto praticamente não possui restrições, podendo ser realizada diuturnamente, e operando principalmente com produtos do pólo silvícola.

Frederico Damião Amt Bavaresco, da Cooperativa Permissionária de Serviço Público de Energia e Desenvolvimento Rural Taquari Jacuí Ltda. (Certaja), enfatiza o potencial do

Porto de Taquari como Centro de Distribuição Logística. Partindo desse porto para as rodovias, poderia ser distribuída a produção das regiões dos Vales do Taquari, do Rio Pardo e da Serra no contexto da Grande Porto Alegre e de Rio Grande. Através do transporte hidroviário, seria possível reduzir o custo em até 40%, escoando, por exemplo, a produção de fumo da região do Vale do Rio Pardo; do pólo moveleiro da região da Serra Gaúcha; assim como grãos; defensivos agrícolas; madeiras aglomeradas; cavacos; balas e

pirulitos; embutidos etc.

Essa visão estratégica dependeria da estruturação do poder público, de investimentos em conjunto entre os setores público e privado e entre instituições de ensino, dos incentivos a pesquisas a fim de verificar as condições de implantação do Centro de Distribuição Logística, bem como de uma maior visibilidade aos potenciais econômicos do transporte hidroviário no Rio Taquari, com o objetivo de estimular futuros investimentos.

Welcome

ARRIVAL... The city of Taquari, with its port, welcomes visitors to the region arriving by the river that gives it its name.

The city of Taquari offers an excellent prospect for visitors to the Valley: history, culture, hospitality and well-being

In addition to the Port of Estrela, the Taquari Valley offers another port structure. This is the Port of Taquari, 30 kilometers from the mouth of the Taquari River. Navigation from this point is almost unrestricted and can be carried out continuously, mainly operating with products from the forestry complex.

Frederico Damião Arnt Bavaresco, of the Taquari Jacuí Public Service Energy and Rural Development Licensee Cooperative Ltd. (Certaja), emphasizes the potential of

the Port of Taquari as a Logistical Distribution Center. The production of the Taquari Valley, Rio Pardo and Serra regions can be distributed from this port to the highways in the context of Greater Porto Alegre and Rio Grande. Waterway transport would allow cost reductions of up to 40% as an outlet for the tobacco production of the Rio Pardo Valley region, for example; products from the furniture centers in the Serra Gaúcha; and also grain, agricultural pesticides and herbicides,

fiberboard, wood chip, candies and lollipops; processed meats etc.

This strategic vision depends on structuring by civic authorities, joint investments between the public and private sector and teaching institutions, incentives and research into the conditions for establishing the Logistical Distribution Center, and also greater visibility of the economic potential of waterway transport on the Taquari River, with the aim of stimulating future investments.

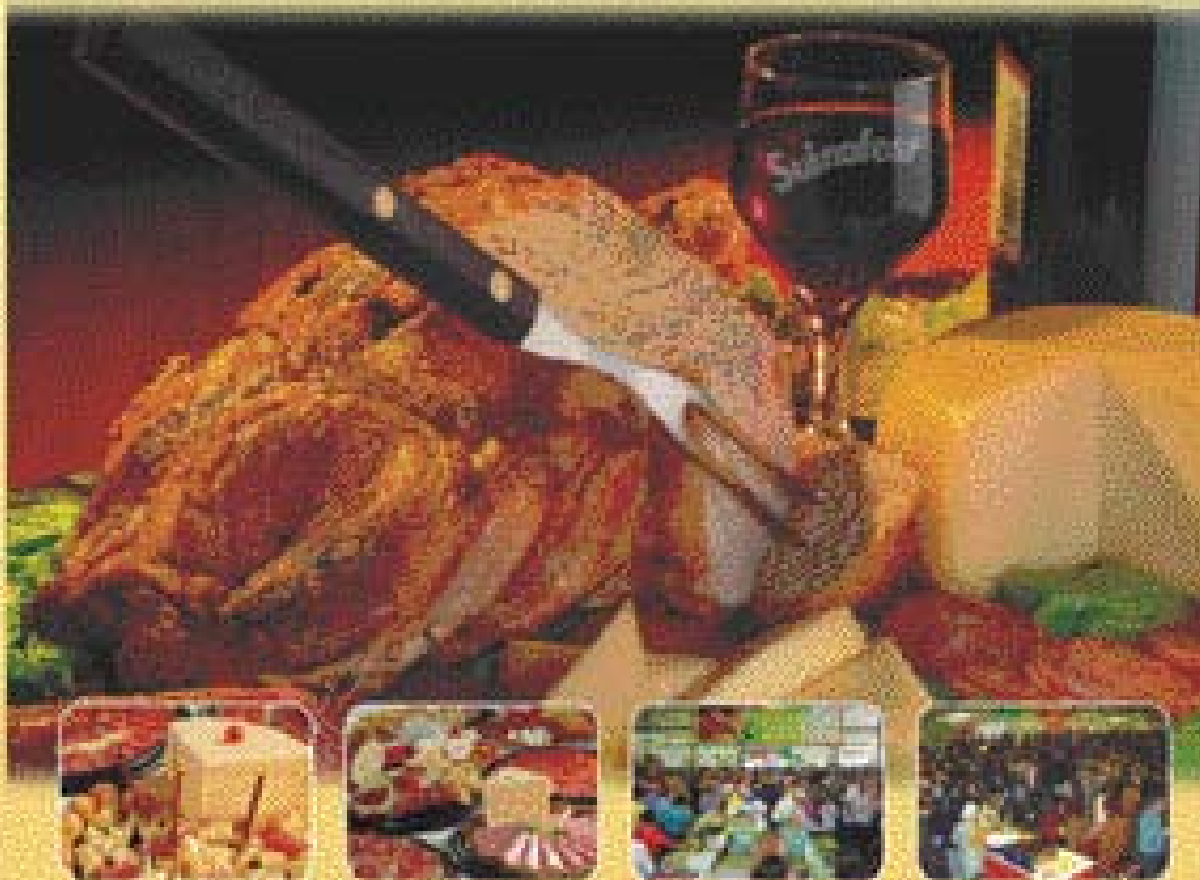


Suínofest[®] 2007

Um Show de Gastronomia

A Associação Comercial e Industrial de Encantado realiza anualmente a SUÍNOFEST, uma festa alegre, descontraída e com apenas um ingresso você consegue aproveitar todos os produtos expostos, pelo tempo que desejar. É um verdadeiro Show de Gastronomia que tem como principal atração a carne suína e seus derivados, acompanhados de um cardápio delicioso com muito de trilha íntima. O ambiente é perfeito para a degustação e para aproveitar bons momentos de alegria, embalados pelas ótimas músicas.

Você é nosso convidado especial para degustar essas delícias!



Essa edição tem o apoio de:



Apoio



Patrocinador



Realização



8,9,10 e 15,16,17 de Junho

Parque João Batista Marchese - Encantado/RS

www.suínofest.com.br

contato@suínofest.com.br
(51) 3751-2255

Valores em revista

Este exemplar da Valores do Vale - Perfil socioeconômico do Vale do Taquari - RS, que o leitor agora tem em suas mãos, constitui a quarta edição da revista regional, de periodicidade anual. As duas primeiras edições da publicação, referentes aos anos de 2003 e de 2004, foram elaboradas pela Editora Univates, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e com o Centro Universitário Univates. A partir da terceira edição, de 2005, a Editora Gazeta Santa Cruz, de Santa Cruz do

Sul (RS), passou a assumir a edição, incluindo reportagens, editoração e publicidade, mantendo-se as mesmas parcerias entre as entidades. Confira abaixo os temas centrais de cada uma das edições anteriores, facilitando a sua consulta por assunto. Maiores informações sobre a revista podem ser obtidas pelos telefones 51 3714 7000 (na Univates) ou 51 3748 6900 (na Acil). Interessados também podem acessar e obter o conteúdo integral das edições anteriores no *link* www.univates.br/valoresdovale.

Values under review

This copy of the Values in the Valley – Socio-Economic Profile of Vale do Taquari – RS, now in the hands of the readers, is the fourth edition of the annual regional magazine. The first editions of the publication, in 2003 and 2004, were prepared by Editora Univates, in partnership with the Trade and Industrial Association of Lajeado (Acil) and with Centro Universitário Univates. From its third edition, in 2005, it came under the responsibility of

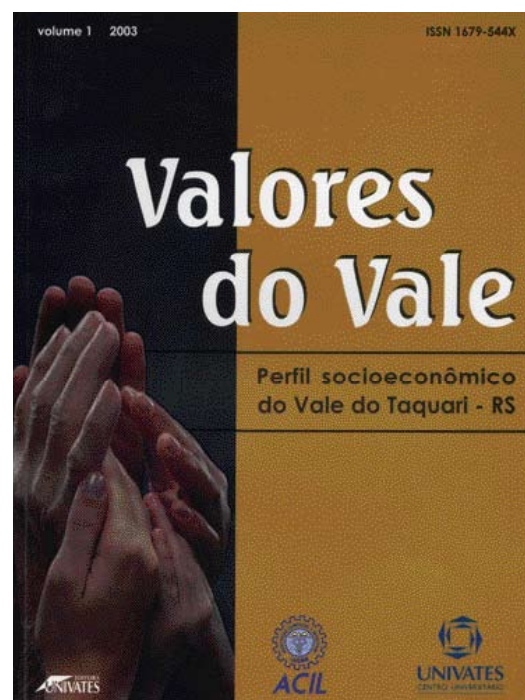
Editora Gazeta Santa Cruz, in Santa Cruz do Sul (RS), including reporting, editorial work and publicity, and the same partnerships continue in force. Below, you can check the core issues of every previous edition, by subject of interest. For more information on previous editions, please phone 51 3714 7000 (Univates) or 51 3748 6900 (Acil). Full contents of previous issues are available at www.univates.br/valoresdovale.

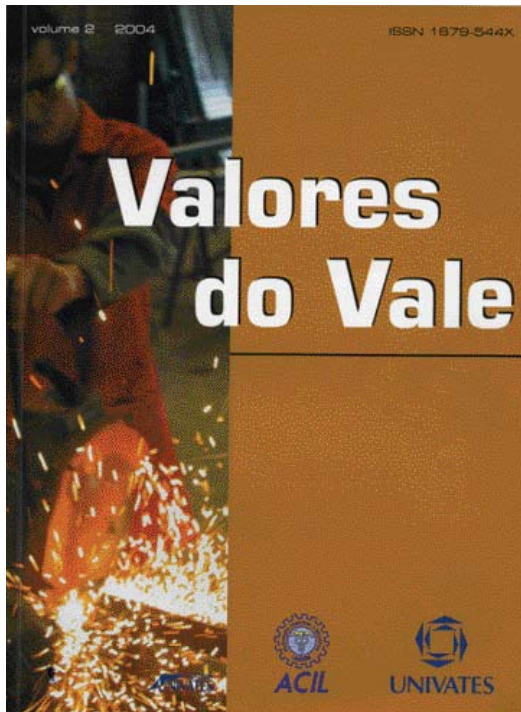
Volume 1

Lançado em 2003, o primeiro volume da Valores do Vale constituiu uma inovação em termos de divulgação dos potenciais socioeconômicos da região, estreitando laços entre as comunidades e evidenciando seus diferenciais. Com 130 páginas, ilustrada, a publicação trouxe seus textos apenas em português. Em suas reportagens, ela abordou a formação e a estrutura regional, um panorama da economia e, especialmente, um amplo capítulo sobre as potencialidades regionais.

Volume 1

Launched in 2003, the first volume of Values in the Valley was a real innovation in terms of displaying the socio-economic potentials of the region, bringing the communities together whilst respecting their differences. With 130 pages, illustrated, the publication was in Portuguese only. Its articles addressed such subjects as regional structure and development, a panorama of the economy and, in particular, a vast chapter on the regional potentialities.





Volume 2

O segundo volume da Valores do Vale, que circulou em 2004, em 110 páginas, ilustrada, trouxe como diferencial os textos também em inglês. Ela destacou principalmente as facilidades logísticas e de localização do Vale do Taquari no contexto do Rio Grande do Sul e as contribuições econômicas da região para o Estado. Salientou os segmentos em que o Vale é exportador, além de destacar os investimentos que estavam sendo feitos em modernização e em ampliação da estrutura geral.

Volume 2

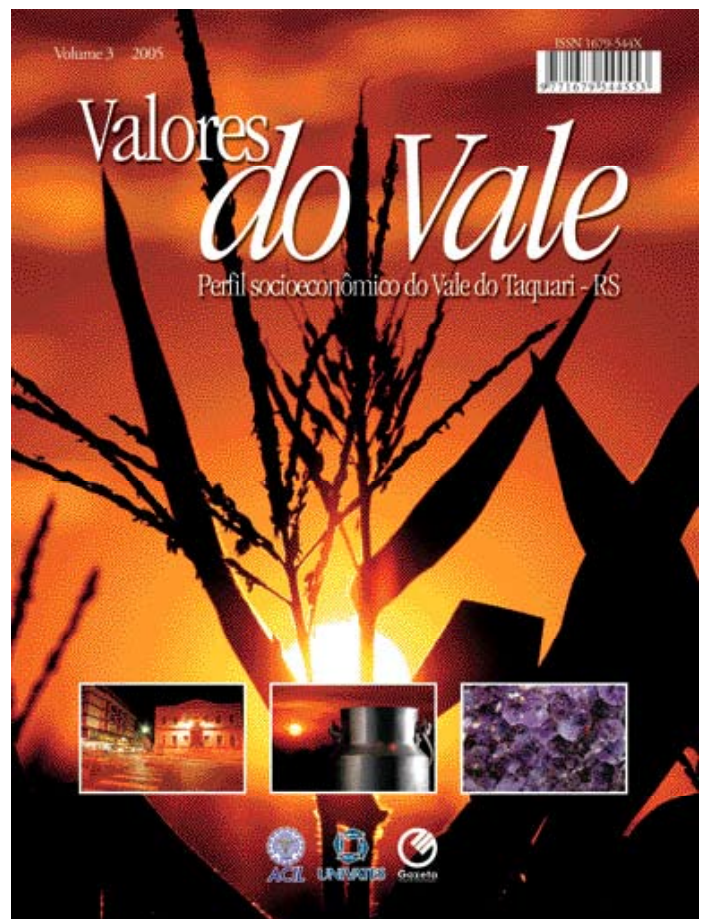
The second edition of Values in the Valley, which circulated in 2004, with 110 pages, illustrated, made a difference with its texts in English, too. It specifically highlighted the logistic facilities and the geographical location of Vale do Taquary within the State of Rio Grande do Sul, along with its economic contribution for the State. It also drew attention to the export segments of the Valley, in addition to focusing on the investments in the modernization and expansion of the structure in general.

Volume 3

O terceiro volume da Valores do Vale, de 2005, em 136 páginas, com textos nas versões português e inglês e fartamente ilustrado, teve como tema central “O Vale dos alimentos”. Além de salientar a formação étnica regional e de atualizar as informações sobre os potenciais econômicos (alimentos, agronegócio, pedras e gemas, móveis, couro e calçados), a edição descreveu os diferenciais sociais e culturais que proporcionam ao Vale do Taquari alguns dos melhores índices de qualidade de vida no Estado.

Volume 3

The third volume of Values in the Valley, in 2005, with 136 pages, is a lushly illustrated issue in Portuguese and English, specifically focused on “The Valley Rich in Food”. It also highlights the regional ethnic development and displays the economic potentials of the region (food, agribusiness, stones and gems, furniture, leather goods and footwear) and the different social and cultural scenarios that endow the Valley with the highest quality-of-life indices in the State.



Um novo desafio



NEY JOSÉ LAZZARI

Reitor do Centro Universitário UNIVATES e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat)

A história do Vale do Taquari tem sido escrita de forma conjunta e associativa pelas lideranças e pelo povo desse Vale. Foi assim nos primórdios da colonização que aqui se estabeleceu: seja com os imigrantes alemães, seja com os italianos, seja com os portugueses. As dificuldades e as vicissitudes da época forjaram uma sociedade que sabia que as soluções das suas principais dificuldades só seriam supridas com muito esforço coletivo e com o envolvimento, inclusive financeiro, dos indivíduos. Foi assim, fruto do espírito empreendedor e associativo, que se ergueram igrejas, escolas, hospitais, clubes de lazer etc. O Estado, como ente responsável, por exemplo, pela educação e pela saúde, só veio bem mais tarde e, em alguns casos, significou um retrocesso do que já havia sido consolidado.

Apenas para exemplificar, podemos citar o caso do Centro Universitário UNIVATES e do Hospital Bruno Born, de Lajeado: uma

organização na área da educação e outra na área da saúde. Ambas comunitárias, essas instituições têm raízes no esforço e no envolvimento de pessoas que se organizam coletivamente e envolvem toda uma comunidade para a consolidação de um grande objetivo. Em seus Conselhos de Administração e em outras instâncias, essas instituições contam até hoje com pessoas que realizam seu trabalho voluntariamente e que dedicam algumas horas semanais a uma causa que consideram justa e necessária. O poder público, no caso primordialmente municipal, participa como mais um grande parceiro na consolidação dessas instituições, que fazem serviços públicos mas que não são instituições estatais.

Agora, é chegado o momento de mais uma vez as lideranças e a população de Lajeado pensarem grande; pensarem do tamanho da própria cidade e da região. Uma grande lacuna que ainda temos na questão

de equipamentos públicos é a falta de um local apropriado para grandes espetáculos, convenções, seminários, apresentações artísticas e culturais e eventos em geral. É chegado o momento de, mais uma vez, a comunidade se juntar para a construção de um Centro Cultural e de Eventos para Lajeado e para a região do Vale do Taquari. As experiências já existentes, a confiabilidade e a história de lideranças e de organizações existentes em Lajeado nos levam a crer na viabilidade de um projeto dessa envergadura. A UNIVATES e a Prefeitura de Lajeado, sem nenhuma dúvida, deverão ser as grandes dinamizadoras desse processo.

Se nossos antepassados e nossa história mostram a importância das ações comunitárias para a solução de carências como essa, agora chegou a vez de nossa geração enfrentar esse desafio e, sem dúvida, não há de faltar boa vontade e esforço pra isso.

A new challenge

NEY JOSÉ LAZZARI

Dean of UNIVATES University Center and president of the Taquari Valley Development Council (Codevat)

The history of the Taquari Valley has been written by the leaders and people of this Valley together. That was the way here in the early days of German, Italian or Portuguese colonization. The difficulties and vicissitudes of the period forged a society that knew the solutions to their main difficulties would only be found through great collective effort and the involvement, and financial involvement, of individuals. That was how the churches, schools, hospitals, leisure clubs etc. appeared, as fruit of the enterprising and associative spirit. The state, as the body responsible for education and health for example, only came in later and, in some cases, represented a backward step from what had already been achieved.

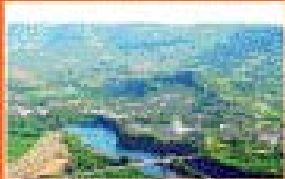
We could mention as an example the cases of the UNIVATES University Center and the

Bruno Bern Hospital, in Lajeado: one an organization in the education field and the other in the healthcare field. These are both community institutions whose roots are in the efforts and involvement of people who organized themselves collectively and involved the whole community in achieving a major objective. People work voluntarily on the Administrative Boards and other areas of these institutions devoting some hours each week to a cause they believe is just and necessary. The civil authorities, initially municipal, join in as another major partner in consolidating these institutions, which perform public services, but are not state institutions.

The time has once again come for the leaders and population of Lajeado to think big; to think as big as the city and the region. We

still have a large void in terms of public facilities and lack a suitable place for major events, conventions, seminars, artistic and cultural performances and events in general. Once again the time has come for the community to join together, to build a Cultural and Events Center for Lajeado and the Taquari Valley region. The existing experience, reliability and history of leaders and organizations in Lajeado lead us to believe in the viability of a project of this scale. UNIVATES and Lajeado Council should no doubt be the major energizers in this process.

If our forebears and history show the importance of community action for solving needs like this, the time has come for our generation to face this challenge, and there will doubtless be no lack of goodwill and effort to carry it out.

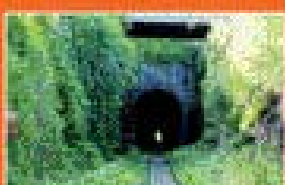
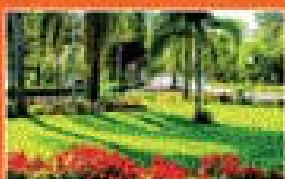
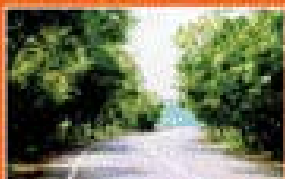
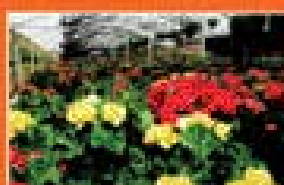
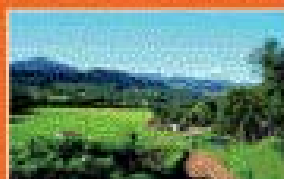
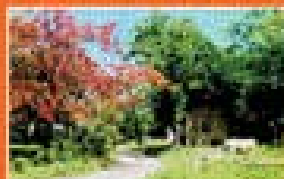


O município de Roca Sales está situado à margem esquerda do Rio Taquari, e teve início com a criação do Núcleo Colonial de Conventos Vermelhos.

Em 27 de maio de 1881, houve a fundação oficial do Povoado de Conventos Vermelhos, pertencente ao município de Estrela. Foi ocupado por agricultores de origem alemã, italiana, lusitana, suíça, polonesa e francesa.

A mudança da denominação de Conventos Vermelhos para Roca Sales originou-se do encontro dos Presidentes Júlio Roca da Argentina e Campos Sales do Brasil.

O evidente progresso de Roca Sales, em todos os setores, fez com que fosse articulada o movimento de E emancipação Política por líderes industriais, comerciais e políticos, que foi vitorioso quando então, pela lei n.º 2531, de 18 de dezembro de 1954, do então Governador do Estado Sr. Ernesto Dornelles, Roca Sales foi desmembrada de Estrela.




Roca Sales
cidade da amizade
Administração 2005/2008



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES
Rio Grande do Sul - Brasil

Rua Eliseu Ortellini, 51 - Centro - 95725-000 - Roca Sales/RS/Brasil
Fone: (51) 3753-2166
gabinate@rocasales-rs.gov.br - www.rocasales.famers.com.br

Agenda de anunciantes/Advertisers contacts

Parceiros	Página	Contato:			
AES Sul	Capa 2	www.aessul.com.br	Sebrae	59	51 3710 1697
Unimed	3	51 3714 7100	Wallerius	61	51 3716 4000
Certel	5	51 3762 5555	Construmobil/Expovale	63	51 3011 6900
Amvat	7	51 3709 2778	Sicredi	69	51 3714 7600
Univates	9	51 3714 7000	Fruki	77	51 3748 1500
Prefeitura de Arroio do Meio	19	51 3716 1166	Prefeitura de Teutônia	79	51 3762 1022
Prefeitura de Ilópolis	23	51 3774 1300	Senac	83	51 3748 4644
Girando Sol	25	51 3716 1500	Prefeitura de Forquetinha	93	51 3613 2088
Univates	29	51 3714 7000	Florestal	97	51 3710 2088
Postos Charrua	31	51 3748 0622	Prefeitura de Anta Gorda	105	51 3756 1107
Certaja	33	51 3653 1256	HS Contabilidade	111	51 3710 1866
Arruda Advogados	43	51 3714 1155	Univias	117	51 3326 2637
Prefeitura de Doutor Ricardo	45	51 3612 2013	Lenz Bergesch	119	51 3710 2855
Prefeitura de Taquari	49	51 3653 1420	Suinofest	123	51 3751 2255
Scapini	51	51 3748 3300	Prefeitura de Roca Sales	127	51 3753 2166
BRDE	57	51 3748 1215	Prefeitura de Lajeado	Capa 3	51 3982 1000
			Senai	Capa 4	51 3347 8787

Localize-se/How to get there

